UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.117

EVIDENCIOU-SE NA SESSÃO INAUGURAL DA CONFERENCIA DAS QUATRO POTENCIAS O ANTAGONISMO EXISTENTE ENTRE OS PONTOS DE VISTA ANGLO-FRANCEZES E ITALO-GERMANICOS COM REFERENCIA A' QUESTÃO DANUBIANA

Inaugurou-se a conferencia das Quatro Potencias

Como decorreu a primeira sessão — Suggestões sobre o plano dos trabalhos — Divergencias entre os pontos de vista anglo-francezes e italo-germanicos

LONDRES, 6 (H.) — A sessão inaugural da Conferencia das quatro potencias terminou ás 17 horas e 45 minutos.

Depois de haver apresentado os votos de boas vindas aos delegados da França, da Italia e da Allemanha, o sr. Mac Donald expoz a urgente necessidade de uma acção internacional em favor dos paizes danubianos. O primeiro ministro inglez propoz que os trabalhos da conferencia fossem conduzidos de accordo com os methodos e dentro do espirito dos estudos preliminares já realizados pela Grã-Bretanha e pela França. E terminou pedindo ás delegações que suggerissem qualquer outro plano de trabalho que se lhes afigurasse conveniente.

O sr. Flandin, ministro das Finanças da França e presidente da respectiva delegação, apresentou então um plano que comporta a adopção de tarifas preferenciaes.

O SR. GRANDI DISCORDA

O sr. Grandi, ministro dos Negocios Estrangeiros e chefe da delegação da Italia, discordou da reunião de uma conferencia dos cinco paizes danubianos e preconizou a realização de uma conferencia geral entre esses paizes e as quatro grandes potencias interessadas.

O chefe da delegação da Allemanha, sr. von Bulow, apoiou o ponto de vista italiano e accrescentou que apresentaria possivelmente mais tarde um plano para a solução do problema economico das nações danubianas.

As delegações levarão a effeito reuniões particulares ás primeiras horas de amanhã e á tarde será realizada a segunda sessão plenaria da conferencia.

NOMEADO UM SUB-COMITE' POLITICO

LONDRES, 6 (H.) — O communicado official sobre os trabalhos da conferencia das quatro potencias declara que foi nomeado um sub-comité politico o qual estudará em detalhe a questão danubiana e apresentará amanhã, ás 14 horas e 30 minutos, um relatorio á conferencia. Adeanta o communicado que o comité de technicos das thesourarias das quatro potencias interessadas estudará o problema danubiano tendo em vista o relatorio apresentado pelo comité financeiro da Sociedade das Nações.

BOATOS SEM FUNDAMENTO

PARIS, 6 (H.) — Os meios bem informados declaram sem fundamento os boatos correntes a respeito do pretenso accordo franco-britannico no sentido de recommendar aos paizes danubianos a pratica de uma politica de depreciação monetaria.

PONTOS DE VISTA ANTAGONICOS

LONDRES, 6 (H.) — O sr. Mac Donald chamou, ao anoitecer, á Camara dos Communs os ministros John Simon, Neville Chamberlain e Walter Runciman com os quaes conferenciou durante hora e meia.

O ministro das Finanças da França, sr. Flandin, conferenciou igualmente com os seus collegas britannicos.

Acredita-se que essas conferencias versaram sobre o antagonismo hoje verificado na conferencia das quatro potencias entre os pontos de vista anglo-francezes e os italo-germanicos.

O GOVERNO DO REICH NÃO DESEJA QUE A QUESTÃO DANUBIANA PRODUZA DIVERGENCIAS ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

VIENNA, 6 (H.) — Telegrammas de Berlim para o "Neue Freie Presse" dizem que o governo allemão mostra antes de tudo o desejo de não permittir que a questão danubiana degenere em objecto de litigio entre a França e a Allemanha. Os meios autorizados allemães foram tranquillizados pelo sr. Tardieu quanto aos fins da acção desenvolvida pelo chefe do governo francez, a qual absolutamente não é dirigida contra a Allemanha que encara sem desconfianças as entrevistas realizadas em Londres entre os srs. Tardieu e Mac Donald a respeito da conferencia das quatro potencias.

A Allemanha suggeria que a conferencia não se limitasse a redigir o texto do convite ás nações danubianas, mas que deliberasse sobre o fundo mesmo da questão e que, no caso da reunião da conferencia dos Estados da Europa central, não fosse dada á mesma carta branca para deliberar e decidir.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

LONDRES, 6 (U. T. B.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje no "Foreign Office" a primeira sessão das Quatro Potencias, reunida para tratar da questão do auxilio a ser prestado aos paizes danubianos para seu reerguimento financeiro e economico, tendo os trabalhos durado cerca de tres horas.

A sessão, foi presidida pelo Primeiro Ministro MacDonald, estando presentes as delegações chefiadas pelos senhores Flandin, Von Bulow e Grandi, respectivamente da França, da Allemanha e da Italia.

Depois de encerrados os trabalhos de hoje foi dado á publicidade o seguinte communicado:

"Os membros da Conferencia trocaram idéas sobre os problemas inherentes ás actuaes circumstancias economicas e financeiras dos Estados danubianos e sobre a natureza das medidas mais adequadas a sua solução.

Antes de se encerrarem os trabalhos foi designada uma Commissão encarregada de apresentar á proxima reunião, que será quinta-feira, ás 14 e meia horas, um relatorio completo sobre o problema em fóco, com as suggestões necessarias quanto ao melhor meio de se effectivar o auxilio áquelles Estados.

Tambem foi designada uma co-

(Continúa na 2ª pag.)

Primeiro Congresso Eucharistico do Brasil

COMO O "OSSERVATORE ROMANO" EXALTA A INICIATIVA DO ARCEBISPO PRIMAZ DA BAHIA

CIDADE DO VATICANO, 6 (H.) — O "Osservatore Romano" registra a decisão annunciada por d. Alvaro da Silva, arcebispo primaz da Bahia, de reunir naquella cidade em outubro deste anno, o primeiro Congresso Eucharistico do Brasil e qualifica essa iniciativa de muito feliz e opportuna.

Lembra a esse proposito o "Osservatore Romano" que a Bahia foi o bergo do catholicismo no Brasil, pois naquella antiga metropole brasileira foi celebrada a primeira missa a 26 de abril de 1500. Da Bahia, accrescenta o orgão official do Vaticano, partiram os primeiros missionarios empenhados na conquista para a fé catholica daquellas vastas regiões. A Bahia foi, além disso, um baluarte contra a penetração do protestantismo tentada pelos hollandezes. Assignala, finalmente o "Osservatore Romano" que a Bahia foi elevada a bispado em 1555 e a arcebispado em 1676 e conclue: "A região da America do Sul que foi theatro da primeira missa será agora o digno theatro do grande triumpho nacional eucharistico".

A situação politica

Escolhidos respectivamente os srs. Salgado Filho e João Alberto para a pasta do Ministerio do Trabalho e chefatura de Policia

Adiou a viagem ao Sul o ministro Oswaldo Aranha — O sr. Mauricio Cardoso e a liberdade de imprensa — Em torno da visita do sr. Getulio Vargas ao Norte — O "Club 3 de Outubro" e a organização do Partido Nacional — O dia do chefe do governo em Petropolis — Minas e a pasta politica da Revolução — O ministro José Americo e o convite do Rio Grande — Uma ordem do dia do commando da Força Publica mineira

Como tivemos já occasião de accentuar, a attenção publica se concentra, neste momento, na reorganização ministerial, largamente examinada pelo sr. Getulio Vargas. A pasta do Trabalho será occupada mesmo pelo sr. Salgado Filho. Para a Chefatura de Policia irá o capitão João Alberto, restando os ministerios da Justiça e da Agricultura. Quanto a este ultimo, o sr. Getulio Vargas reluta em acceder ao pedido de demissão do sr. Assis Brasil, ainda. A pasta politica da Revolução, por sua vez, espera o Governo fazel-a occupar por um elemento de Minas — ao que se affirma — devendo o caso estar resolvido dentro em pouco.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA ADIOU A VIAGEM

Fomos informados de que o ministro Oswaldo Aranha adiou a sua viagem ao Sul para a proxima semana, em virtude de seus multiplos affazeres, no momento.

EM TORNO DO NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

Informações colhidas em rodas politicas asseguram que o chefe do Governo Provisorio, empenhado em levar Minas a uma mais viva collaboração á dictadura, teria examinado a hypothese de substituir o sr. Mauricio Cardoso, na pasta da Justiça, pelo sr. Odilon Braga.

Nos meios ligados á situação mineira, essa noticia, entretanto, não logrou confirmação.

O CLUB 3 DE OUTUBRO E O PARTIDO NACIONAL

Tendo sido noticiado que o Club 3 de Outubro, ao contrario de desapparecer, coexistirá com o Partido Nacional, a ser organizado, como uma especie de orgão de orientação politico-partidaria, tivemos hontem o ensejo de ouvir um dos seus membros destacados, occupante mesmo de cargo de relevo na sua directoria.

Disse-nos elle que era absurda a idéa da coexistencia do Club com o Partido Nacional. O facto implicaria numa negação de autonomia partidaria, naturalmente inadmissivel. Os membros do Club 3 de Outubro não têm a preoccupação do nome. O principal são as idéas e os principios consubstanciados no esboço de programma já organizado, pelos quaes os revolucionarios do Club se bateram. Mesmo porque, se assim não fosse, elles dariam uma prova publica de insinceridade.

E' claro tambem — accentúa o nosso informante — que o nosso objectivo não offerece a rudeza das imposições asperas. Dentro do que se convencionou chamar a "media das aspirações minimas", não ha de caber, por força, os pontos que mais vivos, as linhas mestras, por assim dizer do programma que defendemos. E dentro desse espirito de transigencia — creio — tudo é possivel esperar-se.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO DEVERA' TOMAR POSSE HOJE

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente) — Conferenciou, hoje, com o sr. Getulio Vargas o capitão João Alberto.

O ex-interventor paulista chegou ao Rio Negro cerca das 15 horas, tendo vindo do Rio, de automovel, a chamado do chefe do Governo.

Em palacio disse-se que o sr. João Alberto ia ser convidado para chefe de Policia. Quem elle deixou o saldo de despachos, interrogámol-o a esse respeito. Tivemos resposta affirmativa. O ex-interventor de São Paulo declarou-nos que fôra, de facto, convidado para substituir o sr. Baptista Luzardo e acceitára o convite. Quanto á sua posse, segundo apurámos, está marcada para amanhã, em hora ainda não designada.

A ME'DIA DAS ASPIRAÇÕES MINIMAS

O sr. Oswaldo Aranha almoçou, hontem, em companhia dos srs. Ary Parreiras, Serôa da Motta e Hercolino Cascardo.

Durante o almoço, discutiu o ministro da Fazenda com os referidos interventores as linhas geraes do programma com que se apresentará o Partido Nacional.

Esse programma, segundo espera o commandante Ary Parreiras, deverá ser approvado na reunião de sabbado, do Conselho Deliberativo do Club 3 de Outubro.

O sr. Oswaldo Aranha deverá, então, leval-o ao Rio Grande, como a "media das aspirações minimas" das esquerdas revolucionarias.

Attribue-se a isso o adiamento da viagem do ministro da Fazenda, que não quer ir a Porto Alegre antes que seja approvado o alludido programma.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS AO NORTE

A partida do sr. Getulio Vargas para o Norte deverá realizar-se entre 15 e 20 do corrente.

O chefe do Governo, que não se fará acompanhar nessa viagem, de pessôas de sua familia, demorará dois a tres dias em cada Estado, desde o Espirito Santo até o Amazonas.

Deste modo, mesmo que o sr. Getulio Vargas e o ministro da Viação voltem por via aérea, não estarão no Rio antes de meiados de junho.

O SR. OSWALDO ARANHA NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente) — O sr. Oswaldo Aranha aqui chegou hoje, em companhia do major Magalhães Barata.

O interventor do Pará foi recebido pelo chefe do governo, depois de haver este despachado com o sr. Oswaldo Aranha o expediente do Ministerio da Fazenda.

Tambem foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o sr. Souza Costa, director do Banco do Brasil.

O major Juarez Tavora esteve no Rio Negro, mas não se avistou com o chefe do governo, tendo falado apenas com o secretario particular do sr. Getulio Vargas.

A VISITA DO MINISTRO JOSE' AMERICO AO RIO GRANDE

O ministro José Americo não respondeu ainda ao convite do general Flores da Cunha, para visitar o Rio Grande do Sul, servindo-se da opportunidade da annunciada viagem do sr. Oswaldo Aranha a Porto Alegre.

E' que o ministro da Viação está no momento muito preoccupado com os varios assumptos administrativos do Ministerio da Viação, que lhe absorvem todo o tempo.

O convite do povo riograndense vem ao encontro dos desejos do sr. José Americo, ha muito manifestados; mas, pelas circumstancias já referidas, é provavel que o ministro não possa no momento acceder.

A POSSE DO SR. SALGADO FILHO

Segundo apuramos, já está desde hontem, á tarde, lavrado o acto de nomeação do sr. Salgado Filho para a pasta do Trabalho, devendo ser o mesmo dado hoje á publicidade.

O novo titular do Trabalho deverá tomar posse amanhã mesmo.

UM TELEGRAMMA DO SR. MAURICIO CARDOSO A A. B. I.

O ex-titular da pasta da Justiça, em resposta a um officio da Associação Brasileira de Imprensa, agradecendo sua actuação no Ministerio em prol da liberdade dos jornalistas, vem de dirigir-se ao presidente daquelle syndicato de classe nos seguintes termos muito expressivos: "Cordiaes saudações — Em meu poder vosso officio, datado de 12 do corrente. A' Associação Brasileira de Imprensa sou muito grato não só pelo apreciavel concurso que sempre me dispensou durante minha gestão na pasta da Justiça, como pelo novo gesto de deferencia com que acaba de distinguir-me. Rogando-vos a fineza de transmittir meus effusivos agradecimentos á digna corporação que tão efficientemente presidis, tenho o prazer de apresentar-vos a segurança de meu elevado apreço. Patricio e admirador muito attencioso. — Mauricio Cardoso".

"A FEDERAÇÃO" E O "CLUB 3 DE OUTUBRO"

PORTO ALEGRE, 6 (Da Succursal d' O JORNAL) — "A Federação" publica o seguinte:

"Evolue visivel e sensivelmente o Club "3 de Outubro", que, na sua ultima reunião de hontem revela intenções inteiramente diversas das que tem até agora inspirado a acção dos impetuosos revolucionarios.

Lendo-se os telegrammas que relatam os seus ultimos trabalhos, fica-se surpreso diante do inesperado da situação criada nestes dias derradeiros. Ao que se vê, o club passa, do periodo dos extremismos, para a ala moderada, ou, pelo menos, procura regular o seu procedimento futuro por um conjunto systematizado de idéas que o livrem da balburdia, do improviso e da confusão. O Club "3 de Outubro" quer converter-se em um partido politico. Ora, nestas alturas da civilização contemporanea, em face das conquistas liberaes, que marcam a actualidade politica, não se comprehende um partido politico que se apresente em campo aberto para, como instrumento de persuasão, valer-se do "crê ou morre"! Ao contrario, a victoria do sentimento democratico impõe normas liberaes e principios liberaes, taes como succedeu com o magnifico movimento de opinião que culminou e venceu em outubro de 1930."

INTERVENTORES FEDERAES QUE CONFERECIARAM COM O SR. OSWALDO ARANHA

Depois de ter conferenciado com o sr. Antonio Carlos, sr. Oswaldo Aranha recebeu os srs. commandantes Ary Pareiras e Hercolino Cascardo e capitães Serôa da Motta e Carneiro de Mendonça, interventores federaes, respectivamente, no Estado do Rio, Rio Grande do Norte, Maranhão e Ceará.

Esses delegados do governo provisorio naquelles Estados tomaram parte na reunião da commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha, chegou cedo ao seu gabinete de trabalho, recebendo logo após os srs. Arthur de Souza Costa e Carlos de Figueiredo, este director da Carteira Cambial e aquelle presidente do Banco do Brasil.

Conferenciou após com o ministro da Fazenda o sr. Antonio Carlos. O illustre politico mineiro, que é membro da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, depois de palestrar com s. ex., foi tomar parte na reunião daquella commissão, hontem retalizada no Thesouro.

Logo após a reunião da Commissão, o titular da pasta da Fazenda seguiu para Petropolis, levando varios decretos para submetter á assignatura do chefe do governo.

FOI DADA PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SERGIPE A RESPOSTA AOS QUESITOS DO MAJOR TAVORA

ARACAJU', 6 (Do correspondente) — Uma commissão da Associação dos Empregados no Commercio entregou hontem ao interventor do Estado as respostas ao questionario do major Juarez Tavora. O presidente da Associação, sr. Virgilio de Almeida, manifestou, em nome da classe, applausos pela obra administrativa do capitão Maynard, em reconhecimento ás attenções recebidas do actual governo. O interventor, agradecendo, accentuou a consideração que dispensava aos nobres auxiliares do commercio, que lhe traziam captivante conforto e expressiva sympathia pelos seus actos de governo. Não seria menor a sua bôa vontade se se apresentassem a fazer, com franqueza e desassombro, uma uma censura justa e leal a quanto reputassem mão em suas iniciativas e resoluções de administrador. Aceita e mesmo deseja a critica de seus patricios, como desdenha e despresa a critica exercida á socapa, medrosa e perversa, em esconderijos anonymos, sem coragem de assumir responsabilidades.

Grande numero de commerciantes, protestando contra o resultado da reunião da Associação Commercial, disseram-na contraria ao pensamento da classe. Era um grupo de adversarios politicos alliciados adrede.

O REGRESSO DO INTERVENTOR DO CEARA'

O capitão Carneiro de Mendonça, que deveria regressar para o Ceará no proximo sabbado, adiou sua partida para o dia 16 do corrente.

O interventor cearense viajará de avião.

Abalos sismicos em Nankin e Han-Keu

SHANGHAI, 6 (H.) — As cidades de Nankim e Han-Keu' foram sacudidas hoje por abalos sismicos de alguns segundos de duração. Ignoram-se ainda as consequencias do phenomeno.

As grandes obras de realização do fascio

A visita do sr. Mussolini á "Palude Pontina" onde, até agora, foram saneados 18.000 hectares de terreno

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Hoje, pela manhã, o sr. Benito Mussolini, deixou Roma para ir visitar e conhecer "in loco" os resultados da grandiosa obra de bonificação da "Palude Pontina", melhoramento esse que permittiu o saneamento de uma vasta zona na qual reinavam soberanas a malaria e a febre palustre.

Acompanhavam o chefe do governo italiano, entre outros, os seguintes senhores: deputado Amilcare Rossi, medalha de ouro e presidente do Instituto Nacional do "Nastro Azurro" e da Federação Nacional dos Combatentes; senador Carlo Caline, presidente de secção do Conselho de Estado; deputados Antonello Caprino, Mario Caruso e Eduardo Rotigliano; general Teruzzi; Nino D'Aroma, secretario da Federação Provincial de Roma; Montuori; deputados Luigi Razza, Carlo Scorza e Giovanni Baccarini; consul Prampolini; Serpieri, subsecretario da Bonificação Integral; o historico allemão Emil Ludwig; Mario Appelius, director do "Il Mattino d'Italia, de Buenos Aires e uma numerosa representação da imprensa romana e dos correspondentes dos jornaes do exterior.

A CHEGADA DA COMITIVA

O territorio até agora bonificado pelos ex-combatentes, sob a direcção de delegados do governo, comprehende 18.000 hectares de terreno, nas proximidades das Communas de Cisterna e de Terracina.

Ainda ha alguns annos, essa zona apresentava o aspecto da absoluta desolação, pois a malaria se assenhoreára da região, em cujos pauis os fócos mortiferos vinham se eternizando desde seculos, flagellando a população e obrigando-a a desertar do territorio.

Hoje, o espectaculo é bem diverso. Onde, a ausencia de qualquer esforço e de qualquer trabalho do homem, dava á paisagem uma visão de tristeza e de abandono, hoje a vida se manifesta com toda a pujança, dando ao ambiente uma tonalidade quasi de festa.

Em todas as partes, lindas e pequenas casas colonicas; "cilos" para o trigo; centraes electricas; escolas; negocios e conglomerados urbanos estão a provar a existencia de uma nova civilização e o triumpho do homem sobre a natureza adversa.

O espectaculo torna-se ainda mais interessante pelas amendoeiras em flor que se estendem a perder de vista no local, dando-lhe uma nota de alegria e de primavera.

A parte do paúl, ainda não inteiramente bonificada, foi saneada com o emprego de kerozene de mistura com o talco e o verde pariz, com o qual se conseguiu destruir totalmente os fócos da malaria.

Entre todas as realizações do fascio, esta deve ser collocada em primeiro logar. De facto, os 18.000 hectares de territorio, arrancados ao imperio do paúl e da malaria constituem o maior diploma de benemerencia do governo do sr. Benito Mussolini.

A CINEMATOGRAPHIA DA AMERICA DO NORTE E AS BELLEZAS DA ITALIA

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Noticias de Napoles informam que, de bordo do "Saturnia", chegado hoje ao porto daquella cidade e procedente dos Estados Unidos, desembarcaram o sr. Herbert Bills e numerosos technicos da cinematographia da America do Norte, que vieram á Italia com o proposito de filmar uma fita colossal sobre as bellezas da Peninsula.

A DESCOBERTA DE DOIS PEQUENOS PLANETAS

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrapham de Turim que o Observatorio Astronomico daquella cidade vem de descobrir dois pequenos planetas que, de accôrdo com o principe Humberto de Saboya e o sr. Benito Mussolini, foram baptisados com os nomes de "Sabanda" e "Vittoria".

NOVAS EXPERIENCIAS DE MARCONI COM APPARELHOS DE ONDAS CURTAS

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — O marquez Guglielmo Marconi esteve hoje em Santa Margherita Ligure, onde realizou novas experiencias com apparelhos de ondas curtas.

O grande inventor declarou-se satisfeito pelos resultados obtidos nas transmissões effectuadas entre o Hotel Miramare, onde se acha hospedado e a estação receptora de Levanto.

OS PROGRESSOS DA RADIO-TELEPHONIA

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — O senador Guglielmo Marconi declarou hoje á imprensa que as communicações telephonicas com ondas curtas foram já iniciadas, com pleno exito entre o transatlantico "Conte Rosso", em viagem para Shanghai e a estação de Coltano.

Em dias muito proximos essas communicações serão estendidas a todos os transatlanticos em plena navegação.

O uso das novas ondas ultra-curtas exige na installação um pequeno apparelho destinado á ligação dos apparelhos do radio com as linhas telephonicas. A transmissão e recepção serão effectuadas através do apparelho systema Duplex, reunidas no mesmo reflector, ficando eliminadas, dessa fórma, as resistencias, as perturbações atmosphericas e as scentelhas, tão frequentes nos apparelhos actualmente em uso.

Intercambio italo-brasileiro

UMA CONFERENCIA DO SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES EM FLORENÇA

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Florença noticiam que o sr. José Carlos de Macedo Soares, delegado do Brasil á Conferencia do Desarmamento, de passagem por aquella cidade da Toscana, realizou uma conferencia, sob o titulo "O Brasil como consumidor dos productos italianos".

Desenvolvendo a sua these, o sr. Macedo Soares se demorou longamente no estudo da penetração dos productos italianos nos mercados do Brasil e sobre as immensas possibilidades que favoreceriam o intercambio commercial entre as duas nações e particularmente ao vinho italiano e ao café brasileiro, se fossem modificadas as tarifas alfandegarias actualmente em vigor nos dois paizes.

A Assistencia, na qual sobresaiam os elementos da industria e da agricultura da região, applaudiu frequentemente o conferencista.

Transmissão de ondas extra-curtas

COROADAS DE EXITO AS NOVAS EXPERIENCIAS DE MARCONI

GENOVA, 6 (H.) — O senador Marconi experimentou, hoje, um novo typo de transmissor e receptor radio-telephonico para ondas extra-curtas.

A' experiencia, feita com inteiro exito, entre Santa Margherita Ligure e Sestri Levante, assistiram representantes da aviação e da engenharia, directores de varias empresas telephonicas italianas, e o padre Gianfranceschi, da directoria da estação de radio do Vaticano.

AS INTERESSANTES EXPERIENCIAS DE RADIO-TRANSMISSÃO EM SKENACTADY

SKENACTADY, 6 (U. T. B.) — Realizaram-se nesta cidade interessantes experiencias com a transmissão de radio-telegrammas via Hollanda. Os operadores constataram que uma mensagem expedida desta estação deu a volta em torno do mundo instantaneamente, chegando aos ouvidos dos operadores em que os mesmos cortavam o circuito.

Essa experiencia será feita em publico, ainda este mez, quando o 2º districto do Rotary-Club enviará a todo o mundo uma mensagem de boa vontade.

Premios aos bons livros didaticos e civicos na Hespanha

MADRID, 6 (H.) — A Associação Nacional de Ensino abriu concurso, com o premio de cinco mil pesetas, para o melhor livro, sobre assumptos historicos, destinado ás escolas primarias. Instituiu tambem outro premio, da mesma importancia, para os melhores livros de leitura que tratem de assumptos scientificos ou themas civicos.

A greve das casas de diversões de Paris

PARIS, 6 (U. T. B.) — Todos os theatros, circos, cinemas, "cabarets", "music-halls" e "dancings", que hontem deixaram de funccionar, em virtude da gréve de 24 horas, affixaram cartazes de aviso ao publico.

Esses cartazes, todos uniformes, e em côr amarella, declaravam que o movimento tinha por fim protestar contra as taxas exaggeradas e injustas com que se acham gravadas as casas de diversões.

O ministro Oswaldo Aranha, a conferencia de Cachoeira e a impugnação do sr. Urbano Garcia

(De um observador politico)

A imprensa que ordinariamente interpreta o pensamento do ministro da Fazenda teceu considerações em torno da reportagem dos "Diarios Associados" relativa ao que se passou na memoravel conferencia de Cachoeira.

O nosso correspondente conseguiu transmittir aos jornaes que representava a impugnação que soffreu o nome do joven e talentoso assessor financeiro do Governo Provisorio, quando se affirmou que elle seria escolhido para a interventoria do Rio Grande do Sul, na eventualidade de abandonal-a o general Flores da Cunha. O sr. Urbano Garcia, leader do Partido Libertador, foi quem interpretou o pensamento da maioria nesse caso e as suas palavras, segundo ainda poude informar o correspondente dos "Diarios Associados" mereceram o applauso dos delegados áquella assembléa partidaria.

O telegramma, narrando os pormenores desse episodio, despertou extraordinario interesse, pela significação das palavras e das personalidades nelle envolvidas. Ao publical-o não nos moveu a idéa de hostilizar mesquinhamente o titular da Fazenda, a cujos meritos, como organizador da revolução e a cuja intelligencia magnetica rendemos sempre merecida justiça. Não tinhamos o objectivo de demolil-o, desvendando aos olhos do publico os segredos de um conclave, em que seu prestigio foi posto tão rudemente em cheque. Agimos apenas como jornalistas, para quem o dever de informar sobre materia interessante de um acontecimento politico da relevancia daquelle que se verificou em Cachoeira, está acima dos proprios sentimentos de sympathia pessoal, que possamos ter pelo senhor ministro. No dia seguinte ao da publicação do nosso despacho, o sr. Oswaldo Aranha forneceu á imprensa desta cidade a resposta que um amigo obtivera do prestigioso politico de Pelotas. Infelizmente o telegramma chegou-lhe truncado na parte mais preciosa, que não apparece nas copias entregues aos jornaes. Por coincidencia foram comidas, talvez no telegrapho ou talvez pela dactylographa, as expressões mais significativas da resposta do sr. Urbano Garcia, pois trata-se da passagem em que as informações do reporter dos "Diarios Associados" recebem plena confirmação. Graças a Deus, porém, conseguimos obter o telegramma na integra, inserindo-o ha dois dias, com todos os seus termos, tal como o redigiu o seu signatario. Diz sr. Urbano Garcia: "Relembrando vossa orientação politica, que está em desaccordo com a frente unica do Rio Grande, fomos intensos á vossa indicação para a interventoria."

Vê-se desse periodo que houve uma apresentação formal da candidatura do sr. Oswaldo Aranha, em termos que provocaram a manifestação collectiva dos membros da conferencia.

Ser infenso é impugnar e foi de impugnação que falou o nosso correspondente. Está claro o pensamento, a salvo de qualquer interpretação maliciosa. Aquella passagem, truncada no despacho que o illustre ministro da Fazenda deu aos jornaes daqui, é a corroboração cabal do que nos mandou dizer o reporter de Cachoeira. Não lhe accrescentámos nenhuma força nova. Não tirámos illações nem bordámos commentarios, que não decorressem, naturalmente, da substancia daquella expressão. Seria mesquinho fazer intrigas descabidas á volta de um incidente que é translucido como um crystal no seu snetido politico. Quizemos apenas fazer jornalismo informativo, dando á publicidade detalhes sensacionaes de uma conferencia que estava preoccupando o publico do todo o paiz. A pessoa do ministro Oswaldo Aranha não foi visada, não pensámos em depreciał-a, exibindo a fraqueza do seu prestigio no Rio Grande. Hontem como hoje, restabelecendo o texto do despacho do sr. Urbano Garcia, nada mais queremos senão dizer ao nosso publico exactamente como as coisas se passam, para que não prevaleça um telegramma truncado sobre as palavras reaes do politico libertador que precisamente vieram attestar a verdade da nossa informação.

Maria Blanchard

FALLECEU EM PARIS A APRECIADA PINTORA HESPANHOLA

PARIS, 6 (H.) — Falleceu nesta capital a pintora Maria Blanchard. Nascida em 1881, em Santander, muito joven viera estabelecer-se em França onde conquistou rapidamente logar de destaque entre os representantes da arte contemporanea. Ainda ha cerca de um mez expuzera as suas obras no Salão das Mulheres Artistas, realizado no Theatro Pigalle. Enferma ha longo tempo, retirara-se para uma clinica onde, durante a sua vida de reclusão, executou algumas das suas mais bellas obras.

O representante da Companhia Ford no Pará, apresentado ao ministro da Fazenda

O major Joaquim Barata, recebido hontem pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, apresentou a esse titular o sr. H. Braunstein, representante da Companhia Ford, no Estado do Pará.

O sr. Braunstein palestrou demoradamente com o ministro da Fazenda sobre a concessão da Companhia Ford no Estado dirigido pelo major Joaquim Barata.

A conferencia de hoje do sr. Gilberto Amado na Pró-Arte

Em continuação á série de conferencias sobre Goethe, organizadas pela Pró-Arte, o dr. Gilberto Amado, nosso illustre collaborador, falará hoje, ás 20.30 horas, na séde daquella sociedade, á Avenida Rio Branco n. 118, 5º andar, sobre "O Homem Goethe". Reina grande ansiedade em torno dessa conferencia, que, por muitos titulos e razões, promette ser brilhante e suggestiva.

Termina no proximo dia 15 o prazo para fusão do P. R. M. com a Legião Liberal

Os "leaders" mineiros têm realizado varias reuniões nesta capital

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone)—De accordo com o que ficou estabelecido entre o P. R. M. e a Legião Liberal Mineira, terminará no proximo dia 15, o prazo de 60 dias estipulado para fusão definitiva dessas duas agremiações partidarias desse Estado.

No Rio, onde se encontram os principaes "leaders" da politica mineira, têm se realizado varias reuniões para tratar do assumpto, tomando parte nas mesmas os srs. Wenceslão Braz, Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Mario Brant, Ribeiro Junqueira e Virgilio de Mello Franco.

Espera-se que no proximo dia 15, ao terminar o referido prazo, tudo esteja resolvido, para a fusão dos dois partidos em bases solidas.

Uma conspiração communista em Juiz de Fóra

ENVOLVIDOS VARIOS SARGENTOS DO EXERCITO E DA POLICIA

JUIZ DE FO'RA, 6 (Do correspondente) — O "Diario Mercantil" publica hoje uma interessante reportagem sobre a descoberta feita hontem, de uma conspiração communista nesta cidade.

Nessa conspiração estão envolvidos varios sargentos do Exercito e da Policia, cujas unidades, aqui aquarteladas, permanecem em promptidão rigorosa.

Conselho da Sociedade das Nações

ASSUMPTOS A SEREM TRATADOS NA PROXIMA REUNIÃO

GENEBRA, 6 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações reunir-se-á a 12 do corrente para examinar o relatorio do comité financeiro. Entre outras materias que serão resolvidas figura a designação de dois membros do comité economico. Ao que informam os meios bem informados serão escolhidos para os referidos logares em substituição de sir Sydney Chapman, conselheiro commercial do governo britannico e do sr. Casares, da Argentina, sir Frederick Leith Ross é o sr. Brebbia, addido commercial á embaixada argentina em Roma. Sir Sydney Chapman abandona as funcções que exercia no comité economico por haver sido nomeado para membro da commissão encarregada de controlar a applicação da nova taxa de 10 °|° sobre as importações no Reino Unido. O sr. Casares partirá brevemente para Buenos Aires.

A sensibilidade mineira

BELLO HORIZONTE, 6 — Eu prometti aos meus companheiros do Rio Grande que, regressando de Porto Alegre, procuraria tocar de perto a sensibilidade mineira e paulista. O contacto individual de qualquer director de uma organização como a nossa com Minas ou São Paulo não é tão difficil, pela distancia, como a approximação do publico riograndense. Em primeiro logar, os "Diarios Associados" se acham unidos a Minas e São Paulo por fios telegraphicos, que lhes permittem entrar em ligação pessoal com centenas de individuos dessas duas unidades federativas, medindo-lhes em extensão e sondando-lhes em profundidade todos os pontos de vista acerca de qualquer problema nacional em fóco. Mas não é apenas a existencia de fios telephonicos directos entre os nossos escriptorios no Rio, São Paulo e Minas que nos facilita a posse de dados preciosos, de elementos seguros de informação quanto ao estado de espirito de paulistas e mineiros deante das questões de interesse mais vital para o Brasil. Possue a cadeia dos "Diarios Associados" cinco jornaes em São Paulo e Minas Geraes, e esses cinco diarios, orientados por homens probos, são outros tantos instrumentos precisos de controle da tensão da opinião publica naquellas duas grandes collectividades do paiz.

Seja, porém, como fôr, por mais idoneos que sejam os elementos de inquerito de que dispomos nos sectores mineiro e paulista, nada melhor do que a investigação pessoal, do que o exame "in locum" da situação, tal qual ella se apresenta. Tendo visto o Rio Grande, face a face, em algumas das peripecias da sua luta dramatica com a dictadura, quiz, a seguir, verificar como Minas e São Paulo se comportavam deante da crise gaucha. Aqui me encontro desde segunda-feira pela manhã. Visitei quasi todos os sectores da politica mineira, quer no Rio, quer em Bello Horizonte. Aqui, na capital do Estado montanhez, não me limitei á sondagem dos dois grandes grupos partidarios que estão completando a sua fusão politica. Fiz tambem um *raid* audacioso através das macumbas da Montanha, a novel organização, que é o Ku Klux Klan do altiplano. A "Montanha" é kabalistica, e, porque é kabalistisa, satura-se de mysterio. Para sondal-a, é preciso trabalhar com tacto os maçons gráos 7, 8 e 9 das lojas do meu prezado amigo dr. David Rabello. Foi o que fiz, para poder apanhar, tanto quanto possivel exactamente, as directivas da opinião mineira deante da maior crise por que já passou o organismo politico revolucionario, desde a sua fundação.

* * *

A Minas dos partidos — para falar com a franqueza de quem deve ao publico um depoimento sincero — a Minas dos partidos ainda vive meio estomagada com a dictadura e com os partidos do Rio Grande. A dictadura dividiu Minas; e Minas se queixa da ingratidão da dictadura que a tendo convidado para fazer um movimento revolucionario, depois que se viu montada na victoria, o seu primeiro cuidado foi lançar mineiros contra mineiros. Até ahi Minas é justa. Os seus resentimentos têm carradas de razão. mentos têm carradas de razão. Os cidadãos que compõem a dictadura deveriam estar cansados de saber que especie de homens eram os srs. Antonio Carlos, Wenceslão Braz, Arthur Bernardes. Tendo-os convidado para entrar num movimento armado, não se justificava que depois empunhassem as armas triumphantes da victoria contra os amigos communs, para trucidar os companheiros da vespera.

Trombudos com os homens do Governo Provisorio, mineiros legionarios e perremistas cobrem-se de razões. O que se perpetrou em Minas, no anno de 1931, não encontra justificativa. Os que se entredevoram, têm motivos para volver da carnagem, com os beiços sujos de sangue e o coração revolto pela estupidez do papel de gladiadores que representaram. Todos deveremos comprehender a indignação que os possue pela triste postura em que estiveram, mais de doze mezes, estraçalhando-se ao serviço do inimigo commum, o qual sorria malicioso e cruel, vendo Minas dividida e entredevorada por amor da amavel dictadura que fazia do mineiro o guloso cannibal do proprio mineiro.

Os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha defenderam-se da incommoda hegemonia mineira fendendo-lhe a politica regional em dois blócos e lançando legionarios contra perremistas, na mais fecunda inutilização do prestigio politico do seu grande alliado. Porque Minas, intacta na sua força, seria um alliado da dictadura da impertinencia desse Rio Grande contumaz nas exigencias com que caceteia, ha 17 mezes, o Governo Provisorio.

* * *

Acontece, porém, que a queixa do montanhez (emprego aqui o termo em sentido generico, e não na accepção maçonica) não pára no Governo Provisorio. Ella vae mais adeante, para tentar abarcar o proprio Rio Grande, ou melhor, os seus dois partidos politicos. Porque diz o montanhez:

— A dictadura foi implacavel comnosco, nestas montanhas. Fizemos uma revolução, puzemos esses senhores republicanos e libertadores no poder, para apanharmos, aqui, dentro de Minas, como perrepistas derrotados. Não foi só o P. R. P. quem perdeu o penacho. Tambem nós vimos cair o nosso, e isto depois de nos termos arriscado a tudo, inclusive ao sacrificio de sangue."

Allega o perremista:

— Organizou-se a Legião para derrotar o nosso velho partido e expulsar do Brasil o seu chefe."

Exclama o legionario:

— Fizeram no Rio o 18 de Agosto para enxotar o dr. Olegario Maciel do Palacio da Liberdade."

E ambos, unisonos nos seus queixumes:

— Comemos aqui o pão que o diabo amassou. A dictadura nos impôz todos os vexames e humilhações. Onde estavam os nossos alliados do pampa, que não protestavam, de modo categorico, contra a politica de sabotagem de Minas, em que se compraz a dictadura, desde o seu inicio?"

Nessa altura, intervenho junto a legionarios e perremistas, chamando-os á realidade:

— Vocês não são justos, quando dizem que o Rio Grande não protestou contra o que se consummava em Minas, após outubro de 1930. O Rio Grande protestou contra as legiões, e acabou destroçando-as. Falou tambem contra a divisão mineira, e, se não tomou parte activa na luta intestina que separava os montanhezes, era por um escrupulo alevantado. Tratando-se de uma sizania entre alliados, como poderiam, sem quebra do cavalheirismo, os partidos gauchos decidir-se por uma ou outa corrente? De um lado e de outro formavam companheiros dignos, combatentes leaes da jornada de outubro. Haverá nada mais tragico do que optar entre companheiros com identica somma de serviços e dedicações? A reserva dos libertadores e republicanos gauchos ante o dissidio mineiro não é apenas comprehensivel: é tambem louvavel, pela correcção que envolve."

Hoje, porém, que mineiros legionarios e mineiros perremistas puzeram de parte os resentimentos communs e vieram trabalhar pela felicidade de Minas — haverá mineiro que não queira, por sua vez, tambem fazer táboa raza dos resentimentos com o pampa, por amor do Brasil? Não é acaso o programma liberal mineiro, em toda a sua radiosa pujança civica, esse com que o Rio Grande convoca o Brasil para se bater pela reintegração nacional nos seus destinos politicos?

Assis CHATEAUBRIAND

Em torno da proxima viagem do sr. Stimson á Europa

Ha quem affirme que o secretario de Estado leva a resolução definitiva dos Estados Unidos com referencia ao desarmamento, reparações e dividas de guerra

GENEBRA, 6 (U. T. B.) — O sr. Stimson, secretario de Estado dos Estados Unidos, é aqui esperado a 19 do corrente.

Correram, a esse respeito, certas versões segundo as quaes esse eminente delegado americano trará poderes amplos para resolver definitivamente a attitude que os Estados Unidos tomarão perante as questões do desarmamento e das reparações e dividas de guerra, affirmando-se mesmo que sua acção será decisiva quanto a este ultimo ponto, ao qual elle daria o apoio integral de seu paiz.

OUTRA OPINIÃO

Um dos mais competentes observadores internacionaes, entretanto, desmente taes versões, e affirma que o papel do sr. Stimson será apénas a de um observador plenipotenciario, cuja palavra final será decisiva para as futuras attitudes dos governos de Washington. Segundo esse commentador o sr. Stimson communicará ao presidente Hoover as suas impressões pessoaes sobre o espirito real que presidirá ás reuniões da Conferencia do Desarmamento. Se no decorrer dos mezes de abril e maio verificar que certas potencias européas estão de facto dispostas a concordar na reducção de seus armamentos, deixar-se-á elle ficar nesta cidade para mais tarde figurar, sempre como observador, na conferencia de Lausanne sobre as reparações e as dividas de guerra, a reunir-se em junho. O facto principal é que a attitude dos Estados Unidos em Lausanne dependerá exclusivamente dos resultados da Conferencia do Desarmamento, estando o governo de Washington disposto a fazer todas as concessões, desde que esteja certo de que dessas concessões não resultará o augmento do armamento dos paizes europeus.

AS QUESTÕES DO CANCELLAMENTO DAS DIVIDAS

Se o sr. Stimson não ficar inteiramente convencido da sinceridade de certos paizes, para que a Conferencia redunde em successo, é muito provavel que elle regresse aos Estados Unidos ainda em meio.

Apesar da grande opposição com que contará, nos Estados Unidos, qualquer iniciativa em pról do cancellamento das dividas de guerra ou em favor dos paizes devedores á America, o presidente Hoover conta em que, si de facto a limitação de armamentos surgir definitivamente fixada daquella Conferencia, ser-lhe-á possivel enfrentar e vencer essa corrente de opinião que reina do outro lado do Atlantico.

Comprehende-se, pelo exposto, que embora sem tomar parte em debates e sem trazer qualquer credencial decisiva que lhe permitta influir siquer nas discussões a serem travadas em torno do magno assumpto, o sr. Stimson terá comsigo a chave principal do successo ou do insuccesso da futura obra de Lausanne.

Sem poderes definidos, será elle o mais poderoso dos participantes da Conferencia do Desarmamento.

A FABRICAÇÃO DE TECIDOS

Sua origem em Lille

Pedro Level MOREAUX

(Para O JORNAL)

A origem de Lille é muito antiga e offerece a particularidade de ser uma das capitaes dos departamentos francezes, que não tiraram sua origem nem de uma cidade romana da Gallia, nem de uma fundação de barbaros, invasores dessa região. A importancia commercial de Flandre, data de 1312.

Lille, foi uma das primeiras a tomar parte na confederação que uniu as cidades flamengas, a exemplo das cidades maritimas da Allemanha, e que chamavam cidade de Londres; os numerosos mercados da cidade, os productos industriaes eram trocados pelas manufacturas do Oriente, das quaes Veneza tinha monopolio. Lille, como Bruges, Gand e outras cidades flamengas, serviu seguidamente de intermediaria entre a rica cidade italiana e Bremen, Lubeck, Hamburgo e sua prosperidade augmentou com a protecção que lhe dispensára o rei Jean le Bon, em troca de uma reliquia, voluntaria offerta para o resgate dos lilloezes, depois da batalha de Poitiers. Depois de ter se apoderado de Tournai e Donai, o rei de França cercou Lille, mas foi energicamente defendida pelo seu governador hespanhol, o conde de Bruay.

Para excitar os habitantes a defenderem a cidade, o rei de França renovou o desafio ao rei Philippi de Valois, pelos habitantes de Cassel, que tinham pintado um gallo, com a inscripção seguinte:

Quand ce coq ici chantera
Le roi trouvé ci entrera.

Os flamengos, por escarneo, chamavam Philippi, rei achado. De Bruay, fez erigir um cavallo de pau na grande praça, deante da qual collocaram um feixe de feno com os dizeres seguintes:

C'est bien en vain français que vous pensez nous prendre.
Encore que ton secours nous manquent au besoin;
Vous perdez votre temps; plutôt qu'on nous voye rendre,
Ce cheval mangera cette botte de foin.

O primeiro consul comprehendeu a importancia de Lille, como grande centro manufactureiro, considerando essa cidade a mais importante do departamento do Norte, em substituição a Donai, que antes tivéra essa honra. Positivos de caracter, pouco pretenciosos, os lilloezes se mostravam sempre ligados, especialmente aos seus privilegios, e solicitos para os seus soberanos successivos, quando encontravam nesses apoio, protecção e justiça. Eis o traço distinctivo do caracter flamengo, que tem fortemente accentuado o traço da probidade e do trabalho, unidos á prudencia. Se um negociante agia capciosamente nos negocios, ou se lhes propunham transações pouco honestas, todos os confrades da associação resolviam cessar todas as relações com elle. Por essa solidariedade, os membros da associação asseguravam, entre si, justiça e punição immediata. A riqueza industrial de Lille, seguida de um progresso ascendente, tinha-se desenvolvido no tempo de Luiz XIV. Em 1698, a cidade contava com mais de seis mil commerciantes, ou senhores de todas as profissões, e tinha milhares de operarios em fabricas de tecidos de diversas especies: ratinados, sarjas, damas, velludos, fustão (estofo), riscado, liso e xadrez, rendas e tapetes. Os lilloezes revelaram sempre grande inclinação para a industria e commercio, tambem para a musica, mais do que para as letras e a sciencia. Entretanto, Voltaire fez representar, de preferencia, em Lille, algumas das suas tragedias.

SÃO PAULO

S. PAULO, 6. (Da succursal de O JORNAL — pelo telephone) — A directoria da Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo solicitou uma audiencia do secretario da Justiça e Segurança Publica e do chefe de Policia, afim de pessoalmente pedir providencias no sentido de não se repetirem para futuro, violencias como a de que foi victima domingo ultimo, o commerciante, sr. Raul Garcia.

A respeito do vehemente protesto e pedido de providencias feitos por esta Associação por telegramma ao Interventor Federal, recebeu essa Associação o seguinte telegramma:

— Da Directoria da Associação Commercial de S. Paulo:

A Associação Commercial de S. Paulo vem trazer expressões sua inteira solidariedade a esta prestigiosa congenere, pela attitude no caso da arbitraria prisão do sr. Raul Garcia, deixando de agir no caso em face acertadas providencias já tomadas por esta digna directoria, as não podem ter deixado merecer maior consideração governo do Estado. Attenciosas saudações. — A Directoria".

UMA ESTRANHA DETERMINAÇÃO DA ADUANA SANTISTA

S. PAULO, 6. (Da succursal de O JORNAL — Pelo telephone) — Houve, pelo decreto 21.092, de fevereiro deste anno, uma notavel majoração alfandegaria sobre automoveis, congeneres e accessorios, contra a qual se levanta a grita dos interessados no commercio desses artigos. Foi, finalmente, concedida uma prorogação naquelle augmento, até que o Governo conseguisse dar uma solução satisfatoria ao assumpto.

Pois bem. A Alfandega de Santos resolveu não tomar conhecimento dessa prorogação, e quer que figure as taxas que o decreto 21.092 estabeleceu, nos despachos já iniciados. E' flagrante o absurdo, pois o bom senso mais comezinho indicaria que vigorassem as taxas anteriores — desde que sobre as novas foi estabelecido uma prorogação, com o que, ellas ficaram suspensas.

Protestando contra o facto, realizou-se, hontem, na Camara de Commercio Importador, uma reunião de 30 representantes de firmas despachantes, e nessa reunião foi deliberado pedir providencias a respeito, ao Governo.

A Camara enviou, concretizando as deliberações da reunião, ao Ministerio da Fazenda, o seguinte despacho telegraphico, endereçado ao secretario do sr. Oswaldo Aranha:

— "Estando Alfandega Santos impedindo despachos já iniciados productos comprehendidos classe 30, paguem direitos estabelecidos decreto 21.092, cuja suspensão exmo. ministro Aranha determinou, vimos pedir v. ex. providencias urgentes dr. Solano mande cobrar direitos pelas taxas anteriores que são de facto as que estão em vigor. Gratissima sua gentilissima intervenção, subscrevemos penhoradamente enviando cordeaes saudações. — Camara de Commercio Importador".

AGRADECIMENTOS DO SR. SILVA GORDO AO MINISTRO DA FAZENDA

S. PAULO, 6. (Da succursal de O JORNAL — pelo telephone) — De volta de sua ultima viagem ao Rio de Janeiro, o secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, expediu ao ministro da Fazenda em data de hontem, o seguinte telegramma:

— "De regresso a S. Palo, reitero presado amigo agradecimentos pelas attenções me dispensou. Sinto-me feliz por ter constatado, ainda uma vez, que, resolvendo satisfatoriamente os interesses Estado de S. Paulo e amigo deu mais uma prova superioridade e largueza vistas com que costuma solucionar os problemas nacionaes que lhe estão affectos. Cordeaes saudações. (a) Silva Gordo, secretario Fazenda".

Inaugurada em Valencia a grande represa Blasco Ibanez

O BANQUETE OFFERECIDO AO PRESIDENTE ALCALA' ZAMORA

MADRID, 6 (H.) — Informam de Valencia que depois da inauguração dos trabalhos de construcção da grande represa "Blasco Ibanez", foi offerecido ao presidente Zamora um grande banquete em que tocaram quatro orchestras.

O chefe de Estado, respondendo aos oradores que o saudaram, convidou os convivas a proseguir activamente, numa atmosphera de perfeita cordialidade, o trabalho já iniciado de reerguimento da nacionalidade. A' noite o presidente do Conselho e os ministros tomaram parte em outro banquete a bordo do cruzador francez "Marechal Foch", offerecido pelo almirante Darman.

O chefe de Estado e comitiva são esperados em Madrid amanhã ás 9,40 horas.

Proxima sessão da União Interparlamentar Internacional

GENEBRA, 6 (UTB) — A assembléa plenaria da União Interparlamentar Internacional será installada a 20 de julho proximo, figurando na ordem do dia as questões do desarmamento e da segurança, além de outras de alta relevancia.

Foi aceito pelo Departamento Permanente da União o convite que lhe foi feito pelo governo hespanhol para que se realize em Madrid, em 1933, a assembléa plenaria daquelle anno.

Inaugurou-se a conferencia das Quatro Potencias

(Conclusão da 1ª pagina)

tra commissão de peritos — um de cada delegação das quatro potencias — para estudar os problemas surgidos com o relatorio apresentado pela Commissão Financeira da Sociedade das Nações sobre as condições financeiras em que se acham alguns paizes da Europa Central e sul-oriental".

Sabe-se que a primeira dessas commissões será constituida pelos proprios chefes das quatro delegações, sob a presidencia do sr. Ramsay MacDonald.

A Commissão de Peritos, que estudará o relatorio da Commissão Financeira da Sociedade das Naçesõ, será composta de representantes dos Thesouros das quatro potencias interessadas na Conferencia, alguns dos quaes não se acham mesmo nesta Capital. Presume-se que a acção dessa Commissão e a natureza dos trabalhos de que será encarregada não serão limitadas ao ambito da actual Conferencia, prolongando-se até o proprio Conselho da Sociedade de Genebra.

No decorrer da Conferencia, na sessão de hoje, admittiu-se a possibilidade de não serem tomados em consideração alguns dos trabalhos que em torno do assumpto já foram organizados sob os auspicios da Sociedade das Nações, unicamente pelo facto de faltar aos seus autores a necessaria autoridade executiva. Entretanto, o relatorio ha poucos dias publicado e elaborado pela propria Commissão Financeira da Liga foi objecto da maxima consideração nos trabalhos de hoje, dando á Conferencia um rumo seguro. Este relatorio, como se sabe, será discutido na terça-feira da proxima semana perante o Conselho da Sociedade das Nações, em Genebra.

O representante do Reino Unido na Commissão de Peritos será Sir Frederick-Leith-Ross.

O resultado da reunião de hoje vem confirmar que a actual Conferencia não pretende chegar a resultados concretos definitivos, e sim apenas preparar o terreno para a proxima Conferencia definitiva, em que estarão tambem representados os proprios paizes danubianos a que ella interessa mais de perto. Pelo menos, tudo indica que nesse sentido unanime o modo de sentir das quatro delegações hoje reunidas no "Foreign Office".

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS NOSSOS ESTADOS E MUNICIPIOS

A reunião de hontem, no Ministerio da Fazenda, da commissão incumbida de estudal-a — O relatorio do sr. Valentim Bouças

Um aspecto da reunião de hontem, no Ministerio da Fazenda, vendo-se os srs. Antonio Carlos, Hercolino Cascardo, Ary Parreiras e Oswaldo Aranha

No Thesouro Nacional, na antiga sala de Inspecção de Fazenda, reuniu-se hontem, ás 11 horas, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e municipios. A essa reunião, compareceram os srs. Antonio Carlos, Joaquim Catramby, Gudin Filho, Pereira Lima, Valentim Bouças, Alceu Azevedo e Agenor de Roure.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Oswaldo Aranha congratulou-se com os membros da commissão, declarando, em seguida, que ia passar a presidencia da reunião ao sr. Antonio Carlos, que era quem devia orientar os trabalhos pela sua reconhecida autoridade em assumptos financeiros. E era com satisfação que se subordinara ás suas determinações como parte na reunião.

O sr. Antonio Carlos, depois de assumir a presidencia, agradeceu a sua indicação, mostrando-se satisfeito em participar de trabalhos tão uteis ao paiz. Exalta a iniciativa, que vae determinar estudos economicos e financeiros tão necessarios á reconstrucção nacional. E termina accentuando, em seu nome e no de seus companheiros, a satisfação com que vê iniciados os trabalhos da Commissão.

O RELATORIO DO SR. VALENTIM BOUÇAS

A seguir, tomou a palvra o sr. Valentim Bouças, secretario da Commissão e director geral dos Serviços Hollerith, que procedeu a leitura do seguinte relatorio dos trabalhos executados pela Commissão Technica, sobre a situação economica e financeira dos Estados e municipios:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda e dignos membros da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados da União:

São do discurso do chefe do Governo Provisorio, na solemnidade realizada no Theatro Municipal, em 3 de outubro ultimo, as seguintes considerações:

"Estamos sinceramente empenhados na reorganização economico-financeira de todo o paiz, isto é, da União, dos Estados e municipios, simultaneamente. Inspira-nos um programma nacional de harmonia e não de dispersão. A União tem de se restabelecer, curando, ao mesmo tempo, todos os seus elementos componentes. Entre o Governo Provisorio e os interventores, entre estes e os prefeitos municipaes, deve haver identidade de directrizes na ordem financeira, administrativa e economica. Cumpre a todos seguir o mesmo rumo, para uniformidade do esforço e semelhança dos resultados".

Esse amplo objectivo de uma politica, não parcial, mas geral de nossa reconstrucção economico-financeira, se acha devidamente consubstanciado e definido não só na lei organica ou decreto n. 19.398, de 11 de novembro do anno passado, como ainda no decreto n. 20.348, de 29 de agosto desse anno, que institue conselhos consultivos nos Estados, no Districto Federal e nos municipios e estabelece normas sobre a administração local.

Esses decretos visam precipuamente aquella identidade de directrizes. E ainda para melhor assegural-a foi creada a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, decreto n. 20.361, de 9 de novembro de 1931.

A's reuniões preliminares dessa Commissão compareceram os srs.: José Carlos de Macedo Soares, Joaquim Catramby, Oscar Weinschenck, Antonio Carlos, Pereira Lima, Alceu de Azevedo e Eugenio Gudin, deixando de comparecer outros membros por motivo justificado.

Essa Commissão geral inicialmente desdobrou-se em duas parciaes: uma encarregada do estudo das condições economico-financeiras dos Estados em geral e Municipios, a começar pelos Estados do Amazonas e Alagôas, e outra com a incumbencia mais particular do exame das dividas externas dos mesmos Estados e Municipios.

Essas duas commissões parciaes deveriam desenvolver sua acção sob a superintendencia dos Ministerios da Fazenda e da Justiça.

Fomos distinguidos pelos então ministros dessas pastas, respectivamente, os srs. José Maria Whitaker e Oswaldo Aranha, com o convite para, na qualidade de representante technico de um e outro desses ministerios, reunir e coordenar os elementos de execução de seus trabalhos.

Posteriormente, o sr. Mauricio Cardoso, assumindo a direcção do Ministerio da Justiça, igualmente nos honrava com seu decidido apoio, ratificando em termos que bastante nos sensibilizaram, aquelle convite de seu illustre antecessor naquelle Ministerio.

AS REUNIÕES EM CONJUNTO

Da primeira das commissões referidas, faziam parte os srs. José Carlos de Macedo Soares, Joaquim Catramby e Oscar Weinschenck, que promptamente se desobrigou daquella tarefa que lhe foi confiada, tendo os relatorios relativos ás condições financeiras dos Estados do Amazonas e Alagôas sido entregues não só ao exmo. chefe do Governo Provisorio, como aos seus respectivos interventores, por intermedio do actual ministro da Fazenda.

A segunda Commissão inicialmente nos encarregou de obter todos os dados e documentos, sobretudo os contratos daquellas dividas, para poder precisamente caracterisal-as.

Com a ausencia plenamente justificada do sr. José Carlos de Macedo Soares, que se acha actualmente em Genebra, dignamente representando o nosso paiz em varias conferencias internacionaes, o ministro Oswaldo Aranha, para que aquellas commissões se orientassem por um criterio uniforme, julgou conveniente suas reuniões em conjunto, pois que, além daquella vantagem de criterio uniforme, havia a considerar que suas attribuições se conjugavam perfeitamente, e, assim, mais facil seria a elaboração de suas conclusões fundamentaes.

Vamos, na qualidade de elemento technico de uma e outra, dar-lhes conta pormenorisadamente do quanto temos realizado, de todos os esforços que temos dispendido, para aquelle tão elevado objectivo de construcção nacional.

Fazemol-o não tanto para o prazer de assignalar o dever cumprido, mas principalmente para que o paiz tenha exacta noção da obra cyclopica que este governo está realizando naquelle sentido, visto como o que havia, em materia economico-financeira nos Estados, não era senão desordem, desperdicio e irresponsabilidade.

Não foram faceis a colheita e analyse dos elementos imprescindiveis á nossa tarefa, em face daquella desordem, daquelle desperdicio, daquella irresponsabilidade. que, entretanto não são de admirar, se attendermos á desorganização contabilista em que sempre vivemos, pelo emprego, até hoje, de processos anachronicos.

E' justo salientar que ha leis estaduaes de orçamento redigidas de fórma bem clara, dispensando quasi outras informações supplementares, taes como as do Rio Grande do Sul e Pernambuco.

A demora de chegada ás nossas mãos de exemplares de leis orçamentarias do corrente anno veiu ainda mais dilatar o prazo deste estudo.

Mas as difficuldades não nos entibiam, e, modestamente, providenciamos para vencel-as e conseguimos esse feliz "desideratum", para o qual, devemos salientar-o como uma obrigação que se nos impõe, sempre recebemos dos srs. ministros José Maria Whitaker, Mauricio Cardoso e Oswaldo Aranha a mais forte e decidida cooperação, sem esquecer ainda de citar o exmo. chefe do Governo Provisorio que fez enviar varias circulares aos srs. interventores, prestigiando toda nossa actividade.

Não fôra essa cooperação, e certamente não teriamos chegado como chegámos a resultados que são de estimar, pois representam solido alicerce para a consciente reorganização economico-financeira de nossos Estados.

A technica não conhece os partidos; não conhece a politica e muito menos os politicos. Conhece apenas os algarismos, na rigidez de sua expressão. Neste trabalho, como em todos os de nosso Departamento, não nos preoccupam senão estes, sejam ou não favoraveis, possam ou não servir ás conveniencias daquelles, que não sobrepomos, mas subordinamos aos grandes e legitimos interesses de nosso paiz.

Apuramos factos, alguns da maior importancia e mais indispensaveis. Queremos trazer ao conhecimento desta prestigiosa commissão as suggestões que nos hajam despertado, commentarios e suggestões que ousamos formular, tão somente como base de discussão para nossas deliberações definitivas.

METHODO ADOPTADO

O manancial era dos mais complexo. O essencial era, portanto, proceder com methodo. E foi o que procuramos realizar. Inicialmente, tratamos de confeccionar:

1º.) — Quadros e graphicos economicos e financeiros de cada Estado, no periodo de 1920 a 1932. Esses quadros e graphicos comprehendem 20 albuns, em virtude do que decorre o seguinte:

— Que o total dos "Deficits" dos Estados de 1920 a 1931 é de Rs. 1.811.333 contos;

— Que os Estados que apresentam maiores Deficits são: S. Paulo, com 1.161.240 contos, Rio de Janeiro com 260.121 contos, Minas Geraes, com 124.245 contos, Bahia, com 75.627 contos, Paraná, com 58.287 contos, Espirito Santo, com 35.986 contos, Pernambuco, com 26.016 contos, Pará, com 23.562 contos, Rio Grande do Norte, com 15.457 contos e finalmente Santa Catharina, com 11.440 contos.

— Que os Estados que apresentam menores Deficits são: Amazonas, com 1.199 contos, Goyaz, com 1.395 contos, Alagôas, com 3.927 contos, Sergipe, com 4.301 contos, Maranhão, com 5.062 contos, Rio Grande do Sul, com 8.507 contos e Matto Grosso, com 9.944 contos.

2º.) — As receitas e as despesas de todos os Estados, nos tres ultimos annos, isto é, de 1930 a 1932, apresentam os seguintes algarismos:

Receitas	Contos de réis
1930	1.022.872
1931	1.166.467
1932	1.187.549
Despesa:	
1930	1.604.510
1931	1.264.415
1932	1.236.105

Os confrontos da receita de anno a anno mostram que entre 1930 e 1931 está accusa um augmento de 143.595 contos; entre 1931 e 1932 a differença a favor do ultimo anno é apenas 21.082 contos, e isso devido á grande depressão que vem soffrendo as cotações de nossos productos.

3º.) — Identicos confrontos relativamente ás despesas. Estas para o anno de 1931, comparadas com as de 1930 soffreram uma reducção de 340.095 contos. E as fixadas para 1932, comparadas com as de 1931, foram diminuidas de 28.310 contos.

Tudo em obediencia ao que dispõe o artigo 13, N. 1, do Codigo dos Interventores, segundo o qual estes se empenharão em realizar o equilibrio orçamentario do Estado sob sua administração.

Parece-nos util assignalar que, em quarenta e um annos de nossa vida republicana, quadros e confrontos dessa natureza, são, pela primeira vez, verdadeiramente systematizados.

AS DIVIDAS

Já existam portanto elementos reunidos de modo a permittir saber-se das possibilidades e recursos de cada um delles, como o vulto de seus compromissos externos e internos, quer no que diz respeito ás dividas consolidadas, quer em referencia á divida fluctuante.

Durante o Imperio varios trabalhos appareceram sobre o assumpto, uns referentes ás fontes de receita de cada provincia, á legalidade de sua cobrança, outros, mais completos, sobre os orçamentos provinciaes, com estudos sobre a situação financeira de cada provincia. Entre elles convem citar os seguintes:

Relatorio da Commissão encarregada de rever e classificar as rendas geraes, provinciaes, e municipaes do Imperio, trabalho publicado em 1883;

Estudo sobre os impostos provinciaes feito pelas repartições fiscaes e publicado em 1877.

Como se pode ver pelos dois estudos, a questão de impostos, hoje chamados interestaduaes, e que naquella época se denominavam interprovinciaes, é entre nós quasi secular.

Além das obras referidas existe sobre o assumpto vasta literatura, que versa a respeito de todos os seus aspectos. — Subsidios que se indicam para o estudo dessa questão e que se acha novamente em foco, em virtude do que estabelece o decreto n. 19.995 de 14 de maio do anno passado, que remette o estudo da materia ao antigo Conselho de Fazenda.

Julgamos, no emtanto, que a materia é digna de estudo á parte, e que constitue o capitulo de um trabalho que a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios realiza, na Republica, com as minudencias necessarias ás investigações dessa ordem e apresentado com a maior opportunidade, pois seus dados alcançam todos os orçamentos de 1932 e, na maioria dos casos, as rendas arrecadadas e as despesas effectuadas do anno proximo passado.

E' verdade que nos relatorios do Ministerio da Fazenda, de 1904 a 1906, o dr. Leopoldo de Bulhões publicou dados concernentes á estatistica financeira dos Estados, mas a deficiencia de informações prejudicou-lhe em parte o trabalho. Eram, em todo o caso, elementos de valor, como são os que foram publicados pela extincta Directoria Geral de Estatistica em 1908, em 1916, em 1924 e 1926. Mas todos elles se resentiam de falta de informações precisas, principalmente no que dizia respeito ao estado das dividas, que a situação creada pela revolução permittiu que se conhecesse em seus menores detalhes. Pelas mensagens dos presidentes ou governadores dos Estados, como pelos relatorios dos secretarios de fazenda não era possivel ter-se idéa exacta da situação das finanças estaduaes, pois áquelles documentos faltava sinceridade, e

(Continúa na 4ª pag.)

Perpetuando a memoria do marechal Mallet

As instrucções para execução do decreto presidencial

Coube a O JORNAL noticiar, em primeira mão, que o actual 5º regimento de artilharia montada passaria a ser denominado "Regimento Mallet", sendo-lhe creado um estandarte especial, cujo clichet estampamos.

Esse acto verdadeiramente feliz do ministro da Guerra, em consequencia de uma idéa do capitão Paulo Rosas Pinto Pessoa, que por sua vez se inspirou em um magnifico estudo historico do general Borges Fortes e do capitão José Faustino Filho, os quaes tiraram do olvido em que jazia tão grande e valoroso chefe militar, já foi sanccionado pelo chefe do Governo Provisorio, com a assignatura do respectivo decreto.

Para a sua execução o general Leite de Castro expediu as seguintes instrucções:

Art. 1º — O commandante do 5º regimento de artilharia montada (Regimento Mallet) fica autorizado a dispender por conta do Conselho Administrativo, a quantia necessaria á confecção do estandarte creado pelo decreto n. 21.196, de 23 de março de 1932.

Art. 2º — O estandarte será solemnemente entregue ao regimento pelo commandante da região, em data a ser fixada pelo daquella unidade.

Paragrapho unico — Do programma da solemnidade a ser submettido á approvação do sr. general commandante da 3ª região militar, constarão provas a serem disputadas pelas representações dos diversos corpos da região.

Art. 3º — O compromisso ao estandarte, a ser prestado pelas actuaes praças do "Regimento Mallet" ao receberem-no, e pelas vindouras, em seguida ao compromisso á Bandeira Nacional, será o seguinte:

"Ao ser incorporado ao destemido "Regimento Mallet", e ante seu glorioso estandarte, assumo o compromisso solemne de manter bem alto as suas incomparaveis tradições guerreiras escriptas nos campos de batalha com o sangue abençoado dos seus heroes, o de sempre honral-o e dignifical-o pelo cumprimento leal e consciente dos meus deveres."

Art. 4º — As baterias do "Regimento Mallet" terão por patronos particulares os vultos eminentes que as commandaram na guerra do Paraguay, a saber:

1ª bateria — Capitão "Nepomuceno Mallet";

2ª bateria — Capitão "Gama de Eça";

3ª bateria — 1º tenente "Antonio Tiburcio";

4ª bateria — Capitão "Filintho de Araujo";

5ª bateria — Capitão "Rego Monteiro".

6ª bateria — Capitão "Leite de Castro".

Art. 5º — Os chefes de serviço e commandantes das sub-unidades indicarão ao do regimento, para que seja publicado no boletim regimental, os nomes dos patronos que escolherem, até peça inclusive.

Art. 6º — O Estado Maior do Exercito fará imprimir na Imprensa Militar 6.000 exemplares do Historico do Regimento, escripto pelo general reformado João Borges Fortes e capitão José Faustino da Silva Filho.

Art. 7º — Da edição feita pelo Estado Maior do Exercito do historico do regimento serão expedidos pelo Departamento do Pessoal da Guerra, 5.000 exemplares ás repartições e corpos, sendo que os da arma de artilharia, além dos que devam figurar em cargo, receberão os restantes a serem distribuidos por graduados e soldado como premio de conducta. O milheiro final será posto á venda, ao preço fixado pelo Estado Maior do Exercito.

A "Medalha Mallet" que será conferida aos melhores artilheiros

Art. 8º — Fica creada a "Medalha Mallet" de metal bronzeado, de forma elliptica, com 0,035x0,027, fundo fosco e granitado, contendo em relevo dois canhões cruzados encimados pela efigie do marechal Mallet, e circumscripta pelos dizeres: "Medalha Mallet" — "Campeão de pontaria de 19... do ...", conforme modelo annexo. Esta medalha destina-se a galardoar, como premio, o campeão de pontaria de cada anno, na bateria da Escola Militar e nos corpos de artilharia, que tenha boa conducta e, na falta do campeonato dentre os de boa conducta, o apontador melhor classificado: terá uma fita de 0m,04 de comprimento com as côres tradicionaes do uniforme do regimento vermelha e azul separadas por um friso carmesim, e será usada como a barreta, de accôrdo com o disposto nos ns. 51 a 53 das instrucções provisorias para o uso dos uniformes approvados pelo decreto n. 20.754, de 4 de dezembro de 1931.

Art. 9º — Todas as vezes que, em documentos officiaes, se fizer referencia ao 5º regimento de artilharia montada, collocar-se-á depois dessa designação, entre parenthesis, a denominação "Regimento Mallet".

Art. 10 — Essa denominação constará tambem de todos os impressos utilizados pela referida unidade e será gravada nas viaturas, na fachada do quartel, etc.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1932. — Leite de Castro.

Sobre o estudo historico devido ao general Borges Fortes e ao capitão José Faustino, o conhecido e acatado escriptor dr. Baptista Pereira deu o seguinte parecer:

— "Li com o maior prazer e proveito os trabalhos do general Borges Fortes e do capitão José Faustino Filho, que, sem favor, classifico de admiraveis. O primeiro é um veterano da penna e um imperterrito pesquisador da nossa historia. Já conhecia duas obras interessantissimas — "Troncos seculares do Rio Grande do Sul" e "Os descendentes de Christovão Pereira".

O segundo é uma das mais bellas e promissoras figuras do Exercito novo, o typo do militar disciplinado e estudioso, amante da sua profissão e encerrando a sua actividade no seu arduo estudo.

Congratulo-me com as letras nacionaes pelo valiosissimo subsidio que essas nobres figuras trazem ao estudo da nossa historia."

"Bibliotheca Pedro Lessa"

VALIOSAS OBRAS OFFERECIDAS PELA "LIVRARIA DO GLOBO", DE BARCELLOS, BERTASO & CIA., DE PORTO ALEGRE

Valiosas têm sido as offertas feitas á Bibliotheca "Pedro Lessa", dos Diarios Associados Quer de particulares, quer de empresas commerciaes, quer de autores, quer de editores, têm sido enviadas á Bibliotheca, já hoje aberta ao publico, numerosas obras, cada qual mais util.

Uma das mais dadivosas offertantes da Bibliotheca Pedro Lessa vem sendo a Livraria do Globo, o conceituado estabelecimento de Barcellos, Bertaso & Cia., de Porto Alegre, que tem como representante no Rio o sr. Mario Porphirio de Oliveira, com escriptorio á rua do Lavradio 160.

Agora mesmo, aquella grande livraria vem de offerecer magnificos volumes, alguns confeccionados com esmero invulgar pela propria offertante. São ao todo 26 os volumes que vieram enriquecer a Bibliotheca Pedro Lessa São obras de autores nacionaes e estrangeiros dos mais acatados. Algumas, obras juridicas, outras

Edificio da Livraria do Globo, á rua 15 de Novembro, 9 e 11, em Porto Alegre

literarias, outras de consulta todas de inegavel utilidade.

São os seguintes os volumes offerecidos pela Livraria do Globo:

Teschauer — "Novo Diccionario Nacional", enc.; idem — "Avifauna e Flora", br.; Puig — "Curso Geral de Quimica", enc.; Gide — "Economia Politica", br.; Magalhães — "Pelos Sertões do Brasil", br.; idem — "Commissão Rondon", brs.; Remarque — "Regressando da guerra"..., br.; Ludwig — "Julho de 1914", br.; Becker — "Communismo Russo e a Civilização Christã", br.; Yussupoff — "Como matei Rasputine", br.; Poncis — "As forças secretas da revolução", br.; Douillet — "Moscovo sem mascara", br.; Béraud — "O que eu vi em Roma", br.; idem — "O que eu vi em Moscovo", br.; Popoff — "A Tscheka", br.; Le Fevre — "No Paiz dos Soviets".; Azevedo — "Livramento condicional" cart.; Vergara — Legitima defesa", dr.; Callage — Vocabulario Gaucho", br.; Gama — "Direito de Familia", br.; Gama — "Direito das coisas", br.; Globo — "Lei de Fallencias", enc.; Globo — "Tabella de cambio", br.; Castro — "Codigo Penal Brasileiro", enc.; Smich — "Economia Social", br.; Globo — "Almanaque do Globo para 1932", br.

O esplendor da corôa britannica

VOLTA A OSTENTAR-SE NA TORRE DE LONDRES

LONDRES, 6 (U. T. B.) — A famosa e riquissima corôa dos reis de Inglaterra, que havia sido retirada da Torre de Londres, onde se achava com as demais joias da realeza britannica, para ser reparada por um ourives, acaba de voltar a seu logar em magnifico estado, ostentando um esplendor jamais attingido em qualquer periodo da historia da Inglaterra.

Todo o seu corpo de ouro foi desarticulado e reformado, estando a corôa agora com mais uma pollegada de altura do que antes.

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Noticia da ultima reunião do Conselho da Secção deste Districto — Relação dos novos pedidos de inscripção

Reuniu-se no dia 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sua séde provisoria, no palacio da Justiça, o Conselho da Secção do Districto Federal, da Ordem dos Advogados do Brasil, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, secretariado pelo dr. Gabriel Bernardes. Estiveram presentes os drs. Zeferino de Faria, Justo de Moraes, Armando Vidal, Gualter Ferreira, Nilo de Vasconcellos, Pereira Braga, Miranda Jordão, Moitinho Doria e Candido Mendes de Almeida. No expediente, foram lidos os requerimentos dos dr. Victor Manoel Nunes e Léo de Alencar, distribuidos ao dr. Justo de Moraes, o do dr. Francisco Tozzi Galvão, distribuido ao dr. Miranda Jordão; e o de Filippe Souza Mattos, distribuido ao dr. Armando Vidal.

O dr. Justo de Moraes trouxe ao conhecimento do Conselho que o dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut, cuja inscripção fôra indeferida na supposição de que o mesmo estivesse no cargo de 1º supplente de Pretor, não exerce mais aquelle cargo ha multos annos, e assim, solicitava fosse reconsiderado o despacho anterior para deferir a sua inscripção. Submettida esta proposta á consideração do Conselho, foi a mesma approvada unanimemente sem objecções. Em seguida, o dr. Levi Carneiro relata o incidente havido entre os juizes de Campinas que appellaram para o Conselho desta Secção, e o Instituto dos Advogados de São Paulo, e submette á approvação do mesmo Conselho a redacção do officio que deverá ser mandado áquelles juizes. Depois de amplos debates, nos quaes tomaram parte todos os membros da Ordem, foi approvada uninanimemente a redacção apresentada pelo dr. Levi Carneiro, tendo os drs. Moitinho Doria, Armando Vidal e Pereira Braga e Candido Mendes feito alguns reparos quanto á maneira de encarar diversos dispositivos do regulamento da Ordem, salientando a apparente contradicção entre alguns delles.

Foram lidos ainda e mandados archivar os officios dos Institutos de S. Paulo, Minas Geraes e Paraná, informando da marcha que vae tendo a installação da Ordem naquelles Estados. Dos advogados do Estado de Goyaz foi recebido um memorial, pleiteando a validade dos seus diplomas de bacharel, o qual foi distribuido para relatar ao dr. Armando Vidal. Passando-se á ordem do dia, foi submettido á votação o parecer do dr. Gualter Ferreira, no caso do advogado criminal, João da Costa Pinto, sendo approvada a sua redacção unanimemente. Em seguida, o dr. Candido Mendes restitue o processo referente á inscripção das autoridades policiaes do Districto Federal, do qual havia tido vista na sessão anterior, e vota pelo deferimento da inscripção. O dr. presidente, colhendo os votos, constatou que por seis contra cinco fôra admittida a inscripção no Quadro da Ordem, dos funccionarios da policia; mas como entre os seis votos da maioria, o do dr. Miranda Jordão é no sentido de, não obstante a inscripção, impedir a esses funccionarios o exercicio da advocacia, o dr. presidente resolveu adiar a votação do referido caso, para na proxima sessão apurar os votos dos que, vencidos quanto ao deferimento da inscripção, acompanham o voto do dr. Miranda Jordão que, inscrevendo, véda o exercicio da advocacia. Foram admittidos ao quadro dos advogados por terem satisfeito as duvidas que lhes foram oppostas, os drs. Gondy Meira, Antonio Augusto de Mattos Mendes, Octacilio Corrêa Leal, Levy Cerqueira, Alberto Tornaghi e Eugenio Augusto Alves Merguilhão. Estando muito adeantada a hora, o dr. presidente suspendeu os trabalhos, convocando os seus collegas para a proxima reunião ordinaria, no dia 11 do corrente, ás 10 horas, na sala do 4º andar do Palacio da Justiça.

RELAÇÃO DOS ADVOGADOS QUE REQUERERAM INSCRIPÇÃO NO QUADRO DA ORDEM

Armando Sá de Moura Carijó, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Pedro Serrado Filho, Arthur Cumplido de Sant'Anna, Carlos Americo Brasil, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Carlos Alberto Franco, Ayres Tovar de Vasconcellos, Oscar de Castro Neves, Americo Ribeiro de Araujo, Braz Dias de Pinho, Olympio Matheus dos Santos, Elmano Martins da Costa Cruz, Dilermando Martins da Costa Cruz, Aldarico de Souza, Gabriel Bandeira de Faria, Carlos de Laet Pereira de Carvalho, Romão Coryes de Lacerda, Mucio Scoevola Cordeiro, Joaquim Mandim Filho, Carlos Benjamin Garcia de Souza, Paulo Faria da Cunha, Julio de Oliveira Sobrinho, Carlos Augusto Naylor, João Ferreira da Silva, Emilio de Araujo, José de Alencar Ramos Piedade, Bruno Flavio de Almeida Magalhães, Bartholomeu Anacleto do Nascimento, Sylvio Vieira de Rezende, Caio Julio Cesar Monteiro de Barros, Bertho Condé, Jadiel Vieira, Edgard Pinto Lima, José Monteiro Ribeiro Junqueira, José Lucas de Souza Rangel Junior, Letteiba Rodrigues de Brito, Luiz da Cunha Vieira, João de Menezes Freitas, Germano Martins Castro, Fernando Martins Castro, Sylvio de Lacerda Abreu, Agenor Homem de Carvalho, Floriano de Lemos Guimarães, Octavio Campos Tourinho, Anesio Frota Aguiar, Auto de Sá, Jacintho Alves Rego, Luiz Mendes de Moraes Netto, Theodora Arthou, Albino Augusta da Silva, Alfredo Thomé Torres Filho, Ernani Torres, Euclydes de Oliveira Alves, Virgilio Augusto de Oliveira, Alberto Augusto Carneiro da Cunha, Mario Hue, Americo Lourenço Jacobina Lacombe, Linneu de Albuquerque Mello, Washington Vaz de Mello, Carmino Theodorico Lima, Maviel do Prado Sampaio, Oswaldo Dick, Demetrio Elias Hamann, Sady Cardoso de Gusmão, Felippe Jacob, Antonio da Silva Pessôa Filho, Sylvio Canuto de Abreu, Octavio Botafogo Gonçalves da Silva, Octacilio Menezes Brasil da Silva, Alfredo Sá, Helvecio Xavier Lopes, Pedro Estellita Carneiro Lins, Getulio Macedo de Azeredo, Ulysses de Carvalho Soares Brandão, Otto de Andrade Gil, Oswaldo Cruz Paiva, Henrique Orsinell, Antonio Baptista Bittencourt, Oscar Castilho Daltro, Alfredo Maciel da Costa, Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, Daniel Pinheiro, Milciades José Gonçalves, Norival Soares de Freitas, Francisco de Paula Baldessarini, Mario Guimarães de Araujo Jorge, Edmundo Julio Fróes da Cruz, Americo Herculano de Oliveira, Haroldo Renato Ascoli, Nestor Ascoli, Romeu Estellita Cavalcante Pessôa, Alcebiades De Lamare Nogueira da Gama, Amelio Castello Branco, Nelson Coelho de Lima, Luiz Fernandes de Couto, Rozendo Serapião de Souza Filho, Edgard de Brito Chaves, Cesar Valle Damasceno Ferreira, Octavio Ribeiro Macedo Soares, Ignacio Tavares Guimarães, Juvelino Paes de Mattos, Heitor Barcellos Collet, Lucidio da Costa Lobo Filho, João Antonio Pires Ferreira, Alfredo José Marinho, Roberto Lauseau Costa, Jorge Emilio de Souza Freitas, Oscar Przedwoswki, Azor Montenegro, Herminio Duque Estrada Costa, Renato Sertorio Villela, Raymundo Salviano Gusmão, José Julio Soares, Walter Peixoto, José Marcos de Vasconcellos, Tristão Ferreira da Cunha, Numeriano Corrêa de Mello e Adriano Guimarães Lima.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

ECONOMIA E FINANÇAS DOS ESTADOS

Installou-se hontem a commissão nomeada pelo chefe do Governo Provisorio para estudar a situação economica e financeira dos Estados e municipios. A simples enunciação do encargo confiado a um grupo de especialistas de reconhecida competencia entre os quaes se destacam conhecedores dos nossos problemas economicos e financeiros, como os srs. Antonio Carlos e Eugenio Gudin, basta para dar uma idéa da importancia e da vastidão da materia a ser estudada. Seria, realmente, illusoria qualquer tentativa de reconstrucção nacional, sem um balanço preliminar da posição actual das unidades federativas e das cellulas municipaes que constituem cada uma dellas.

Em um paiz como o nosso, onde, por muito que pese á corrente centralista que se tem procurado pôr em moda nestes ultimos tempos, os Estados representam as bases da vida economica e social da nacionalidade, nada se póde fazer senão levando em conta as realidades da vida de cada um desses nucleos radicaes da collectividade nacional. E se é certo que na decadencia do regime deposto os erros commettidos no scenario federal exerceram consideravel influencia malefica sobre os Estados, é por outro lado indiscutivel que nelles o regime oligarchico determinou os mais graves effeitos sobretudo no sector financeiro. Por mais fervoroso partidario que se possa ser do regime federativo — e O JORNAL tem mantido sobre esse ponto attitude de absoluto apoio á doutrina federal da antiga Constituição — não é possivel negar que o exercicio da autonomia em materia financeira deu logar a abusos, cuja repetição no futuro deve ser evitada por meio de precauções adequadas. A desenvoltura com que em certos Estados se appellou para o credito externo, realizando emprestimos conseguidos em geral em termos onerosos e cujos resultados liquidos eram frequentemente desviados das applicações a que ostensivamente se destinavam, constitúe um dos capitulos mais ignominiosos da historia da primeira Republica. Não ha quem ignore que essa falta de escrupulo no recurso ao credito e na applicação dos fundos assim obtidos attingiu em certos casos, felizmente excepcionaes, o extremo criminoso da apropriação indebita do resultado liquido dos emprestimos, que assim não entrou sequer nos cofres dos Estados que ficavam onerados com o pagamento dos juros e amortizações de sommas literalmente furtadas ao erario publico. Em outros casos menos affrontosos mas não essencialmente differentes, o onus dos emprestimos era gravado para o contribuinte por exorbitantes commissões pagas a intermediarios e negociadores.

Foi esse abuso do credito a principal causa da insolvencia a que, afinal, ficaram reduzidas varias unidades federativas. Estados como o Amazonas accumularam serviços de divida que exigiam annualmente somma muito superior á arrecadação total do exercicio. E em quasi todos os outros as obrigações relativas aos emprestimos absorviam uma percentagem tão grande da receita que o restante era insufficiente para o custeio da administração, tornando-se inevitavel o accumulo da divida fluctuante que ia passando de um exercicio financeiro para outro.

A commissão de especialistas que hontem se installou no Ministerio da Fazenda terá como tarefa inicial o levantamento do mappa melancolico dessa tremenda devastação financeira. Sómente depois de determinadas com mais ou menos exactidão as proporções das ruinas que as oligarchias deixaram como attestado da sua inepcia e da sua falta de sentimento civico, é que se poderá projectar um plano viavel de reconstrucção nacional. A commissão é formada por uma pleiade de homens de reconhecido valor e habituados ao trabalho. Mas, embora fazendo votos para que as nossas apprehensões não se realizem, receiamos que a obra a executar-se exija pela sua vastidão e complexidade lapso de tempo maior que razoavelmente se póde esperar o retorno ao regime constitucional. Foi verdadeiramente lamentavel que a dictadura não tivesse feito iniciar esse trabalho de investigação e de elaboração constructora da economia e das finanças dos Estados e dos municipios logo nas primeiras semanas que se seguiram á victoria revolucionaria. Em todo o caso devemos regosijarmo-nos por vêr afinal encetado o trabalho que representa a base insubstituivel de uma reforma nacional em harmonia com as realidades da nossa situação economica e financeira.

O PRESIDENTE E O NORTE

Annuncia-se pela segunda vez a viagem do chefe do Governo Provisorio ao Norte da Republica. Esperamos que desta feita nenhuma circumstancia inesperada venha impedir o presidente Getulio Vargas de realizar aquelle proposito. Tanto motivos de ordem administrativa, como considerações ainda mais imperiosas de natureza politica aconselham uma excursão do chefe do governo aos Estados septentrionaes.

Estes vêm-se defrontados por problemas peculiares, que podem ser mais facilmente apprehendidos em um contacto pessoal de algumas horas que em estudo prolongado mas feito fóra dos elementos esclarecedores e instructivos que o ambiente local proporciona. Por outro lado temos a considerar a aspecto politico da presença da mais alta autoridade nacional em regiões, que de longa data se queixam do abandono a que foram relegadas. O Norte acolheu o novo regime com particular enthusiasmo porque a revolução lhe fôra dar esperanças ha muito perdidas de um interesse sympathico do poder central pelas necessidades particulares das populações septentrionaes. Ha varios problemas no Norte cuja solução immediata é excluida pelas condições financeiras e economicas do momento actual. Mas, exactamente porque não podem ser attendidos immediatamente, nas suas aspirações é que os brasileiros do Norte devem receber provas de não ser por negligencia que os seus interesses não estão sendo mais efficazmente protegidos.

Não faltam, portanto, razões valiosas a imporem o cumprimento da promessa de uma visita ao Norte, feita ha muitos mezes pelo presidente Getulio Vargas. E essa excursão terá para o chefe do Governo Provisorio a grande utilidade de permittir-lhe verificar como a attitude das populações dos Estados septentrionaes no tocante á questão constitucional differe dos pontos de vista pessoaes dos interventores.

A REFORMA DA FAZENDA

Temos procurado demonstrar, desde muitos annos, a necessidade de uma radical reforma dos serviços administrativos do paiz, articulando-os em moldes, quanto possivel, uniformes, de maneira a manter a harmonia do conjunto sem preferencias, nem injustiças para o respectivo pessoal e com reaes vantagens de ordem economica, de disciplina funccional e de aspecto moral para o interesse nacional, como para as conveniencias do publico em trato directo com as repartições officiaes.

Nunca foram aproveitadas as nossas suggestões, preferindo os responsaveis continuarem no regime das reformas parciaes, em prol de interesses de momento, nem sempre justificaveis.

Por esses e outros motivos foi que recebemos, com a mais viva sympathia, a idéa de uma reforma geral e radical dos serviços fazendarios, a qual, se orientada convenientemente, poderia servir de paradigma a identicos emprehendimentos dos demais ministerios, cada um dos quaes procurando manter uniformidade nas linhas mestras communs a todos, de maneira a promover o equilibrio do conjunto.

No regime, felizmente desapparecido com a victoria de 24 de outubro, o archivo juridico do paiz vinha experimentando progressiva depreciação porque, emquanto que se multiplicavam as leis e regulamentos, a sua elaboração se processava de modo precario, de duvidosa fórma literaria, como em conflicto com a legislação e a jurisprudencia tradicionaes, quando não enfeixando preceitos que se contradiziam no mesmo texto legal.

Ora, o exame tranquillo das leis e regulamentos expedidos depois da victoria de outubro, ha de conduzir-nos, necessariamente, á convicção de que, neste particular, nenhuma alteração houve nos methodos tradicionaes da velha Republica.

Entretanto, não seria difficil attingir o desejado alvo. Confiada a profissionaes da especialidade, a elaboração dos preceitos, relativos a cada serviço, o ante-projecto deveria ser submettido, não só ao parecer de juristas, para dizerem de sua conformidade com a Constituição, as leis e a doutrina juridica como a uma commissão de redacção, para pol-o em fórma grammatical que, traduzindo o pensamento exacto do legislador, excluisse a possibilidade de exegese variada, como de impropriedades de expressão, não raro, deformadoras das excellencias do vernaculo.

O ante-projecto da reforma da Administração Geral da Fazenda Nacional, em boa hora editado em opusculo, para estudo da grande commissão reformadora, não teria podido escapar a esses senões que, certo, terão de ser apreciados no plenario dos chefes de serviço, convocados pelo titular das Finanças.

Seria ocioso encarecer o valor do emprehendimento, por isso que o Ministerio da Fazenda é o departamento de maior vulto e de mais viva significação no equilibrio do apparelho politico-administrativo do paiz.

A reforma em apreço, portanto, não se póde ultimar com as luzes que decorrerem sómente dos debates, mais ou menos vivos, da grande commissão de profissionaes fazendarios; reclama, tambem, o estudo mais calmo do gabinete de juristas e de esclarecidos redactores do texto definitivo.

Os interesses em jogo são multiplos e de alta transcendencia.

Archiduqueza Maria Dorothéa

O FALLECIMENTO, EM ALCSUT, DA VIUVA DO DUQUE PHILIPPE DE ORLEANS

BUDAPEST, 6 (H.) — Annuncia-se a morte occorrida em Alcsut, nas proximidades de Wissemburgo da archiduqueza Maria Dorothéa, viuva do duque Philippe de Orleans, fallecido em 1926 em Palermo. A extincta contava 65 annos de idade, e era irmã do archiduque José, ex-marechal do exercito austro-hungaro.

Uma companhia portugueza que vem ao Brasil

DIRECTOR, AMARANTE E ESTRELLA, ZULMIRA DE MIRANDA

LISBOA, 6 (H.) — A companhia theatral que occupava o Theatro Rivoli, do Porto, parte para o Brasil no dia 30 do corrente a bordo do "Massilia" sob a direcção de Estevam Amarante levando como "estrella" Zulmira de Miranda.

Eva Stachino foi excluida da companhia.

O "Graf Zeppelin" em viagem para o Brasil

HAMBURGO, 6 (U. T. B.) — Segundo radiotelegrammas aqui recebidos, o dirigivel "Graf Zeppelin" achava-se ás 6 horas de hoje ao norte das ilhas Canarias, proseguindo regularmente sua viagem para o Brasil.

O regresso do sr. Numa de Oliveira

DECLARAÇÕES DO BANQUEIRO BRASILEIRO ANTES DE EMBARCAR NA FRANÇA

PARIS, 6 (H.) — O sr. Numa de Oliveira, director do banco do Commercio e Industria de S. Paulo, antes de embarcar hoje no "L'Atlantique" de regresso ao Brasil, declarou á Agencia Havas que não queria nem podia manifestar nenhuma opinião especial notadamente sobre o problema do café mas não escondia as suas grandes esperanças no futuro economico do seu paiz. O banqueiro brasileiro disse que era preciso desconfiar das noticias pessimistas regularmente publicadas como procedentes do Brasil mas que nunca são transmittidas do Rio de Janeiro.

O sr. Numa de Oliveira foi recebido hontem á noite em sessão especial pela camara de commercio franco-brasileira. Achavam-se presentes o embaixador do Brasil, o addido commercial, o consul geral em Paris, o chefe do serviço de propaganda do café e todos os membros do comité director da camara de commercio. Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o sr. Numa de Oliveira pronunciou ligeira allocução na qual recordou as diversas missões que já desempenhou e alludiu sobretudo á nova fibra fabricada no Brasil a qual na sua opinião está destinada a proporcionar grandes beneficios ao Brasil tanto pela suppressão das importações do Egypto como pelo desapparecimento da saida de capitaes.

Auxilio do governo sueco ao Banco da Scandinavia

STOCKOLMO, 6 (H.)— A Dieta (Riksdag) approvou o projecto governamental de auxilio ao Skandinaviska. Bank.

A importação de herva matte na Argentina

UMA EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA SOBRE AS NEGOCIAÇÕES ENTABOLADAS COM O BRASIL

BUENOS AIRES, 6. (H.) — Na reunião ministerial de hoje o titular da pasta da Agricultura sr. de Tomaso, attendendo á solicitação dos seus collegas, expoz o que ha a respeito da importação da herva-matte, inclusive as negociações diplomaticas entaboladas com o Brasil e o Paraguay. Foi tambem examinada pelo Ministerio a questão da importação de laranjas. Foi afinal resolvido que esses assumptos serão dentro em breve objecto de um exame mais detido por parte do Ministerio.

DECRETOS ASSIGNADOS

Promoções no Corpo de Bombeiros e na Inspectoria da Guarda Civil — Nomeações e exonerações na Policia do Districto Federal — Actos do governo nas pastas do Trabalho, Exterior, Agricultura e Educação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo por merecimento, a tenente coronel fiscal do Corpo de Bombeiros, o graduado Francisco Vaz Monteiro.

Aposentando, a pedido, Francisco Manoel Bernardes Camello, inspector da Imprensa Nacional.

Nomeando supplentes de delegados policiaes: o bacharel Oswaldo Cruz Paiva, 1º do 12º districto; o bacharel José Picorelli, 1º do 14º districto; Casemiro de Menezes, 2º do 9º districto; Alberto Lovel Sobrinho, 3º do 13º districto; Abilio Costa, 3º do 29º districto; Alvaro Natal para sub-official do serventuario do 3º officio do Registro de Titulos e Documentos; o escrevente juramentado bacharel José Carlos de Montreuil, interinamente, para servir o 9º officio de notas durante o impedimento do effectivo; Mauro de Figueiredo, para escrevente juramentado do tabellião do 9º officio de notas; Joaquim Sampaio, para official de justiça do juizo da 4ª pretoria criminal, e o investigador addido, João Lopes Vieira, para telephonista da Repartição Central de Policia.

Exonerando: o bacharel Manoel Caldeira de Alvarenga de 1º supplente de delegado do 14º districto; o bacharel Francisco Cavalcante de Souza, de 1º supplente de delegado do 12º districto; Eurico Nogueira, de telephonista da Central de Policia, por falta de exacção no cumprimento do dever; o bacharel Carlos Luiz Dotsi, a pedido, de 3º supplente do juiz da segunda pretoria civel; Henrique de Assis Bandeira, a pedido, de sub-official do serventuario do 3º officio do Registo de Titulos e Documentos, por ter sido nomeado para outro cargo; o guarda civil de 3ª classe, Undino Fernandes Monteiro, por falta de exacção no cumprimento do dever; o fiscal de vehiculos, Antenor da Silva Bezerra, por abandono de emprego.

Nomeando na Guarda Civil: para 2º fiscal, os guardas de 1ª classe, Arthur José de Sá, Ernesto Gomes de Andrade, Aristoteles Alves de Macedo, Oscar Pinto de Souza, João Vieira Fontes, Argemiro Castrioto da Fonseca, Hilderico Cassilhas de Souza, João Cardoso da Costa, Vicente Saisse e Sizenando Ricardo de Jesus; guardas civis de primeira classe, os de segunda, Alvaro Ferreira Madeira, Mario Teixeira Bahia, Henrique Coelho Barbosa, Manoel José Ferreira, Odilon O' Rolly da Silva Lima, Humberto Machado de Faria, José Francisco de Paula Senna, João de Souza Pinto, Augusto Francisco Simões, Dario da Silveira Machado, Francisco Elias da Rocha, Antonio Teixeira França, Antonio Ferreira de Souza, Francisco de Paiva Dantas, Euclydes Mendes, José Benedicto de Souza Ramos, Salvador dos Santos, Francisco Custodio de Sant'Anna, Moacyr de Oliveira, Agenor Augusto Fernandes Leão, Julio de Souza Peixoto, Norberto de Moraes e Silva, Francisco Soares de Arruda, Antenor de Almeida, Laurindo Antonio de Mello e Victor José da Silva; guardas civis de segunda classe, os de terceira, Alfredo Xavier, Mario Machado de Castro, João José de Moraes, Elkington Emilio Telles, Leopoldo Nunes Pereira, Sebastião Rodrigues de Casseres, José Baptista Pinto, Verissimo de Freitas Pereira, Verissimo Rocha, Manoel Fernandes da Rocha, Waldemar Cordeiro Coelho, Carlos Teixeira França, Julio Rodrigues Teixeira, Olympio Lima de Oliveira, Galdino de Souza Lima Junior, Jacyntho Menezes, José Papera, Gustavo Gonçalves, Denet Gama, Clelio de Mello, Francisco José Alves, José Sergio Guimarães, José Pinto, Mamede Gonçalves, João Corrêa de Araujo (2º), José Pereira Junior, João Baptista de Freitas, Antonio Lourenço Pereira, Sylvio Militão Pinto e Jayme Pinto Madureira.

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao soldado Ovidio Clotildes de Oliveira, do 4º regimento de cavallaria divisionario, por haver salvo, com risco da propria vida, o soldado Jorge Carlos Teixeira Lopes, que se achava prestes a perecer afogado nas aguas do rio Parahybuna.

Concedendo aposentadoria a Antonio José Lopes, guarda civil de 1ª classe, e a Francisco Dutra da Rocha, commissario de policia de segunda classe.

Na pasta do Trabalho

Permittindo o pagamento até 31 de dezembro de 1932, de annuidades atrazadas de patentes de invenção e dá outras providencias.

Supprimindo no Serviço de Protecção aos Indios, annexo ao Departamento Nacional do Povoamento, um logar de 2º official.

Tornando sem effeito o decreto que promoveu a 2º official do Serviço de Protecção aos Indios, o 3º official Gil da Silva Rocha.

Na pasta do Exterior

Declarando sem effeito o decreto de 2 do corrente e manda readmittir como auxiliar de consulado, Henrique Carlos Martins Pinheiro, com direito a receber, de 20 de dezembro do anno findo á presente data, apenas os vencimentos que teria como aposentado.

Exonerando François Hugot, de vice-consul honorario do Brasil, em Villefranche.

Na pasta da Agricultura

Autorizando a Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo a celebrar contratos com o governo do Estado do Rio Grande do Sul e com particulares, de pesquizas e lavra das minas de ouro na região aurifera de Lavras e São Sapé, no mesmo Estado.

Nomeando: o bibliothecario em disponibilidade, da Bibliotheca e Typographia annexas á Secretaria de Estado da Agricultura, Atalıba Corrêa, para o cargo de bibliothecario da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril; Donizette Calheiros e a irmã Maria Ignez Gouffignal para ajudantes de estação climatologica de 3ª classe; e Hermenegilda de Campos, para observadora de estação thermo-pluviometrica.

Exonerando: por conveniencia do serviço, Julio Corrêa e Castro Filho, de observador de estação climatologica de 2ª classe e Esmeralda de Moraes Rego Nascimento, de ajudante de estação climatologica de 3ª classe; por abandono de emprego, frei José Andrin, de ajudante de estação climatologica de 3ª classe.

Exonerando: José de Souza Barbosa, de observador de estação climatologica de 2ª classe; e Raul da Silva Pinto, de ajudante de estação climatologica de 2ª classe.

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de ajudante technico, em disponibilidade, do extincto Serviço de Sementeiras, Alberto Ravacho, para o logar de bibliothecario da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril.

Pondo em disponibilidade o 2º official da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, Oswaldo Knesse, por contar mais de dez annos de serviço federal.

Na pasta da Educação

Dispondo sobre a organização do Collegio Universitario.

Exonerando o engenheiro José dos Santos Manso, de fiscal de contratos celebrado entre o governo federal e a firma J. S. Brandão & Comp.

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS NOSSOS ESTADOS E MUNICIPIOS

(Continuação da 3ª pag.)

induziam a erros lamentaveis a quem os lesse.

Este capitulo tratará da divida dos Estados e dos onus que acarreta á receita estadual cada um desses compromissos.

Em 1º. logar falaremos da divida externa que, dada a instabilidade do valor da nossa moeda, é a que mais pesados encargos exige dos orçamentos estaduaes.

Em 31 de dezembro de 1930, a divida externa dos 15 Estados que têm emprestimos realizados no exterior era representada pelos seguintes algarismos:

Em libras, 36.946.161; em dollares, 155.918.800; em francos,...... 231.237.205; em florins, 8.900.000.

Essa divida exige, annualmente, de accordo com os respectivos contratos, as seguintes importancias:

Em libras, 3.912.844; em dollares, 16.559.376; em francos,....... 16.128.244; em florins, 1.797.800.

Instavel como é, em seu valor, nosso meio circulante, para determinar a equivalencia daquellas importancias em moeda nacional, foi necessario adoptar uma taxa arbitraria para a sua conversão, e essa taxa é a de 6 d. ouro, bem mais elevada que a cotação actual.

Feita a conversão, a divida externa consolidada dos Estados é de 2.863.281 contos, sendo os seus encargos annuaes de 301.783 contos.

Apenas cinco Estados não têm divida consolidada externa e são elles, em sua ordem geographica: Piauhy, Parahyba, Sergipe, Goyaz e Matto Grosso.

As rendas estimadas, para 1932, dos Estados que têm compromissos externos, sommam 1.141.240 contos.

A divida externa é de 2 1|2 vezes a receita estimada e o serviço annual, de accordo com os contratos, exige 26,4 °|° da receita total. Isso na hypothese do cambio a 6 d.: mas na realidade aquellas percentagens são muito mais elevadas; e o são não só por este motivo, como tambem porque a conversão á moeda nossa dos emprestimos em francos foi feita considerando estes como francos papel, embora haja, sobre todos esses emprestimos, reclamações em que se pleiteia o pagamento em francos ouro.

S. PAULO E' O MAIOR DEVEDOR AO EXTERIOR

Dos Estados, o que mais deve no exterior, em numeros absolutos, é S. Paulo, e o Rio Grande do Norte é o que tem a menor divida externa.

O primeiro deve 1.841.877 contos, ao cambio de 6 d. ouro, e o serviço annual dessa divida eleva-se a 196.180 contos, ou sejam 49 °|° de sua receita, que está orçada para 1932 em 400.920 contos.

Mas nem todos esses compromissos são pagos com a receita papel de seu orçamento, visto que os encargos dos emprestimos de 1921 correm por conta da arrecadação da taxa de 5 francos, avaliada a renda para este anno em 52.500.000 francos, e os de 1930 pela taxa em shillings e pelo producto da venda do café apanhado.

Excluindo os emprestimos de 1921 e 1930 aquellas responsabilidades descem, quanto á divida, a 820.220 contos, e, quanto ao serviço annual, a 60.204 contos. As percentagens passam a ser de 20,5 °|° e 15 °|° respectivamente.

RIO GRANDE DO NORTE E' O QUE MENOS DEVE

O Rio Grande do Norte que, como já vimos, é o que menos deve no exterior, dispende annualmente com a sua divida externa 156 contos, que correspondem apenas a 1,9 °|° de sua receita, estimada, para o anno em curso, em 8.107 contos. O total da divida em circulação attinge a 2.279 contos, pouco mais de um quarto de sua receita.

Nos quadros resumos, que se encontram entre os trabalhos apresentados hoje á Commissão, ha pormenorizadas informações sobre a divida externa de cada Estado, pelo que nos dispensamos de alongar esses commentarios.

A secção technica possue todos os elementos que se referem aos compromissos dos Estados no exterior, taes como: os contratos assignados, o historico de cada emprestimo, o fim que se destinava seu producto, as garantias dadas, as commissões distribuidas, e de muitos delles o emprego dado ao liquido recebido pelo Estado, emprego muitas vezes differente daquelle para que foram os emprestimos realizados.

No estudo que a secção technica realizou, póde constatar factos que confirmam as conclusões da commissão de inquerito do Senado Americano, sobre as operações realizadas por banqueiros dos Estados Unidos, com os paizes da America do Sul, operações essas que prejudicaram não só os interesses dos subscriptores desses emprestimos como tambem o das populações dos paizes que tomaram dinheiro emprestado. Aos primeiros, porque viram seus titulos depreciados pela impontualidade ou suspensão dos pagamentos; aos segundos, pelos onus que essas transacções acarretaram aos orçamentos de seus paizes ou estados.

A analyse dos contractos de emprestimos e a do emprego do producto dessas transacções revelaram muitas vezes factos que mostram o descaso de muitos dos nossos administradores pela causa publica. Geralmente, as condições dos emprestimos effectuados eram onerosissimas não só pela taxa de juros, pelo typo em que eram lançados, pelas commissões distribuidas, como tambem pela inserção de certas clausulas nos contractos, muitas das quaes vexatorias para nossos brios. Para não enumerar muitos casos que alongariam sem necessidade esta exposição, visto que a commissão tem ao seu dispor todos esses documentos, poderiamos citar o de um contracto que dava ao banqueiro o direito de, no caso de falta de pagamento dos juros, cobrar, por suas proprias mãos, os impostos, e, para esse fim, era a administração obrigada a fornecer-lhe todos os livros de lançamento; em outro, o Estado se obrigava a dar a um empreiteiro indicado pelo contratante, determinado serviço publico. Por isso ficou a parte do producto do emprestimo destinada áquelles trabalhos, em poder dos banqueiros.

E era tão idoneo o empreiteiro que se viu o governo forçado a rescindir o contrato, pagando o Estado áquelle industrial ainda grande indemnização, depois de esgotados todos os fundos em poder dos banqueiros, sem que as obras ficassem terminadas.

Estado houve que fez dois emprestimos de vulto, no espaço de 10 annos, para certa obra publica, e não conseguiu vel-a realizada, embora fosse a mesma orçada em importancia inferior á do menor emprestimo.

De um emprestimo feito nos Estados Unidos, paga um Estado, de juros, pela metade do emprestimo, 16 °|° annualmente, embora consigne o contrato o juro de 8 °|°.

Ha ainda os casos de contratantes sem a idoneidade precisa, que compromettiam pelas suas transacções illicitas o credito, tanto do Estado como do Brasil. Basta citar o caso dos emprestimos de Alagôas, do Espirito Santo, de Santa Catharina. Este ultimo, realizou em 1919 um emprestimo de ..... $5.000.000 ao typo de 86,5°|°, juros de 6°|°, mas em virtude da fallencia do banqueiro, só recebeu $1.541.060. Teve que realizar, para resgatar os titulos em circulação, novo emprestimo, a juros de 8°|°, typo de 90 e despendeu naquelle resgate a importancia de $2.783.938.

Esses e outros factos foram os factores principaes da situação de descalabro em que a revolução veiu encontrar as finanças de grande numero de nossos Estados.

Muito antes da actual quéda das taxas cambiaes muitos delles tinham suspendido as remessas a que se obrigaram pelos contratos e destinados a solver seus compromissos no exterior.

O Estado do Amazonas desde 1918 que suspendeu o serviço da sua divida externa, e suspensas ha alguns annos se acham as remessas de muitos Estados, que realizaram emprestimos em França e isso a pretexto da especie da moeda em que devem ser aquelles compromissos liquidados.

Um dos nossos grandes Estados vem pagando seus coupons desde 1915, quasi que exclusivamente com titulos de fundings e daquella época até hoje já realizou 5 ou 6 transacções dessa especie.

No tempo do Imperio, só uma provincia tinha divida externa e era esta a da Bahia, que em 1888 assignou contrato para um emprestimo de francos 20.000.000, a juros de 5 %, o qual devia ter sido resgatado em dezembro de 1926, mas não o foi, e ainda hoje estão em circulação titulos no valor nominal de francos 6.514.500.

No 1º decennio da Republica foram poucos os emprestimos lançados pelos Estados, mas em 1904 já essa divida montava a libras 123.400.

Apenas cinco Estados tinham emprestimos externos e a divida representava 177 % da receita orçada.

No espaço de 8 annos, isto é, de 1904 a 1912, os compromissos externos quintuplicaram, triplicando o numero de Estados, pois em vez de 5 Estados havia 14 que lançaram mão desse meio para obter recursos com o fim de cobrir deficiencias de receita, de resgatar dividas internas ou de construir estradas e obras novas. Os Estados livres desses onus eram naquelle anno os mesmos de hoje e mais o do Rio Grande do Sul, que só em 1921 realizou o seu primeiro emprestimo externo.

Os quadros da nossa divida em 1912, 1922 e 1930 permittem acompanhar nesse periodo a marcha ascendente dos compromissos dos Estados no exterior.

O SERVIÇO ANNUAL DAS VARIAS DIVIDAS

2º) Procedemos ao quadro comparativo do serviço annual das varias dividas com as receitas estimadas. Estamos perfeitamente habilitados a dizer com precisão:

a) seu serviço de juros e amortização. Estados que mais dispendem com esse serviço: S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

b) a percentagem do referido serviço na receita global de cada Estado. Essa percentagem é, para os Estados citados, que têm maior serviço de dividas de:

S. Paulo	55,20 %
M. Geraes	13,81 %
R. G. do Sul	13,23 %
Bahia	25,06 %
Pernambuco	17,62 %

Entretanto, noutros Estados em que o serviço annual é menor, a percentagem sobre a receita é bem mais elevada, assim temos:

Pará	49,68 %
Amazonas	42,92 %
R. Janeiro	35,41 %
Paraná	31,12 %
S. Catharina	31,05 %

Das dividas consolidadas dos Estados, nosso Departamento elaborou os quadros dessas dividas, Estado por Estado, subdividindo-as pelas taxas de juros, de modo a poder precisar: primeiro, o quanto de juros exige, por anno, cada emissão; segundo, o montante de juros atrazados, vencidos e não pagos, dessas emissões.

A este respeito, é verdadeiramente contristadora a situação de alguns Estados. A divida consolidada, interna, por exemplo, dos Estados que não têm divida externa, exige um serviço annual cujas percentagens sobre a receita são:

Piauhy	0,10 %
Parahyba	0,08 %
Sergipe	8,00 %
Goyaz	1,20 %
Matto Grosso	8,16 %

Ha tambem Estados que têm compromissos externos e pouco dispendem com o serviço annual total. Nesse caso, está o Rio Grande do Norte, que dispende apenas 3,89 por cento de sua renda nesse serviço.

OUTROS QUADROS

3.º) Procedemos ainda: a) ao quadro da divida externa, nas moedas em que foram lançados os diversos emprestimos, discriminados por ordem chronologica. Os Estados devem: 231.237.205 francos, .. 36.946.161 libras, 155.918.800 dollares e 8.900.000 florins; b) ao quadro geral com valores em contos de réis, das dividas externa, interna e fluctuante de todos os Estados; c) ao quadro com o total dos emprestimos emittidos cada anno. E' interessante notar nesse quadro de 1888 a 1930, a persistencia, mais ou menos accentuada, da moeda ingleza e o inicio das operações em dollars, a partir de 1921, com a cessação dos emprestimos em francos desde 1919.

AS DIVIDAS FLUCTUANTES

Nosso Departamento está tambem habilitado a responder, com segurança, a quanto montam as dividas fluctuantes, nellas incluidas as de exercicios findos e depositos diversos, de cada um dos Estados, e as providencias de que estão lançando mão para resgatal-as.

Dão bem idéa do valor dessa pesquisa estes algarismos: a divida fluctuante dos Estados é de réis 1.105.318 contos. A divida fluctuante de:

	Contos
São Paulo	452.014
Minas Geraes	232.948
Rio de Janeiro	57.581

sendo as duas primeiras superiores ás receitas e a ultima equivalente á receita.

OS ESTADOS E OS DISPOSITIVOS DO CODIGO DOS INTERVENTORES

Empenhado na reorganização economico-financeira de todo o paiz, isto é, da União, dos Estados e Municipios, simultaneamente, o Governo Provisorio baixava o decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, e completava-o com o Codigo dos Interventores.

Dahi por que dizia o sr. Getulio Vargas, em seu discurso de 7 de outubro do anno passado:

"a lei organica ou decreto numero 19.398, de 11 de novembro do anno passado, foi o primeiro passo nesse sentido. Nella ficou estabelecida a competencia do governo federal de nomear interventores de sua confiança para cada Estado, incumbindo-os de exercer, como elle proprio, attribuições executivas e legislativas, e tambem autorisando-os a nomear, a seu turno, os prefeitos para os diversos municipios. Havia assim, como que uma delegação de poderes para uma realização commum. Foi além, porém, a mesma lei. Prescreveu obrigações e normas para os interventores e prefeitos, submettendo-os á fiscalização do centro, sendo de citar, entre taes obrigações e normas, a que lhes impõe a "publicação" mensal de balancetes da receita e despesa".

O recente Codigo de Interventores é complemento dessa lei. Veiu amplial-a e formar de modo indissoluvel aquella communhão.

Assim é que, entre outras providencias, determina o seguinte:

a) que as despesas autorizadas nas leis orçamentarias dos Estados e Municipios não excedam á receita orçada para o exercicio, e que os creditos extraordinarios, supplementares ou especiaes, tambem não excedam ao saldo da receita arrecadada sobre a receita orçada;

b) que a receita não será orçada em quantia superior á effectivamente arrecadada no exercicio anterior, não computadas ahi as sommas provenientes de emprestimos ou quaesquer outros recursos extraordinarios;

c) que elles, Estados e Municipios, não podem contrahir emprestimos externos;

d) que não podem fazer concessões de minas ou de terras;

e) que têm de abolir o imposto de exportação, substituindo-o por outros mais racionaes;

f) que os Estados devem empregar no minimo dez por cento de sua renda, com a instrucção primaria e não podem gastar mais de dez por cento com serviços de segurança publica.

Nem se diga que os interventores e prefeitos se podem eximir desses deveres, burlando taes normas, pois que é dos mais rigorosos o processo de fiscalização multipla a que os sujeita o novo Codigo.

Quer isso dizer que vamos ter, pela primeira vez, em toda a historia de nossa vida economico-financeira, o equilibrio orçamentario não só na União, como em todos os Estados e Municipios.

De resto, é preciso assignalar que a maioria dos Estados, attendendo a instrucções do Governo Federal, já no começo do corrente anno, teve o cuidado de organizar seus orçamentos, com receita menor que a orçada no exercicio anterior".

Comprehendendo bem o alcance dessas considerações do exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, nosso Departamento procurou relacionar os Estados que têm deixado de attender aos dispositivos do Codigo dos Interventores, quanto:

a) ao numero de Secretarias de Estado;

b) aos vencimentos dos Interventores;

c) Aos vencimentos dos secretarios;

d) á despesa com a Força Publica;

e) á despesa com a instrucção primaria;

f) ao equilibrio orçamentario;

g) á suppressão de impostos interestaduaes;

h) ás contribuições dos municipios;

i) ao quadro explicativo das dividas.

O Codigo dos Interventores classifica os Estados para effeito de fixação de vencimentos e representação de interventores e secretarios, divisão administrativa (pela renda de municipios), numero de secretarias de Estado, da seguinte fórma:

a) Renda inferior a 10.000 contos;

b) renda entre 10.000 e vinte mil contos;

c) renda entre vinte mil e cincoenta mil contos;

d) renda entre cincoenta e cem mil contos;

e) renda entre cem mil e duzentos mil contos;

f) renda entre duzentos mil e trezentos mil contos;

g) renda superior a trezentos mil contos.

Pelo orçamento de 1932:

Na categoria "a" estão comprehendidos seis Estados: Amazonas, Piauhy, Rio Grande do Norte, Sergipe, Goyaz e Matto Grosso.

Na categoria "b" ha seis Estados: Pará, Maranhão, Ceará, Parahyba, Alagoas e Santa Catharina.

Na categoria "c" ha dois Estados: Espirito Santo e Paraná.

Na categoria "d" ha tres Estados: Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Na categoria "e" ha um Estado somente, o Rio Grande do Sul, que quasi attinge a categoria superior.

Na categoria f — um Estado: Minas Geraes.

Na categoria "g" — um Estado: São Paulo.

A despesa prevista para a Policia Militar excede a dez por cento do total da despesa contra o que determina o Codigo dos Interventores, nos seguintes Estados: Piauhy, Ceará, Parahyba, Sergipe, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

Quanto á Instrucção Primaria, a despesa prevista não attingiu a 10 por cento da receita, como prescreve o Codigo dos Interventores, nos seguintes Estados: Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul.

Quanto ao numero de secretarias, os Estados que têm maior do que determina o Codigo são: Ceará (3 em vez de 2), Espirito Santo (4 em vez de 3), Goyaz (em 1931, 4 em vez de 1). Ha Estados que têm menos do que determina o Codigo dos Interventores. Estes são: Maranhão, Alagoas, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

No que diz respeito ao equilibrio orçamentario, apresentam deficit os seguintes, nas previsões de 1932: Pernambuco e São Paulo.

A ORGANIZAÇÃO DE ORÇAMENTOS

Relativamente aos orçamentos, é esta sua situação geral: o da União, os dos Estados e os dos municipios differem entre si. Obedecem a divisões e classificações distinctas, e não ao mesmo molde, ao mesmo padrão. De modo que é impossivel qualquer confronto, qualquer comparação entre elles.

Havendo essa falta de uniformidade, acontecia o seguinte:

a) não se conheciam devidamente as fontes de renda dos Estados. Não havia separação systematica das rubricas de receita em tres grandes titulos, adoptados pela União e aceitos por muitos Estados: ordinaria, extraordinaria, applicação especial.

Ha Estados que não as distribuem sob esses titulos.

O Rio Grande do Sul classifica a receita em:

Renda de impostos, rendas industriaes, renda patrimonial, contribuições e renda extraordinaria.

Não considera, pois, a renda com applicação especial.

O Amazonas possue o titulo "Applicação especial". Tem o de "Renda Extraordinaria" e as demais rendas que deveriam ser "ordinarias" elle as classifica em

(Continúa na 16ª pag.)

COMO SE DIFFICULTA O ESTUDO NO BRASIL

Exigencias injustificaveis para a frequencia da Bibliotheca Nacional — A odysséa de um reporter d'O JORNAL pretendente a uma consulta na Casa dos Livros

A Bibliotheca Nacional

Todos os jornaes noticiaram, ha tempos, esta coisa surprehendente e desconcertante: uma pessoa qualquer, para consultar as obras da Bibliotheca Nacional, era obrigada a apresentar documentos que provassem a sua identidade, afim de obter o cartão que lhe désse accesso ao salão de leitura.

Por mais inverosivel e extemporanea que se nos afigurasse, a medida fôra realmente adoptada e se acha neste momento em plena execução.

Ainda hontem, numa reportagem rapida, mas interessantissima, tivemos opportunidade de constatar a applicação do novo processo burocratico que o sr. Bhering instituiu nos serviços de leitura e consulta de obras, na Bibliotheca Nacional.

Melhor do que qualquer commentario, dirá o que é, na sua ingenuidade e complicação, a medida adoptada no casarão da Avenida, a historia simples e exacta da aventura que é hoje, para uma pessoa qualquer, a consulta de um livro na unica bibliotehca publica official que possuimos.

A ODYSSE'A DO LEITOR CARIOCA

Ao chegarmos ao vestiario da Bibliotheca para entregar o chapéo, o empregado, recusando-se polidamente a attender-nos, informou-nos com um sorriso:

— Antes de tudo, é preciso que o senhor vá á Secretaria, afim de provar a sua identidade e receber o cartão...

Sorrimos, nós tambem. E enveredamos por um escuro corredor, até se nos deparar uma ampla sala, onde solicitámos informações de um continuo.

— Leia o que está alli! — respondeu-nos o funccionario, com seccura, apontando-nos, numa columna da sala, um cartaz longo e complicado. Lemol-o. Era o aviso da directoria: para lêr qualquer livro era preciso apresentar provas de identidade.

Voltámos ao funccionario, com uma intergeição nos olhos.

— E agora?
— Já leu?
— Li.
— Então, entre naquella outra sala e entenda-se com o secretario.

O RETRATO E A ESTAMPILHA...

O secretario recebeu-nos com discreta gentileza.

— Que deseja?

— Consultar uma obra na Bibliotheca.

— Tem carteira de identidade?

— Não, senhor. Entretanto, posso dizer-lhe quem sou...

— Não é bastante. Para ter accesso ao salão de leituras, o senhor deve provar a sua identidade. Para este fim poderá mostrar-nos uma caderneta de reservista, um passaporte, uma carteira de identidade, uma caderneta de matricula em escola superior, com o respectivo retrato...

— Mas, meu caro senhor, eu não tenho nada disso... Não sou, entretanto, completamente desconhecido (e declinamos os nossos titulos).

— Conheço-o muito de nome. Aqui mesmo, na Bibliotheca, existem obras suas. Eu o leio diariamente. Mas, o regulamento é o regulamento. E eu estou aqui para cumprir ordens.

— De sorte que, sem o retrato...

— O senhor não poderá frequentar a Bibliotheca!

O PROCESSO E' SUMMARIO

Entretanto, para provar-nos que a medida não criava delongas maiores aos candidatos á entrada na sala de leitura, forneceu, em poucos minutos, mediante a apresentação dos documentos exigidos e a assignatura de um livro, o cartão para consultas.

O nosso caso, porém, continuava no mesmo impasse" sem o retrato não era possivel dar a licença!

ARGUMENTOS IRRESPONDIVEIS

Tentámos argumentar, para convencer o secretario do absurdo e inutilidade da medida.

— Supponhamos, senhor secretario, que um pesquizador paulista se abale um dia de S. Paulo para o Rio, afim de consultar aqui um livro raro. Como não é exigido passa-porte para a viagem na Central e o pesquizador não usa carteira de identidade, a sua entrada na Bibliotheca Nacional será vedada?

— São casos especiaes... Vamos consultar o director.

A PALAVRA DO DIRECTOR

Approxima-se, amavel, o director interino da Bibliotheca. E explica-nos tranquillamente:

— A medida não foi determinada por mim. Com tudo, acho-a justificavel. Os leitores batiam livros, cortavam revistas, estragavam documentos. Era preciso evitar esses abusos!

— E o senhor acha que essa odiosa providencia burocratica cohibe taes abusos? Não seria mais logico intensificar a vigilancia no Salão de Leitura?

Talvez. Mas são até pessoas clasificadas, as que damnificam os livros da Bibliotheca. Já surprehendemos aqui uma alumna da Escola Normal cortando as paginas de uma geometria!

— Isso serve para corroborar nosso ponto de vista... porque uma alumna da Escola Normal, mesmo no regime actual, poderá frequentar a Bibliotheca e cortar-lhe de novo os livros... O cartão difficulta a entrada do leitor, mas não impede a damnificação das obras.

O director concordou. Mas não cedeu: sem retrato e estampilha, não nos permittia a consulta que pleiteavamos!

Eis ahi o que fazem a burocracia e a falta de imaginação no Brasil.

E isto num paiz de analphabetos, onde tudo se devia facilitar a quem quizesse lêr e estudar.

Segunda Exposição Pecuaria de Petropolis

E' de prever um grande exito para a Segunda Exposição Pecuaria de Petropolis, que terá inicio no proximo domingo, 17 do corrente mez.

O Brasil, apontado como paiz essencialmente rural, deve repetir, incessantemente, em seu vasto territorio, o exemplo da linda cidade serrana. Ali um grupo de esforçados criadores de animaes de varias raças européas, congregou-se para todos os annos, realizar uma mostra de seus productos finos que, formada de animaes puro-sangue, distribuirá pelo paiz inteiro os mais bellos reproductores.

Com as difficuldades actuaes para importação de animaes de sangue puro, das raças mais conhecidas da velha Europa, se taes emprehendimentos não surgissem, teriamos grandemente prejudicada nossa industria pastoril.

Damos a seguir uma resenha dos criadores já inscriptos e que figurarão na maior reunião pecuaria até agora realizada nas proximidades do Rio:

Srs. Luiz Prates 7 bovinos, desembargador Armando de Alencar 3 equinos, Raul Braga de Azevedo 2 bovinos, Severino Junqueira de Andrade 6 bovinos, Armenio da Rocha Miranda 6 bovinos, firma São Mamêde & Lamprela 4 bovinos, Eduardo Duvivier 2 bovinos, Luiz Prates 1 equino, Renato da Rocha Miranda 2 bovinos, José Carlos 2 bovinos, Luiz Snell 2 bovinos, Luiz Sodré 10 bovinos, Alfredo Guimarães 1 bovino, José de Oliveira Castro 2 equinos, Francisco Villela de Andrade 2 bovinos, Industria Pastoril 6 bovinos, Remonta de Valença 1 equino.

O LEVANTE DE QUITAÚNA

O ANDAMENTO DO INQUERITO E A PRISÃO DE MAIS UM SARGENTO

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Encontramos hoje, o capitão Macedo, official encarregado pelo commandante da região, de estabelecer o inquerito em torno do projectado levante de Quitaúna. Perguntando-lhe qual era o andamento do inquerito, colhemos daquelle distincto official as seguintes informações:

— "Os jornaes já noticiaram que os dois sargentos, primeiro detidos, são mesmo membros de uma conspiração que se fazia, no sentido de provocar um levante armado em Quitaúna.

Esses dois inferiores divulgaram os seus planos entre soldados, procurando angariar apoio delles. Naturalmente, essa propaganda era feita entre conterraneos do sargento Sorriso, que é pernambucano.

Hoje, porém, dois novos factos virão prolongar o inquerito, que tenho em vista concluir o mais rapidamente possivel. Os factos a que alludo são os seguintes: detivemos, hoje, mais um sargento da guarnição de Quitaúna, a que fazem novas accusações, etc. Por outro lado, requisitei a presença de um civil, que reside no interior do Estado, e que tambem está ligado ao inquerito. Depois disso, veremos o que resta comnosco em novas investigações."

— "E a sua impressão sobre o que apurou até agora?

— "A minha impressão, pelo que tenho concluido, é que o movimento que se projectava estava em inicio, e não encontrava éco na tropa. Dahi o seu fracasso, ainda no inicio da conspirata...

Por hoje é só a informação que lhe posso prestar, porque, como já lhe disse, com novos pontos a esclarecer e possivelmente novas investigações a fazer para a elucidação definitiva da fracassada intentona."

Mr. R. W. Olinger

CHEGA HOJE, PELO "NORTHERN PRINCE", UM DOS DIRECTORES DA "THE CALORIC COMPANY"

Depois de rapida ausencia do nosso paiz, vindo de Nova York, chega hoje, a bordo do "Northern

Sr. R. W. Olinger

Prince", mr. R. W. Olinger, vice-presidente da Huasteca Petroleum Company e director da "The Caloric Company".

As viagens de mr. R. W. Olinger, ao Brasil, já se estão tornando periodicas, e em cada uma dellas o recem-vindo, elemento de grande projecção na industria mundial petrolifera e nos meios bancarios norte-americanos procede a uma analyse minuciosa das condições dos nossos mercados, obedecendo essa orientação a um espirito de approximação cordeal e cada vez mais intensa entre os mercados brasileiros e norte-americanos.

Academia Brasileira de Letras

Realizar-se-ão hoje, ás 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, as eleições para preenchimento da vaga existente com a morte do escriptor Alberto de Faria. Ao pleito concorrem os seguintes candidatos: Oswaldo Orico, Mauricio Medeiros, Max Fleiuss, Lindolpho Gomes e Silvio Julio.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Reuniu-se hontem conjuntamente a directoria — Posse de novos representantes — Campanha contra o analphabetismo — Arbitramento commercial

Sob a presidencia do sr. José Mendes de Oliveira Castro, 2º vice-presidente em exercicio, realizou-se hontem a sessão conjunta da directoria da Associação Commercial e instituições a ella filiadas.

Iniciada a sessão, o presidente disse que estava presente o dr. José Pedreira do Couto Ferraz, novo representante da Associação das Companhias de Seguros. Tinha o maior prazer em dar posse a esse prezado amigo, cuja competencia e dedicação nas questões de seguros, todos conheciam e apreciavam. A sua collaboração na casa, certamente, ia ser das mais efficazes.

O presidente declarou tambem empossado o sr. José Guilherme Martins, 1º representante da Associação Nacional dos Exportadores de Café, que estava presente.

CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

O sr. Randolpho Chagas communicou ter-se desempenhado da honrosa missão de representar a casa na inauguração do curso especial de alphabetização gratuita, e reabertura do Lyceu Commercial da Associação dos Empregados no Commercio. Teve a satisfação de assistir a essa solemnidade e congratular-se com o illustre sr. Pedro Magalhães Corrêa, pelo acto digno de applausos e louvores, qual o da inauguração de uma nova escola gratuita para o curso primario.

ARBITRAMENTO COMMERCIAL

O sr. Victorino Moreira disse que tinha vindo ultimamente á tribuna lamentar os erros economicos oriundos de medidas legislativas que não só prejudicam ao commercio e á industria, como ao paiz em geral.

Essas lamentações infelizmente morriam dentro da Associação, não sendo ouvidas por quem as devia attender.

Hoje, porém, disse o orador, tinha a felicidade de não vir fazer lamentações e, talvez, a sua palavra fosse mais agradavel aos dirigentes do paiz. A Associação Commercial ha muito tempo se batia pela necessidade de uma grande medida e para que a sua voz pudesse ser ouvida com mais attenção, encontrou na intelligencia do sr. Heitor Beltrão um interprete primoroso no 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, realizada em 1922.

A these apresentada pelo dr. Heitor Beltrão teve mais éco no paiz do que têm tido as lamentações do orador.

EXIGENCIAS FISCAES

O sr. Antonio Luiz Ribeiro passa em seguida a referir-se ás exigencias fiscaes.

O Lloyd Nacional — disse — remetteu á casa um officio, que veiu ás minhas mãos para emittir parecer, acompanhado da cópia de defesa feita á Recebedoria do Rio de Janeiro e do recurso ao Conselho de Contribuintes.

Parece-me e tenho quasi certeza que o Conselho dará unanime provimento ao recurso, pois se o não fizer, podemos então considerar fallida toda a legislação fiscal sobre assumptos desta natureza. Eu já disse, aqui, mais de uma vez, e agora repito, o quanto admiro o sr. Rezende Silva como funccionario correcto e dedicado aos seus deveres funccionaes, mas tambem já disse e hoje repito, que s. s. vê em certos casos as coisas por um prisma muito mais rigoroso que na realidade é, não querendo muitas vezes fazer a devida justiça em certos casos, como este das cópias de conhecimentos.

Eu mesmo fiz sentir isso a s. s. aqui em conversa que mantive, quando mostrando-se aborrecido por não considerar verdadeira uma affirmativa feita desta tribuna por um dos directores da casa. Tratei mesmo deste caso das cópias de conhecimento dizendo-me s. s. que onde quer que as encontrasse multaria, nisto cumpria somplesmente a lei, se ella estava mal feita procurassem corrigil-a.

Ora, embora fazendo a devida justiça ao sr. Rezende Silva, parece-me que neste caso não está s. s. com a razão, mesmo porque ha uma decisão do Ministerio da Fazenda sobre o caso, que diz:

"São sujeitas ao sello de 1$000 todas as vias de conhecimentos de carga, mas como taes não se pódem considerar as simples cópias desses documentos sem a assignatura que o Cod. Commercial exige para sua validade, cópias essas que ficam archivadas em poder do proprietario do navio ou seu agente."

E' este o caso.

A multa foi imposta considerando essas cópias como vias de conhecimento quando de facto não o são e todos sabem disso.

A these do sr. Antonio Luiz Ribeiro proseguiu ainda extensa.

Em seguida disse o orador que com referencia a um officio do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, pedindo a convocação de uma reunião do commercio do Rio para deliberar acerca da exigencia do lançamento da data, por extenso, nos sellos de consumo, disse que achava que o pedido devia ser attendido quanto antes. A situação, para os que lidam no commercio é realmente muito séria, pois ha casas que se vem na impossibilidade de cumprir a circular do Ministerio da Fazenda.

Aproveitava a occasião para discordar, num ponto, do parecer do illustre advogado da casa. Deve ter havido um equivoco que precisa ser esclarecido afim de que o director da Recebedoria não accuse de haver na Associação quem esteja fazendo opposição á sua actuação, hypothese que não occorre em virtude de engano de informação.

Diz o referido advogado que a impossibilidade de execução da circular "já foi praticamente demonstrada ao sr. J. Rezende Silva quando se lhe apresentou uma cinta de sellos e lhe pediu para cumprir o regulamento".

O sr. J. Rezende Silva declarou-me e zangou-se dizendo que ninguem o havia consultado a respeito disso e mais ainda que a circular não era sua e sim da directoria da Receita. O orador deve declarar lealmente que de facto, o dr. J. Rezende Silva não teve nenhuma intervenção nesse assumpto. A Directoria da Receita entendeu de mandar inutilizar assim os sellos, com o numero da nota e a data por extenso, para satisfazer a suggestão de um fiscal de Pernambuco. Não examinando bem a questão a Directoria da Receita fez expedir a circular á qual a Recebedoria está inteiramente alheia. Todavia é preciso não esquecer que a circular não está dentro da lei, pois para isso seria necessario que ella podesse modificar o artigo 64 do Regulamento do Imposto de Consumo para o que a circular não tem força. Parece, portanto, que o commercio não está obrigado a cumprir essa circular, mas como no futuro poderão surgir surpresas desagradaveis, achava que o Centro do Commercio e Industria e a Associação deve convocar a reunião pedida.

BELLAS ARTES

UM PINTOR CEARENSE NO RIO

O sr. J. Carvalho, que visita neste momento o Rio, é já sem duvida uma das mais nobres expressões da pintura no Brasil.

Vivendo no Ceará, seus admiraveis predicados artisticos, vencendo a exiguidade que caracteriza o meio sob o ponto de vista do estimulo, exaltaram-se ante o deslumbramento da terra nordestina, e o artista firmou-se como um dos nossos bons paisagistas e

Pintor J. Carvalho

talvez o nosso melhor animalista.

Vimos agora alguns dos trabalhos que o sr. J. Carvalho traz em sua bagagem. A visão enlevada e a mão agil e segura, a par do tom de penetral o fugitivo segredo das tonalidades, dão-lhe a execução excellente.

Fez seus estudos em S. Paulo, merecendo o apreço de Benedicto Calixto. Voltando ao Ceará, produziu mais de duas centenas de télas, apanhando paisagens e motivos regionaes.

Um dos seus trabalhos mais notaveis foi exposto ha pouco em Fortaleza: uma fantasia em torno do grupo "Gorilla" do esculptor francez Frenier.

A critica applaudiu essa e outras exposições do sr. J. Carvalho e o seu nome já é festejado no Norte como um dos nossos melhores artistas do pincel.

E' de sperar que tenhamos agora no Rio uma mostra do distincto pintor cearense.

A EXPOSIÇÃO HAYDE'A-MANOEL-SANTIAGO

Todos os cultores das bellas artes no Brasil, querem e admiram sobremodo ao casal Haydéa-Manoel Santiago, cujos meritos artisticos vêm-se impondo de longa data na conta dos valores positivos. E', pois, com grande sympathia que está sendo acolhida a noticia da proxima exposição que o distincto casal realizará no Palace Hotel, e cuja inauguração terá logar já no sabbado vindouro.

Haydéa e Manoel Santiago regressaram ha pouco da Europa, que muito fecundou a sensibilidade de ambos, reflorindo-a em obras magnificas, que teremos agora opportunidade de vêr expostas em conjunto. Os quadros da proxima exposição foram pintados no periodo de 1928 a 1932. A inauguração terá logar ás 16 horas do dia 9, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, e será encerrada em 28 do mez corrente.

EXPOSIÇÃO A. HANTZ

Vem conquistando grande exito no meio artistico desta capital, a exposição do apreciado pintor patricio Augusto Hantz, óra installada no pavimento terreo do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco.

O artista tem recebido muitas felicitações pelos seus magnificos trabalhos.

Para justificar o exito dessa bella exposição basta registar os quadros que até agora foram adquiridos: Sr. Alfredo M. Falcão, "Manhã no campo"; pelo sr. Octavio Rangel, "Pão de Assucar"; pelo sr. Nino De Mattia, "Manhã nebulosa"; pelo sr. Waldemar Gomes, "Barranco"; pelo sr. Christian Siemssen, "Curva de estrada", "Sol e sombra" e "Barranco á sombra"; pelo sr. C. Coelho, "Effeitos da lua"; pelo sr. dr. Gastão Macedo, "Luar".

A exposição encerrar-se-á no proximo sabbado.

A campanha pela melhoria dos typos do café brasileiro

O SR. FERNANDO COSTA CONVIDADO PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' PARA DIRIGIL-O

Foi noticiado que o sr. Fernando Costa, ex-secretario de Agricultura de S. Paulo, havia recusado o convite do sr. Marcos de Souza Dantas para o cargo de director do Conselho Nacional do Café.

A noticia, no emtanto, não é procedente, mesmo porque não ha no Conselho Nacional do Café o cargo de director.

O sr. Marcos de Souza Dantas convidou effectivamente o ex-secretario da Agricultura de São Paulo, mas para dirigir a campanha em que se acha empenhado o Conselho, em pról da melhoria de qualidade do café brasileiro.

E' provavel que o sr. Fernando Costa aceite o convite, ao qual, entretanto, ainda não respondeu.

O MERCADO DE CAMBIAES

PARA REFORÇAR A FISCALIZAÇÃO DO BANCO DO BRASIL E ESCLARECER AS VENDAS DE CAFE'S

Após longa conferencia com o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, relativamente a dispositivos que possam reforçar, com mais efficiencia, a acção fiscalizadora do Banco do Brasil na emissão de cambiaes e, ainda, quanto a vendas de cafés e os respectivos embarques, o dr. Paes de Oliveira, consultor da Fazenda Publica, baixou hontem, as duas circulares, abaixo:

"A FISCALIZAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Circular n. 5 — O consultor da Fazenda Publica, no uso das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.824, de 1 de abril de 1931, e demais disposições reguladoras da Fiscalização de Bancos e Casas Bancarias, declara aos bancos, casas bancarias e demais interessados:

1º — que sómente devem ser consideradas contas correntes em moeda estrangeira, de que trata o artigo 6º da Circular n. 5, de 18 de maio de 1931, deste gabinete, aquellas cujos depositos sejam feitos em moeda corrente estrangeira (em especie), não podendo, assim, serem levadas a credito das mesmas as disponibilidades provenientes de remessas do exterior, por cabo, ordem, cheque ou outra qualquer especie de transferencia;

2º — que essas remessas, emquanto não cumpridas, deverão permanecer numa conta transitoria, até sua liquidação, que só poderá ser feita de uma só vez, isto é, pelo total e ao cambio do dia da liquidação;

3º — que as contas dessa natureza, porventura existentes, e oriundas de remessa do exterior, deverão ser liquidadas immediatamente pela sua conversão em moeda nacional no cambio do dia;

4º — que nenhuma venda de cambio ou de disponibilidade existente no exterior a favor de firmas individuaes ou collectivas, ou de quaesquer pessôas naturaes ou juridicas, estabelecidas no paiz, poderá ser feita directamente a firmas individuaes ou collectivas, bancos ou casas bancarias, com séde no paiz ou no exterior. Ao Banco do Brasil caberá a exclusividade dessas vendas, salvo se lhe não convier, caso em que poderá autorizar que as ditas vendas sejam feitas aos bancos ou casas bancarias que funccionam no paiz. Gabinete do consultor, 6 de abril de 1932. — **Manoel Paes de Oliveira**, consultor da Fazenda".

"VENDAS DE CAFE'S E RESPECTIVOS EMBARQUES

Circular n. 6 — O consultor da Fazenda Publica, no uso das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.824, de 1 de abril de 1931, declara aos srs. exportadores de café:

I — que deverão fornecer á Secção de Fiscalização Bancaria, a cargo do Banco do Brasil e das suas agencias, dentro do prazo de 15 dias da data da publicação desta, um quadro demonstrativo das vendas de café realizadas, promptas e futuras, especificando detalhadamente:

a) — Data e numero do contrato;
b) — Quantidade de saccos;
c) — Descripção;
d) Preço em ouro e em mil reis, por 10 kilos;
e) — Nome do comprador;
f) — Termo das vendas; e
g) — Destino.

II — que ficam os mesmos exportadores obrigados, d'ora em deante, a fornecer, diariamente, á mesma Fiscalização, uma relação das vendas que venham a realizar, bem como uma cópia da factura commercial, referente a cada embarque que fizerem pelos diversos portos do paiz;

III — aos infractores desta circular fica prohibido o embarque do café, sujeitando-se ainda ás penalidades previstas no decreto numero 14.728, de 16 de março de 1931, artigos 69 e 70, combinados com o art. 74.

Gabinete do consultor, 6 de abril de 1932. — **Manoel Paes de Oliveira**, consultor da Fazenda".

Cessou a greve dos operarios da Light no Ceará

FOI ACEITA A MEDIAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO PARA RESOLVER O LITIGIO ENTRE TRABALHADORES E PATRÕES

Os operarios da Light And Power, do Ceará, conforme se noticiara, estavam em gréve, tendo encontrado a adhesão de outras classes, dado o patrocinio que tiveram da Legião Cearense do Trabalho.

A greve fôra motivada pelo facto de não ter a directoria da companhia, em Londres, aceito o tribunal arbitral proposto pelo ministro do Trabalho para estudar e resolver as reclamações dos operarios.

Aceitando diversas medidas defendidas pelos operarios, a Light recusava-se, entretanto, a reconhecer o Syndicato de Operarios como orgão representativo da classe, bem como na manutenção do regimen permanente de arbitragem para os casos de conflictos entre os operarios e a gerencia.

Ha dias, teve o interventor federal no Ceará, capitão Carneiro de Mendonça, actualmente no Rio, uma longa entrevista telegraphica com o seu substituto interino na interventoria, desembargador Olivio Camara, com o prefeito da capital, major Tiburcio Cavalcante e com o chefe da Legião Cearense do Trabalho, tenente do Exercito, Severino Sombra. Ficou então deliberado que o Ministerio do Trabalho avocaria a si a decisão sobre os pontos em litigio.

Essa decisão fez com que fosse suspensa a greve, o que se verificou, hontem, ás 12 horas.

Sobre esse facto, o sr. Afranio Mello Franco, ministro interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex., que na reunião realizada hoje no Palacio da Interventoria, com a presença das autoridades, representantes grevistas e representantes da Light, foi resolvido a cessação da gréve, voltando os maritimos ao serviço hoje após o almoço, e os empregados da companhia amanhã pela manhã, mediante aceitação da mediação desse Ministerio, sendo a solução transformada em decreto, conforme v. ex. alvitrou. Regosijo-me com v. ex. pela solução tomada, que, além de trazer a normalidade da vida a este Estado, vem collaborar com os elevados intuitos do patriotico governo da Republica, expressos em seu telegramma de hontem. Attenciosas saudações. — Olivio Camara, secretario da Justiça no exercicio da interventoria federal."

O tenente Severino Sombra transmittiu tambem ao sr. Waldemar Falcão, presidente do Tribunal de Conciliação e Arbitragem da Legião Cearense do Trabalho, actualmente nesta capital, o seguinte despacho:

"De Fortaleza, n. 38-27-6-12 horas — Face aceitação Light mediação Ministerio gréve terminada. Reina delirio. Accentue condicão solução ter caracter obrigatorio fórma decreto. Avise interventor Mendonça. Congratulações."

A PEDIDOS

Conselho Supremo da Côrte de Appellação

Conflicto de Jurisdicção n. 167

Relator: Exmo. Sr. Desembargador CESARIO PEREIRA.

Suscitante: Dr. GERALDO ROCHA.

Suscitados: Os Exmos. Srs. Juizes da Sexta e Quarta Varas.

Exmos. Srs. DESEMBARGADORES DO EGREGIO CONSELHO SUPREMO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO.

O dr. GERALDO ROCHA, que tambem se assigna ANTONIO GERALDO DA ROCHA FILHO, vem de accôrdo com os arts. 29 e 725 do COD. de PROC. CIV. e COMM. do Districto Federal, combinado com o art. 72 e seguintes do DECR. 16.273 de 20 de Dezembro de 1923 e art. 12 do DECR. 5.053 de 6 de novembro de 1926 suscitar perante este EGREGIO CONSELHO SUPREMO, o seguinte — "conflicto de jurisdicção" — entre os illustres e preclaros juizes da 6.ª e 4.ª Varas civeis desta Capital, pelas razões e motivos, que em seguida e para lôgo, passa a expôr.

O suscitante, dr. GERALDO ROCHA, tendo annullado o seu casamento com D. HELENA ZIEMBINSKY, por sentença que passou em julgado, (doc. 1), contrahiu posteriormente, segundas nupcias com D. JEANNE LAVRILLE ROCHA. (doc. 2).

Mas, como o suscitante, na vigencia daquelle seu primeiro matrimonio, houvesse instituido em favor de seu casal, na conformidade do art. 70 do Cod. Civ. o "bem de familia" sobre o immovel de sua residencia, com a declaração, porém, de possuir o seu referido casal uma filha e — que na realidade, não era outra, senão uma menor que criava e educava, como se tal fosse e que ainda pretendia adoptar logo que attingisse a edade prevista no art. 368 do Cod. Civ. — viu-se na contingencia, em face do disposto no § unico do citado art. 70, de propôr contra sua primeira mulher e a alludida menor, uma acção ordinaria, para mediante decreto judicial, obter o necessario cancellamento da inscripção no Registro de Immoveis daquelle mencionado instituto.

Proposta a acção, depois de feita por editaes (doc. 3 e 3-a), a citação das Rés, isto é, de D. HELENA ZIEMBINSKY e a menor DOLORES que se assigna tambem HELENA, foi a lide contestada (doc. 4) sob fundamento de que o primeiro casamento do AUTOR, ora SUSCITANTE, não tinha sido annullado e que o seu segundo matrimonio, além de criminoso era nullo e portanto a inscripção do "bem de familia" no Registro de Immoveis, não podia ser cancellada, e antes pelo contrario, tinha que se conservar integra emquanto existisse o casal em beneficio do qual, fôra instituido.

Ao envez, porém, de discutir nesse processo, na 6.ª Vara Civel, onde tinha sido ajuizado, e a lide já se achava contestada, o seu pretenso direito, D. HELENA ZIEMBINSKY, foi mais tarde, em Setembro do mesmo anno, ao Juizo da 4.ª Vara Civel e requereu a citação do SUSCITANTE, por editaes, para responder aos termos de uma maliciosa acção de desquite. (doc. 5), propondo-a sómente, entretanto, em 2 de Janeiro de 1932, portanto, 4 mezes depois de contestada a lide na acção ordinaria atraz referida (doc. 5-a).

Como seria de prever, o Suscitante offereceu e está processando na 4.ª Vara Civel, excepções de COISA JULGADA e ILLEGITIMIDADE DE AUTORA, isto é, deduziu a mesma materia que fez objecto da contestação de D. HELENA ZIEMBINSKY, na acção anteriormente proposta pelo SUSCITANTE na 6.ª Vara Civel (doc. 6).

Demonstrando de maneira ainda mais positiva a incompetencia hoje do Juizo da 4.ª Vara Civel, para processar o malicioso desquite ali requerido e ainda não contestado, está o facto do mesmo Juizo da 6.ª Vara Civel, em face da prova offerecida pelo Suscitante, haver por sentença pendente de recurso, julgado D. HELENA ZIEMBINSKY parte illegitima, uma vez que o seu casamento com o Suscitante foi annullado por sentença que passou em julgado. Esta sentença, tem além do mais, a seu favor, imprestando-lhe relevante autoridade, um julgado do Tribunal da Relação do Estado do Rio. (docs. 7 e 8).

Portanto, está perfeitamente caracterizada a hypothese prevista nas letras a) e b) do art. 72 do DECR. 16.273 de 20 de Dezembro de 1923, isto é, de conflicto de jurisdicção.

Realmente, apreciando e decidindo na primeira acção ajuizada, o illustrado Juiz da 6.ª Vara Civel, que por sentença, reconheceu a illegitimidade de D. HELENA ZIEMBINSKY, para se intitular mulher do SUSCITANTE, por ter sido annullado o seu casamento, póde como deve e é de esperar que o faça, julgar procedente a acção ordinaria perante elle processada e em consequencia mandar cancellar a inscripção do "bem de familia". Entretanto, embora não se deva de presumir, o provecto Juiz da 4.ª Vara Civel, poderia ordenar o proseguimento da acção de desquite requerida em sua Vara, desprezando as excepções offerecidas, ou mesmo apenas, determinando diligencias capciosamente requeridas com intuito evidente de embaralhar e procrastinar a solução da questão. (doc. 5).

Semelhantes e possiveis contradicções, estabeleceriam uma verdadeira balburdia judicial. Dois Juizes differentes, examinando a mesma relação juridica, decidindo de maneira radicalmente opposta. Aqui está, consequentemente, bem caracterizado e definido, motivado e expresso, o caso typico de conflicto e que na conformidade da legislação vigente deve ser resolvido por este EGREGIO CONSELHO SUPREMO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO.

"Da-se conflicto de jurisdicção no caso de concurso de duas demandas differentes em Juizos distinctos, mas tão connexas entre si que a decisão proferida em uma póde collidir com a outra. (REV. do DIR. Vol. XLVII, pg. 104).

Ou

"Para se dar o conflicto não é necessario que haja identidade entre as duas demandas: basta que haja tal connexidade entre ellas que a decisão de uma possa collidir com a de outra". (OCTAVIO KELY, Manual de Jurs. Federal. 1 Supp. n. 294 pg. 60. Acc. Supr. Trib. Feder. Diar. Offic. 24-4-915.).

Estabelecido o conflicto, nenhuma duvida póde restar a respeito de qual o Juiz competente para processar e examinar privativamente a relação juridica em causa. Impõe-se conferil-a ao Juiz da 6.ª Vara Civel. Foi o que primeiro conheceu do caso, e que sobre ella, em um terceiro processo, teve já a opportunidade de decidir sobre a relação juridica em conflicto.

O Suscitante não excepcionou qualquer dos dois Juizes em conflicto, por incompetente e na fórma do art. 726 do citado Cod. de Proc. exhibe no presente, prova cabal disso, quando annexou o termo de audiencia (doc. n. 6 e 6-a) e a contestação (doc. n. 4), por onde se evidencia a procedencia do remedio ora utilizado, unico aliás adequado na especie.

"O objectivo do conflicto de jurisdicção é evitar julgados contradictorios sobre a mesma relação juridica. (ARCH. JUDIC. Vol. IV, pg. 8. Acc. Supr. Trib. Feder. de 17 de Junho de 1927. REV. do SUPR. TRIB. Vol. 79 pg. 25. Acc. Supr. Trib. Feder. de 29 de Setembro de 1924).

Ora, desde que com quatro mezes de precedencia a relação juridica em fôco, foi submettida a apreciação do Juizo da 6.ª Vara Civel, que em posterior opportunidade, embora dependendo de recurso, teve o ensejo de se manifestar sobre ella, o Juizo da 4.ª Vara Civel está, incontestavelmente, com a sua competencia excluida para igualmente decidir. Admittida sua competencia, necessario seria sustentar a possibilidade e normalidade, conveniencia e accerto, de se poderem harmonizar sobre a mesma relação de direito, entre as mesmas pessôas, julgados differentes e antagonicos.

Isto posto, o SUSCITANTE, confiado nos doutos supplementos, que a hypothese em apreço, emprestarem os preclaros julgadores, espera que seja o presente conflicto de jurisdicção devidamente processado (art. 76 do DECR. 16.273 de 20 de Dez. de 1923), e afinal julgado provado, para o effeito de ser decretada a competencia do Juiz da 6.ª Vara Civel, quando não por outras razões, em face das previstas no § 4 do citado art. 76, e excluida a competencia do Juiz da 4.ª Vara Civel, como é de direito e de Justiça.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1932.

SYLVIO DA FONTOURA RANGEL.
ADVOGADO

Complemento, a proposito do parecer do Sr. Dr. Procurador Geral

Tendo de opinar no conflicto de jurisdicção em apreço, o preclaro Dr. Procurador Geral do Districto, depois de se referir á prova dos autos, concluiu o seu parecer do seguinte modo:

"A meu vêr não se configura a hypothese prevista, não havendo conflicto a derimir. As acções têm finalidade diversissima: — o desquite do suscitante foi decretado por sentença, é materia julgada — só poderá ser objecto de rescisão em acção regular, se couber. O cancellamento do registro de "bem de familia" é consequencia daquella decisão; pelo menos é esse reconhecimento que o suscitante pleitea. Não ha palpitante a reclamação que o legislador previne no dispositivo legal como cousa de evitar. Opino pela improcedencia."

Entretanto, com a devida venia, o illustre chefe do Ministerio Publico do Districto, incorreu em evidente equivoco.

Com effeito. O desquite do SUSCITANTE não foi em tempo algum decretado, nenhuma sentença sobre elle foi proferida. O desquite foi requerido, tendo sido o SUSCITANTE, citado, apenas, para seus termos. Mas, em vez de contestal-o, offereceu excepções de cousa julgada e de illegitimidade de autora. (Docs. 5, 5a, 6).

A hypothese é, portanto, bem diversa.

O SUSCITANTE, Dr. GERALDO ROCHA, tendo annullado o seu casamento com D. HELENA ZIEMBINSKY, por sentença que passou em julgado, (doc. 1), contrahiu porteriormente, segundas nupcias com D. JEANNE LAVRILLE ROCHA (doc. 2). Mais tarde o mesmo SUSCITANTE foi á 6ª Vara Civel e requereu o cancellamento da inscripção do "bem de familia" instituido na vigencia daquelle seu primeiro casamento annullado. (doc. 3 e 3a). Esta acção foi contestada (doc. 4). Na contestação, D. HELENA ZIEMBINSKY, que figurava como Ré, entre outras cousas, vem allegando:

"Que o casamento do Autor com a Ré nunca foi annullado. A sentença que se diz ter annullado o seu casamento com a Ré, foi forjada, não vale nada. Que o segundo matrimonio do autor foi criminoso, porque elle continuava casado com ella, e portanto, o cancellamento da inscripção do "bem de familia" teria de ser indeferido." (doc. 4).

Isto é, a Ré submetteu á consideração do Juizo o exame preliminar da validade ou não da sentença que annullou o casamento della com o Autor. Ou, em outras palavras, convergiu a demanda, do seu objectivo inicial, para outro diverso, ou seja, para apreciação, antes de mais nada, de uma questão capital, da relação juridica existente ou não, do vinculo matrimonial, entre Autor e ella Ré.

Posteriormente, com o mesmo fundamento, de que o seu casamento com o SUSCITNTE, Dr. GERALDO ROCHA, não havia sido annullado e que com elle ainda se achava ella ligada pelo matrimonio, embora, aquelle casado criminosamente, com D. JEANNE LAVRILLE ROCHA, — propoz, ella, na 4.ª Vara Civel, uma acção de desquite, á qual, pelo SUSCITANTE, antes da contestação, foram offerecidas excepções de cousa julgada e illegitimidade de Autora. (Docs. 5, 5a e 6.)

Do exposto resulta, que o objectivo de D. HELENA ZIEMBINSKY, que figura como Ré na acção de cancellamento da inscripção do "bem de familia" afôrada na 6.ª Vara Civel, é o mesmo, precisamente identico, ao pretendido por ella, como Autora, na acção de desquite levada á 4.ª Vara Civel. Tanto em uma como na outra, nas duas mencionadas acções, na 6.ª e na 4.ª Varas, o que procura e deseja D. HELENA ZIEMBINSKY, é declarar insubsistente, de nenhum effeito, inoperante, a sentença que passou em julgado e que dissolveu radicalmente o vinculo matrimonial que a ligava ao suscitante, sentença essa, que de resto, já foi até dada como perfeitamente legal, pelo Tribunal da Relação do Estado do Rio, quando este, em um accordam proferido em "habeas-corpus", annullou o malicioso processo de bigamia intentado em Vassouras contra o SUSCITANTE, pelos procuradores de sua primeira esposa. (Doc. 8).

Evidentemente, ninguem se poderia antecipar aos illustres Juizes SUSCITADOS, para de ante-mão, assegurar, qual seja a sua maneira de decidir. Não se poderá affirmar, que ambos reconhecerão a validade da sentença que annullou o casamento das pessoas em causa, mandando um, cancellar o registro do "bem de familia" e outro julgando procedentes ás excepções. Cada um delles, no exercicio de suas attribuições, póde chegar a resultados diversos, conforme lhes parecer acertado.

Assim, o Juiz da 6.ª Vara Civel, póde decidir pela validade da referida sentença annullatoria do casamento em questão e em consequencia mandar cancellar a inscripção do "bem de familia" emquanto o da 4.ª Vara, póde, regeitando as excepções apresentadas pelo SUSCITANTE, mandar proseguir o processo de desquite, no qual em apartado já se processa o sequestro dos bens do casal não mais existente e que attingirá, por certo, os bens de outro casal, legalmente constituido!

Basta salientar que tanto num processo como no outro a prova versará sobre a mesma relação juridica. Toda a controversia, quasi que se restringirá á questão capital, preponderante, de saber se o Dr. GERALDO ROCHA, está ou não validamente casado com outra mulher, por haver annullado o seu anterior casamento. Se as sentenças forem accordes, está tudo muito bem... Mas, se não o forem? O conflicto não se subordina á condição de serem idoneas ou não as acções ou controversias, de procederem ou não seus sobjectivos. Desde que em duas demandas em juizos differentes são postas em fôco identicas relações juridicas a figura do conflicto não se esconde, surge automaticamente clamando pelo remedio adequado.

Não será preciso acrescentar mais para realçar a gravidade da hypothese. Todos os caracteristicos do conflicto estão claramente se revelando.

"Dá-se conflicto de jurisdicção no caso de concurso de duas demandas differentes em juizos distinctos, mas tão connexas entre si que a decisão proferida em uma póde collidir com a outra. (REV. do DIR. V. XLVII, pag. 104).

Ou,

"Para se dar o conflicto de jurisdicção não é necessario que haja identidade entre as duas demandas; basta que haja tal connexidade entre ellas que a decisão de uma possa collidir com a de outra. (OCT. KELY. Manual de Jurispr. Fedr. I Suppl. n., 294, pag. 60. Acc. Supr. Trib. Feder. Diar. Off. — 24—4—915).

Então,

"O objectivo do conflicto de jurisdicção é evitar julgados contradictorios sobre a mesma relação juridica. (ARCH. JUDIC. V. IV pag. 8: Acc. de Supr. Trib. Feder. de 17 de Junho de 1927. REV. DO SUPR. TRIB. Vol. 79, pag. 25. Acc. do SUPR. TRIB. FEDER. de 29 de Setembro de 1924).

Com a jurisprudencia acima mencionada, o suscitante se vê perfeitamente amparado e por isto espera que o Egregio Supremo Conselho da Côrte de Appellação reconhecendo a existencia do conflicto, decida na forma pedida na inicial, como é de direito e

JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1932.

SYLVIO DA FONTOURA RANGEL.
ADVOGADO

AQUELLE HOMEM GORDÃO...

Aquelle homem gordão, lento, tranquillo, de apparencia displicente, é um dos espiritos mais luminosos da vida brasileira do nosso tempo. Tem uma energia invencivel, realizou uma carreira victoriosa, tirou do nada um grande banco, mas o que sobreleva nelle é o espirito radioso, perfurante, excepcionalmente lucido. Um espirito que a profissão não esmagou. Um espirito que seduziu e encantou José Ingenieros, o pensador que a Argentina presenteou á cultura universal. Um espirito que vê a Realidade com a precisão da machina de Daguerre.

"Leader" das finanças e do mundo bancario, Director do Banco do Brasil, homem para quem a organização capitalista abre todas as perspectivas accessiveis ao grande merecimento, homem dominador que será um dos nossos estadistas de amanhã — uma chispa da sua intelligencia definiu, ha poucos mezes, atraz, com ironia genial, em palestra intima com outros intellectuaes o que é o regime economico e social vigente no mundo occidental:

—O Capitalismo é muito gostoso... para os que estão de cima.

Nessas palavras de Alberto Boavista está espelhada a formidavel clarividencia de um Cerebro que as cifras e os balanços não suffocaram para a contemplação da Realidade...

(Transcripto do quinzenario "Mundo Novo", de direcção do publicista e escriptor Dr. Hamilton Barata).

O OURO DO MORRO

As collinas cariocas têm a sua historia mysteriosa. Em torno dellas ou antes nas suas entranhas geraram-se lendas, formaram-se sonhos de avarentos, enscenações delirantes como as que o opio e o haschich, fazem surgir nos cerebros dos viciados. Os thesouros do Morro do Castello, com os vasos sagrados cravejados de diamantes, de esmeraldas e de rubins e os doze apostolos em tamanho natural e de ouro massiço, que os jesuitas haviam soterrado em cryptas protegidas por intrincados labyrinthos contra a cobiça dos agentes de Pombal, tiraram o somno a muita gente bôa nesta terra.

O velho morro de Estacio de Sá foi desmontado e dos thesouros jesuiticos nada se encontrou. Mas a tenacidade imaginosa dos utopistas do metal amarello não desanima. Annuncia-se agora que por baixo da pobresa franciscana do convento de Santo Antonio ha ouro e do bom em quantidade que teria provocado a inveja do sr. Washington Luis, quando se deliciava com os barris de dollares e de libras da sua Caixa de Estabilização. E segundo parece, a lenda apoia-se em manuscriptos vetustos que o 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal encontrou ali por volta de 1715 ao assistir, cheio de emoção retrospectiva, a abertura dos alicerces do actual convento. Os detractores do sr. Mauricio de Lacerda, gente superficial, incapaz de comprehender os motivos occultos das attitudes dos grandes homens andam por ahi a criticar o Fouquier-Tinville da interventoria carioca pelo zelo com que defende o seu morrozinho predilecto.

Mas deixem ser publicado o relatorio administrativo feito a pedido do sr. Pedro Ernesto e lá verão, com os annexos contendo mappas crypticos em notação kabalistica, como a argucia do 2º procurador o levou em cheio aos thesouros, que s. s. se dispõe patrioticamente a defender com o furor de authentico niebelung, a despeito daquelle seu antigo rancor germanophobo que o levou um plena guerra a pedir ao saudoso Nilo Peçanha que se privasse da sua inestimavel collaboração parlamentar para, á custa de todos os sacrificios, poder ver mais de perto os ardores epicos do heroismo francez. São reminiscencias desses tempos idos que faziam outro dia o sr. Buarque Nazareth, emquanto ouvia do commandante Ary Parreiras o elogio caloroso da campanha do sr. Mauricio de Lacerda em defesa do morro de Santo Antonio, olhar desconfiado para as collinas humildes e despretenciosas da Praia Grande...

Jurumenha

DESPEDIDA

Manoel Oliveira Marques, em viagem para Portugal, despede-se de seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes seus prestimos no Concelho de Oliveira de Azemeis, Vedigueira Loureiro.

A "COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE"

AO PUBLICO

A "Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande" tem sido victima de uma campanha diffamatoria cujo intuito unico é abalar-lhe o credito perante a opinião publica e o conceito junto aos poderes do Estado. Mas tão sem autoridade eram os orgãos da accusação e tão evidentemente falsos os fundamentos do libello, que não lhes demos o mais ligeiro sequer dos desmentidos.

Algumas pessoas, porém, de extrema boa fé, tendo-nos inquerido, ultimamente, sobre a veracidade dos boatos, deliberamos, uma vez por todas, restabelecer a verdade, propositadamente adulterada, affirmando que entre a Companhia e seus debenturistas, não ha senão os seguintes factos incontestaveis:

1º — A S. Paulo-Rio Grande está sendo accionada por alguns dos seus debenturistas, que entendem que o pagamento dos juros deve ser em franco ouro e não em franco papel, divergindo, assim, da quasi unanimidade dos outros obrigacionistas que receberam nesta especie o que lhes era devido.

2º — Um sem numero de acções analogas existem propostas contra outras empresas, sendo que para decidir exactamente questão semelhante compareceu o Brasil perante a Côrte de Haya.

3º — Das acções movidas contra a S. Paulo-Rio Grande duas já foram julgadas em appellação, favoravelmente á Companhia pelas Côrtes de Paris e de Rouen, estando pendente de julgamento a terceira appellação, perante a Côrte de Pau.

4º — Das duas appellações em que a S. Paulo-Rio Grande foi victoriosa recorreram as partes contrarias para a Côrte de Cassação de França, perante a qual a questão está em pendencia.

5º — Ainda quando a Côrte de Appellação de Pau, divergindo das de Paris e de Rouen, julgasse contra a Companhia, recorreria ella para a Côrte de Cassação.

6º — Entre as muitas noticias publicadas uma houve em que se dizia que o Tribunal do Commercio de Bayonne havia, a requerimento de um debenturista, concedido sequestro nos bens da Companhia. Ora, o que se passou foi exactamente o contrario, como se verá da copia textual da decisão proferida pelo presidente do Tribunal de Bayonne, a 6 de janeiro deste anno e que abaixo transcrevemos:

"Attendendo a que por sua inicial de 24 de dezembro de 1931 Charf e Portalier pedem ao juiz competente nomear por provisão um depositario de sequestro que lhe aprouver designar com a missão de receber da Companhia Estrada de Ferro São-Paulo-Rio Grande todas as sommas que ella possúa, seja nos cofres de sua representação em Paris, seja em poder da Societé Générale, sua mandataria, e de as depositar em mãos do sr. recebedor das Finanças em Bayonne em conta da Caixa de Depositos e Consignações;

"Attendendo, porém, que o pedido de nomeação de um sequestro não poderia ser admittido; que a medida solicitada não se basearia em qualquer das tres alineas do art. 1.961, do Codigo Civil que rege a materia; que estão em causa dois credores eventuaes que não podem solicitar uma medida de ordem geral a qual tomaria o aspecto de um verdadeiro confisco para a defesa dos seus direitos particulares no curso do processo; que o sequestro judiciario nos proprios termos do art. 1.961 acima referido e applicado sómente á protecção de direitos reaes e não a direitos de simples creditos; que estes acham nos artigos 1.166 e 1.167 do Codigo Civil uma protecção sufficiente que compete aos credores exercer regularmente.

Por estes motivos,

Diz que não póde o juiz ordenar a medida do sequestro solicitada.

Rejeita todas as conclusões das partes.

Condemna Charf e Portalier nas custas".

Esta a exposição que, como uma deferencia á opinião publica, julgamos dever dar. Serve para destruir a falsidade das noticias em que se funda a ignominia da campanha.

A DIRECTORIA.

COM A PREFEITURA E A SAUDE PUBLICA

INCURIA PREJUDICIAL — JUSTA RECLAMAÇÃO DOS MORADORES DE BOMSUCCESSO

O Caminho da Freguezia na estação de Bomsuccesso está abandonado pela administração urbana.

Ha ali vallas abertas onde se conservam aguas putridas, estagnadas, e que servem de escoamento aos detritos dos respectivos predios. As turmas da Limpeza Publica deixaram o capim crescer á altura de um metro.

Esperam os moradores que as autoridades competentes determinem promptas providencias exigidas pela saude dos habitantes de Bomsuccesso.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA MATTE LARANGEIRA, S. A.

TERCEIRO RELATORIO

Srs. Accionistas,

O exercicio social findo em 31 de Dezembro de 1931 não foi propicio aos interesses da Companhia. Pesa-nos, sobremodo, este conceito, mas os factos em seguida relatados o confirmam plenamente. As difficuldades, já conhecidas, da limitação a quantidade da herva que exportavamos para a Republica Argentina, se juntaram factores de ordem interna de effeitos ainda mais intensos para a nossa actividade industrial. Ainda aguarda uma solução definitiva dos governos interessados o problema da restricção á exportação da herva brasileira; entretanto é-nos grato referir que a despeito dos grandes obstaculos encontrados conseguimos, pela valiosa intervenção da Empresa Matte, de Buenos Aires, exportar 9.092.013 kilos durante o anno. E' um resultado deveras apreciavel em confronto com a damnosa espectativa que se nos deparava. Em contraste, porém, com essa relatividade de effeito vimos aggravados, como nunca, os entraves de toda a ordem ao nosso desenvolvimento normal nos Estados de Matto Grosso e Paraná. No primeiro os nossos trabalhos soffreram perturbações que ameaçam perdurar e foram adrede engendradas para explorações politicas e outros pretextos inconfessaveis. Com as mais torpes invectivas se regosijaram energumenos sem imputabilidade em diffamar pela imprensa o renome que constitue o justo galardão de uma empresa que fundou a industria do matte no Estado e ha cerca de 50 annos collabora para o seu progresso como nenhuma outra. Fóra desse objectivo demolidor ninguem atina com o que essa gente pretende, pois que além do escrupuloso cumprimento de todos os contractos celebrados com o Estado, têm a Companhia incessante e desinteressadamente correspondido a todos os appellos do Estado em bem do interesse publico. Ninguem mais autorizado do que o actual interventor federal em Matto Grosso poderá confirmar esta asserção. Para conhecer de "visu" a execução do nosso contracto de arrendamento, a exploração dos nossos multiplos trabalhos, a assistencia dispensada ao pessoal, hospital e escolas e finalmente o fundamento da gritaria infrene dos empreiteiros da desordem, fomos honrados com a visita de s. ex. a Campanario. Felizes nos confessamos por essa deliberação, que nos proporcionou o conforto da declaração publica, que se dignou externar a respeito de quanto viu e póde julgar em seu espirito experimentado e justiceiro. Essa assistencia bem como o apoio das mais altas autoridades federaes e estaduaes nos periodos agitados, que estamos atravessando, justificam aqui o mais profundo reconhecimento da Companhia a todos os que nol-o dispensaram. Se a benefica intervenção moral a que alludimos pôz a vivo, principalmente perante os poderes publicos e opinião esclarecida, a improcedencia dos aleives assacados contra a nossa Companhia, será justiça associar-lhe a efficacia e acerto da acção directa do nosso digno gerente, capitão Heitor Mendes Gonçalves que pessoalmente participou da situação difficil e tomou a iniciativa de resoluções, sem as quaes seria temerario prever até aonde attingiriam as consequencias da insolita campanha contra os nossos direitos contractuaes. E'-nos, pois, grato consignar estes agradecimentos perante os srs. Accionistas.

No Estado do Paraná tambem surgiram embaraços de ordem administrativa que não se legitimam, nem juridicamente nem em face da boa harmonia e solidariedade que devem presidir ás relações dos Estados componentes da União brasileira. Sentimos ter de referir que sob diversos pretextos, tem sido a exportação de Matto Grosso difficultada em seu transito pelo Paraná com exigencias de tributações condemnadas e [illegible] reivigoradas pelo actual governo do Paraná. A Companhia tem empenhado todos os esforços para obter do governo do Estado que a releve do encargo que lhe não compete e aggravam a sua producção [illegible] inevitavelmente cara para poder supportar qualquer augmento. Conscia do seu direito, da contribuição sem par com que tem desenvolvido a zona de sua actividade [illegible] e de outros serviços de grande monta ao mesmo prestados, [illegible] a Companhia confiar que afinal lhe será reconhecida a devida justiça.

Uma outra modificação verificada no periodo comprehendido neste relatorio diz respeito ás recentes medidas cambiaes que tanto...

(Continúa na 7.ª pagina)

Avisos e Declarações

Companhia Matte Larangeira, S. A.

(Conclusão da 6.ª pagina)

vam fundamentalmente o regime sempre seguido pela Companhia em sua velha existencia. A distancia, os meios excepcionaes da nossa industria e tantas outras difficuldades praticas em antagonismo irreductivel com muitas das previsões cogitadas na lei, tornarão sem duvida ardua, senão impossivel, a rigorosa observancia das exigencias estabelecidas. Como lhe cumpre, e embora com os mais pesados sacrificios, não deixará a Companhia de recorrer a todos os meios possiveis para adaptar-se ao novo processo instituido em defesa de interesses superiores do paiz.

O conjunto de tantas anomalias terá naturalmente influido de certa fórma no resultado dos lucros sociaes, como consta das contas prestadas aos srs. Accionistas, mas forçoso será convir em que a reducção verificada ficou muito áquem do que ameaçavam as apprehensões da Directoria. Esta encontrará na continuidade dos exemplos e tradições imperecíveis, de que somos actualmente depositarios, os elementos seguros para proseguir na senda traçada com exito inexcedivel.

A Assembléa ordinaria que deverá reunir-se proximamente para os fins legaes, terá tambem que proceder a eleição da Directoria, cujo mandato expira nos termos do artigo 9.º dos Estatutos. Na mesma occasião deverá realizar-se a eleição do Conselho Fiscal e Supplentes para o novo exercicio financeiro. Ainda deverá essa mesma Assembléa manifestar-se acerca da proposta da Directoria, relativamente a distribuição dos lucros liquidos, na fórma do artigo 32.º dos Estatutos.

Feitas as deducções previstas, inclusive a da somma para as gratificações do costume aos nossos funccionarios, resulta o saldo de 1.666:257$919 dos quaes a Directoria propõe sejam distribuidos réis 1.500:000$000 como dividendo das acções no anno findo, passando o restante para o exercicio seguinte.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1932.

Pela Directoria
Antonio Mendes de Oliveira Castro
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA MATTE LARANJEIRA

O minucioso relatorio da zelosa Directoria leva ao conhecimento dos srs. Accionistas as principaes occurrencias surgidas durante o exercicio financeiro e certamente os srs. Accionistas se associarão ao Conselho Fiscal na solidariedade que elle manifesta, pelo presente parecer, á direcção que foi dada aos negocios sociaes durante o anno passado.

Não se póde deixar de accentuar que é digno de lastima, máu grado o esforço patenteado pelo Governo Provisorio para extirpar este verdadeiro cancro economico que é a tributação inter-estadual, que não tenha elle logrado, de maneira proveitosa, o seu intento; na verdade, a attitude das autoridades paranaenses, está a provar que o problema ainda está por resolver, no dominio dos factos concretos, sem embargo de serem os interventores meros delegados do governo central, sendo, portanto, passivel de reparo que as autoridades subordinadas se insurjam contra as superiores.

As necessidades do momento, em relação ao mercado cambial, fundas repercussões tem exercido sobre as operações normaes e tradicionaes da nossa Sociedade e se não fosse a prudente habilidade da Directoria, poderiam ter causado detrimentos as consequencias na marcha dos negocios sociaes.

O Conselho Fiscal se associa cordialmente aos louvores feitos no Relatorio á acção do dedicado e infatigavel gerente, sr. capitão Heitor Mendes Gonçalves e faz sinceros votos que cessados os motivos de saude que motivaram o afastamento momentaneo do referido gerente, possa elle dentro em breve reassumir as suas funcções na Companhia.

Examinadas as contas da Directoria; verificada a perfeita arrumação dos livros sociaes, propõe o Conselho Fiscal que a Assembléa julgue approvadas as contas e relatorio da Directoria, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1931.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1932.

Americo Mendes de Oliveira Castro.
Alfredo F. Alves.
Francisco Paes de Oliveira.

COMPANHIA MATTE LARANJEIRA, S. A. — BALANÇO 1931

ACTIVO

Conta	Valor
Immoveis	9.511:694$874
Elementos de transporte	568:471$153
Officinas mecanicas	1.196:206$788
Moveis & Utensilios	233:723$870
Plantações	41:550$130
Semoventes	2.431:399$062
Emprestimos ao Estado de M. Grosso	4.321:568$216
Diversas contas	4.916:281$735
Obrigações a receber	1.104:829$739
Estradas de Ferro	3.872:823$000
Apolices do Estado de M. Grosso	82:800$000
Acções diversas	25:000$000
Mercadorias	3.602:346$036
Bemfeitorias	125:629$900
Caixa	552:436$309
Bancos	1.152:644$621
Contas correntes	6.127:731$162
Herva Matte	805:300$800
Rs.	40.423:027$395

PASSIVO

Conta	Valor
Capital	30.000:000$000
Diversas contas	4.772:526$927
Empresa Matte Laranjeira, S. A.	1.448:827$663
Contas correntes	871:307$236
Lucros suspensos	214:997$878
Fundo de reserva	305:936$213
Fundo de depreciação	785:864$754
Dividendos	1.500:000$000
Gratificações estatutarias	153:266$724
Gratificações	370:000$000
Rs.	40.423:027$395

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1931. — **Antonio Mendes de Oliveira Castro**, Presidente. — **Isaac da Costa Mesquita**, Director. — **João Pestana**, Contador.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

49 — RUA DO CARMO — 49

(Edificio proprio)

Os srs. associados são convidados a virem satisfazer, no escriptorio supra indicado, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de abril, a importancia dos premios de seus seguros, para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da receita do anno de 1931 e é equivalente a 45 °|° dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento, pedimos aos srs. associados apresentarem, no "guichet", o recibo do anno anterior, ou os avisos expedidos pelo Correio.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1932. — **Pedro José Sebastiany Junior**, director. — **Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça**, gerente.

SIMEÃO SALGADO

operario da Central do Brasil, com exercicio no Destacamento de Cachoeira, declara que desta data em deante, passa a assignar SIMEÃO ESTELITA SALGADO.

Cachoeira, 1º de Abril de 1932.

Espionagem dos soviets na Polonia

OS DOIS INDIVIDUOS CONDEMNADOS PELO TRIBUNAL DE VARSOVIA

VARSOVIA, 6 (H.) — O Tribunal Regional julgou, hoje, em sessão secreta, os individuos Antonio Staniszo&ski e Micheline Grouj, accusados de espionagem a favor dos Soviets. O primeiro foi condemnado a dez e o segundo a tres annos de prisão.

Staniszewski fazia-se passar por engenheiro e mantinha relações com o antigo addido militar russo coronel Bogowol, que deixou Varsovia em julho do anno passado, compromettido no sensacional caso do major Demkowski. Este, como se sabe, foi fuzilado por haver entregue a Bogowol documentos secretos de grande importancia.

Renunciou o presidente da Camara de Deputados da Bolivia

LA PAZ, 6 (UTB) — Foi aceita a renuncia do dr. Rios Bridoux do cargo de presidente da Camara dos Deputados boliviana.

Vae ser vendido o dirigivel "Los Angeles"

WASHINGTON, 6 (UTB) — Sabe-se, com toda a certeza, que a commissão naval da Camara dos Representantes está estudando uma proposta, que deve ser apresentada dentro de pouco tempo, dando permissão ao governo para vender o dirigivel "Los Angeles" pertencente á marinha de guerra.

Segundo a mesma proposta, a somma arrecadada com a venda do antigo apparelho será empregada na conclusão do novo dirigivel, irmão do "Akron", que está sendo construido e que terá o nome de "Macon".

O commercio de madeiras paráenses

AS MEDIDAS TOMADAS PELO INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA EM SEU BENEFICIO

Em complemento ás medidas de fiscalização postas em pratica pelo interventor do Pará afim de acautelar os interesses dos negociantes e compradores de madeiras da região amazonica, pelo exame rigoroso das partidas de madeira exportadas pelo grande Estado nortista, é projecto ainda do major Magalhães Barata installar em breve no seu Estado um serviço de identificação baseado no estudo microscopico da estructura das madeiras.

Em virtude do entendimento havido por occasião da estada do major Barata no Rio mezes atrás, com o director do S. F. do Brasil, dr. Francisco de Assis Iglesias, desde janeiro ultimo se encontra procedendo a um estagio no laboratorio do dito serviço o chimico industrial sr. Luiz Augusto de Oliveira contratado pelo governo do Estado afim de, conjuntamente com os technicos do S. F. organizar a primeira serie de fichas micrographicas das madeiras da região amazonica.

Assim que esteja completa esta primeira phase do trabalho, o governo do Pará e o S. F., em cooperação, farão installar este ultimo serviço naquelle Estado septentrional.

A illuminação do monumento de Christo Redemptor

Attendendo a um memorial que lhe foi apresentado pelo Centro Carioca, o ministro José Americo determinou que passe a ser illuminado todas as noites o monumento de Christo Redemptor, no Alto do Corcovado.

EDITAES

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de segunda praça, com o prazo de 20 dias e o abatimento legal de 10 %, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Alto n. 59, na Estação de Engenho de Dentro, penhorados em autos de executivo hypothecario movido por Gustavo Leuzinger Masset, ora fallecido, contra Haydée de Araujo Serrano e seu marido Domingos Coca Serrano.

O DOUTOR EDMUNDO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem de 2ª praça, com o prazo de 20 dias e o abatimento legal de 10 %, que no dia 28 do corrente mez, ás 13 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, o porteiro levará á 2ª praça a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da quantia de Rs. 13:500$000, já com o abatimento legal de 10 %, o predio e respectivo terreno abaixo descriptos e avaliados, penhorados em autos de executivo hypothecario movido por Gustavo Leuzinger Masset, ora fallecido, contra Haydée de Araujo Serrano e seu marido Domingos Coca Serrano, sendo que o valor foi dado na escriptura lavrada nas notas do Tabellião do 11º Officio, no Lº 136, folhas 94v.; Descripção: — "Sendo o predio terreo, feitio de chalet, — com tres janellas na frente, dividido em commodos para familia, accrescido com — mais tres commodos nos fundos, medindo o terreno 16m, a mesma largura nos fundos, e de extensão 55m, confrontando por um lado com o predio n. 65, de Dominos Tripoli por outro com o de n. 57 de Antenor Ribeiro, e nos fundos com o predio n. 76 da rua Curupayti de Paschoal Salvador". E quem o dito immovel quizer arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima designados onde o porteiro os levará a 2ª praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer acima do valor dado, com o abatimento feito, a dinheiro á vista ou fiança idonea por 3 dias, e, caso não encontre licitantes, será, em acto continuo, vendido em leilão pelo maior preço que alcançar. Em virtude do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teôr afim de serem publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 5 de abril de 1932. Eu, João de Souza Pinto Junior. Edmundo de Oliveira Figueiredo.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

Dr. SETTE RAMALHO
Communica a seus clientes e amigos que installou seu consultorio á rua 13 de Maio, edificio do "O JORNAL", 5º andar, salas 130 a 135. T. 2-7560.

VENTRE-SAN
Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115 — Telephone 2-6901 — Rio.

MICROSCOPIO USADO
(COMPRA-SE ZEISS OU LEITZ)
Tratar com Peixoto no O JORNAL, Rodrigo Silva 12 — Tel. 2-2478.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU
Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. T. 2-0442.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

TERRENO-TIJUCA
Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor numero 87.

BALANÇAS
para Pharmacia — Laboratorio, Bebés e Adultos só na casa especial de accessorios para Pharmacia ADOLPHO INGBER & CIA., rua Th. Ottoni 149. Rio Peçam catalogo illustrado.

Dr. ALCIDES SENRA
DIRECTOR MEDICO DA CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias urinarias de ambos os sexos. Cons.: Rua São José, 84-3º and. Tel. 2-8133. De 3 ás 5 diariamente.

Dr. EMILIO SA'
Vias Urinarias. Doenças anorectaes. Hemorr. Cons. diarias, 3 ás 6. Quitanda 17, 4º, 4-0788. Res. C. Bomfim 479, 8-2624.

TERRENOS HUMAYTA'
LAGÔA — 11 mts. x 33 mts. Optimo local muito perto do bonde e do omnibus, com esgoto e todos os melhoramentos. Informações á rua da Quitanda, 113 - 1º andar.

OCULISTA
Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia. 1 ás 5 horas).

Dr. SERGIO SABOYA
Oculista. Quitanda 17, 4º. Diariamente: 2 ás 4. Tel. 4-0788.

MATERIAL THERMICO
Cafeteiras, leiteiras, moringues, cantis, garrafas com copos inquebraveis, etc. Modelos originaes recem-chegados. — Willmann, Xavier & C. Ltda. — Rua Uruguayana 41, prox. Ouvidor.

PÃO DE ASSUCAR
O mais empolgante passeio do Rio.

FURNAS DA TIJUCA
Terreno e casas á venda
60:000$000
O Banco Economico do Brasil vende a propriedade acima, constante de terreno com 83 metros de frente para a Estrada das Furnas da Tijuca, numero 381, tendo de extensão á margem do rio, 53 metros do lado norte e estreitando até 18 metros do lado sul, com servidão do mesmo rio, casas, barracões, fundações de concreto, cimento e pedras, onde foi a extincta fabrica de borracha, tudo por sessenta contos. Para ver no local com o vigia Antonio Ferreira e para tratar no Banco, á rua General Camara 30.

COPACABANA
TERRENOS
Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes. por preços muito modicos. Rua General Camara 76, 1º and.

PAPEIS PINTADOS
Sem os inconvenientes da pintura que tudo suja, é facil transformar rapidamente o interior da sua casa com gosto e conforto. Procure ver as decorações modernas a preços razoaveis na CASA DAVID — Rua do Ouvidor 71-73, Telephone 4-0601.

COPACABANA
APARTAMENTOS — 500$ MENSAES
Alugam-se luxuosos, com 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheira. Rua Viveiros de Castro 123, proximo ao Lido.

BUNGALOW
Aluga-se a casa estylo "Bungalow", á rua Gomes Carneiro, 34, Ipanema, com 4 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Vêr, por obsequio do sr. inquilino. Tratar á rua Theophilo Ottoni 135, sobrado, telephone 4-2057.

VICTROLAS DE 500$
por 250$ para liquidar. Concertos garantidos. Rua Uruguayana, 49.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

Uma caravana de estudantes inglezes visita Lisboa

LISBOA, 6 (H.) — A bordo do paquete "Doric", chegaram a Lisboa 1.380 estudantes inglezes. A grande caravana academica foi recebida, no cáes, por collegas portuguezes, e, depois de ligeira tróca de saudações, visitou os monumentos e principaes pontos da capital. Os edificios inglezes estavam embandeirados.

Serviços da divida externa do Paraguay

LONDRES, 6 (H.) — O "Financial News" annuncia que o conselho dos portadores estrangeiros de titulos da divida externa do Paraguay recebeu do governo de Assumpção um cheque, no valor de 4.831 libras, correspondente á terceira prestação mensal do serviço da referida divida no primeiro semestre do anno.

O ministro Rollin visitará a Feira de Milão

PARIS, 6 (H.) — O ministro do Commercio, sr. Rollin, foi autorizado, na reunião de hoje, do Conselho de Ministros, a aceitar o convite do governo da Italia para visitar a Feira de Milão.

Inaugurou-se a Feira Commercial de Bruxellas

BRUXELLAS, 8 (H.) — Inaugurou-se hoje a 13ª Feira Commercial desta capital. Ao acto, que se revestiu de solemnidade, compareceram varios membros do corpo diplomatico estrangeiro e numerosas personalidades de destaque nos meios administrativos e economicos.

Continua encalhado o torpedeiro hespanhol "Luis Diez"

MADRID, 6 (H.) — Communicam de Ibiza, nas ilhas Baleares, que a tripulação do "Barcaiztegui", recem-fundeado no porto, não conseguiu safar o torpedeiro "Luis Diez", encalhado ali, quando escoltava o presidente da Republica, por occasião de sua recente visita ao archipelago. A' ultima hora chegára o torpedeiro "Ferrandiz", cujos esforços haviam sido igualmente inutilizados pelo estado do mar. Esperava-se, a cada instante, a chegada de Carthagena, de uma barcaça, para a qual seriam transportados os depositos de projectis e os reservatorios de petroleo do navio sinistrado. Julgava-se que, assim alliviado, este voltaria logo a fluctuar.

O JORNAL NOS SPORTS

A NOITADA SPORTIVA DE HOJE NO THEATRO REPUBLICA

JOÃO BALDI E TICO SOLEDADE NUM GRANDE COMBATE DE LUTA LIVRE

Hoje, á noite, mais um espectaculo sportivo será levado a effeito no Theatro Republica, com a realização de uma série de lutas, destacando-se o match de luta livre que vae ser travada entre João Baldi e Tico Soledade, que se acham dispostos e bem preparados.

A differença de peso é consideravel, pois Baldi pesa actualmente 131 kilos e Soledade tem apenas 83 mas se levarmos em conta o extraordinario amor proprio do joven athleta de Copacabana, chegaremos á conclusão de que a luta será deveras empolgante e offerecerá lances de grande emoção. Esse combate foi imposto a Tico Soledade como eliminatoria para chegar a Roberto Ruhmann, pois o athleta syrio, desafiado pelo nosso vigoroso patricio, impoz-lhe a condição de lutar antes com o pesadissimo João Baldi.

SERAPHIM CARDOSO LUTARA' COM AUGUSTO BERNARDES

A semi-final de hoje, á noite, no Theatro Republica será desenvolvida pelos boxeurs Seraphim Cardoso, o "Leopardo" e Augusto Fernandes. Seraphim vem progredindo grandemente em nossos rings e empolga o publico pela sua aggressividade alliada a uma technica apurada. Augusto Fernandes está bem preparado e vae para o ring disposto a se empregar sériamente.

SEBASTIAO AMILCAR VAE ENFRENTAR JAYME FERREIRA

Dentre as preliminares que a empresa organizou para hoje, á noite, no Theatro Republica, destaca-se a que será disputada entre os praticantes de luta livre Jayme Ferreira e Sebastião Amilcar Fortes, o "Jack Johnson" de Copacabana. Velhos rivaes, estão elles dispostos a se desenvolverem de fórma impressionante.

"KID MARQUES" SERA' ADVERSARIO DE FORTUNATO AIVES

O choque pugilistico de "Kid Marques" com Fortunato Alves faz parte do programma que a Empresa organizou para hoje, á noite, no Theatro Republica. Esses violentos pesos gallos vão para o ring com luvas de quatro onças.

UM COMBATE VIOLENTO

Vico Tadey, o preparador de Tico Soledade, subirá ao ring para enfrentar José Alvaro da Cunha, alumno de Manoel Rufino dos Santos, da Associação Christã de Moços. O combate vae ser violento, pois se Vico Tadey é um mestre na luta livre, Alvaro Cunha nada lhe fica a dever com os ensinamentos que recebeu do grande technico professor Rufino dos Santos.

UMA LUTA DE AMADORES

Abrindo o programma, hoje, á noite, no Theatro Republica o publico assistirá a um combate de amadores que será magnifico pelo seu desenvolver. Vão cruzar luvas Joaquim Marques e João Paulino, dois amadores de fibra que muito poderão fazer ao se movimentarem em ring.

O EXAME MEDICO DOS LUTADORES

O exame medico dos lutadores que vão tomar parte no espectaculo de logo, á noite, será levado a effeito pela manhã, ás 9 horas.

O INICIO DO ESPECTACULO

O espectaculo terá inicio, impreterivelmente, ás 20.30 horas.

Consolidando uma antiga amizade

OS DIRECTORES E JOGADORES DO FLAMENGO SERAO CONVIDADOS HOJE PARA UM ALMOÇO NO PALACETE COLONIAL DO BOTAFOGO

A directoria do Botafogo F. Club, em sua reunião de ante-hontem, tratando da realização do proximo jogo com o Flamengo, marcado para domingo, resolveu prestar uma significativa homenagem aos seus veteranos adversarios sportivos, cultivando e consolidando velha amizade que existe entre rubro-negros e botafoguenses. Nessa conformidade, a directoria do Botafogo F. C. convidará hoje a directoria e os amadores do C. R. do Flamengo, de ambos os teams e seus reservas, para um almoço que lhes offerecerá domingo proximo, ás 11 horas da manhã, no salão restaurante do Palacio Colonial da Avenida Wenceslão Braz.

Pires vae enfrentar o argentino Gabriel Pena

Manoel Pires, o popularissimo Piranha, campeão carioca dos leves, assignou contrato com o Fluminense F. C. para tres combates. No dia 16, Manoel Pires enfrentará o argentino Gabriel Pena, que estreou entre nós derrotando Joe Assobrab; a seguir, medir-se-á com um homem vindo de São Paulo. No caso de sair victorioso, Pires bater-se-á, em sensacional peleja, com o famoso espanhol Ramon Barbens.

São tres combates importantes, que devem enthusiasmar o nosso publico.

Horacio Roldan, peso leve argentino lutará no Brasil

Mais uma grande figura de box sul-americano virá á temporada pugilistica do Fluminense, que tanto successo vem alcançando.

Horacio Roldan, excellente peso leve argentino, que empatou recentemente com Victor Peralta, o homem que poz a k. o. Justo Suarez, escreveu ao Fluminense acceitando a proposta que lhe foi enviada para combater em nossa capital, batendo-se com um dos nossos melhores pesos leves, o que estiver em melhores condições na occasião.

O Ferencvaros leader absoluto na Hungria

O CLUB DE "TACKACS" INVICTO ATE' A 14.ª RODADA

O nosso muito conhecido Ferencvaros está destinado a se tornar campeão hungaro deste anno, pois sua collocação no momento é excellente, levando a deanteira sobre os demais competidores.

Depois da decima quarta rodada, o Ferencvaros continua sem um ponto perdido na tabella.

A collocação dos tres primeiros concurrentes é a seguinte:

CLUBS	Jogos	Victorias	Empates	Derrotas	Goals Pró	Goals Contra
Ferencvaros	14	14	0	0	65	12
Ujpest	14	11	2	1	45	16
Hungaria	14	10	2	2	43	18

Os ultimos dois jogos tiveram os seguintes resultados:

Hungaria, 1 x Ujpest, 1.
Ferencvaros, 2 x Kispest, 0.

O Wanderers venceu em Pelotas

Telegrammas de Porto Alegre annunciam que o Wanderers venceu em Pelotas o match que disputou com o club desse nome. O score foi de 3 x 1.

Os bohemios regressaram hontem a Montevidéo, via Jaguarão.

Uma carta de Luiz Sciutto ao presidente da A. C. D.

O presidente da A. C. D. recebeu do sr. Luiz A. Sciutto, jornalista uruguayo que acompanhou a delegação do Wanderes na excursão que este club emprehendeu a esta capital, a seguinte mensagem:

"Senor Raul de Carvalho — presidente de la Asociacion de Cronistas Deportivos. De mi mayor consideracion. En el momento de dejar esta maravillosa ciudad, que como decia Redé, debia ser "el portico de América", saludo, por su intermedio, a la brillante prensa de la capital, agradezco los conceptos innerecidos que verteron sobre mi modesta persona y deseo para todos muchas felicidades. A la vez, quisiera encontrarán en mi un amigo, para cuando algunos representante de sua brillante Asociacion de Cronistas fuera a Montevidéo, donde me encontraran completamente a sus ordens. Un abrazo cordial para todos de (a.) Luiz A. Sciutto."

Marcadas as datas para os campeonatos e torneios de basketball e athletismo

O presidente da Amea, em data de hontem, approvou as seguintes datas para campeonatos e torneios de basketball e athletismo:

BASKETBALL

Maio, 6 — Torneio initium da primeira Divisão.
Maio, 10 — Inicio do campeonato da primeira Divisão.
Maio, 13 — Torneio initium da segunda Divisão.
Maio, 17 — Inicio do campeonato da segunda Divisão.

ATHLETISMO

Maio, 8 — Torneio de estreantes.
Maio, 29 — Torneio de novissimos.

Tem nova directoria a Associação de Chronistas Desportivos

Em assembléa geral ordinaria realizada ante-hontem, os associados da Associação de Chronistas Desportivos approvaram o relatorio da Commissão de contas e os actos da directoria e elegeram os novos dirigentes da sociedade.

Com o resultado verificado ficou sendo a seguinte a nova directoria da A. C. D.

Presidente — Dr. José de Oliveira Santos; Vice-presidente — Alberto Smith; 1º secretario — Carlos Alberto; 2º. secretario — Raul Gonçalves; 1º. thesoureiro — Lindolpho Ribeiro; 2º. thesoureiro — Iberê Goulart; Commissão de sports hippicos — Homero Campista, Oscar Medeiros e Nestor Costa Soares.

Commissão de sports terrestres — Angenor Baptista Franco, João de Souza Mello Junior e Francisco Moraes Cardoso.

Commissão de sports aquaticos — Emmanuel Amaral, Eduardo Maia e Alvaro Nascimento.

Treinam hoje os tricolores

No stadium da rua Alvaro Chaves haverá hoje, ás 17 horas, um rigoroso ensaio entre os 1º. e 2º. quadros do club tricolor, que estão em preparativos para o maior encontro de domingo, com o America.

Vão ser reformados os estatutos da Associação de Chronistas Desportivos

Na essembléa de ante-hontem, na A. C. D., foi nomeada uma commissão constituida dos srs. Celio de Barros, Raul de Carvalho e Raphael Aflalo para proceder á reforma dos estatutos da Associação.

Reunião conjunta da Commissão Estatutaria e da Junta Governativa da A. B. C.

Uma importante reunião será realizada amanhã, na séde da Associação de Chronistas Desportivos pelos paredros do basketball que formam a junta governativa da entidade e a commissão estatutaria da Associação de Basketball Carioca. A reunião terá inicio ás 17 horas será suspensa ás 19 e reiniciada ás 21, proseguindo dahi por deante os trabalhos.

A MORAL SPORTIVA NA ESCOSSIA

POR SUBORNO DE UM ADVERSARIO FOI CONDEMNADO

Um grande exemplo de moralidade sportiva nos vem da Escossia.

A entidade do football local, tomando conhecimento de um escandalo em que fôra envolvido um astro do club seu filiado, agiu com a maxima energia, denunciando o culpado á justiça criminal.

De facto um jogador profissional quizéra subornar por 40 libras um collega de outro club, afim de fazer facil a victoria á aggremiação a que pertencia.

O Tribunal conhecendo a denuncia, condemnou o corruptor pelo seu máo procedimento, a dois mezes de prisão, como se elle fosse um criminoso vulgar.

No dia em que nestes "Brasis" a moral sportiva tiver um ligeiro simile a esta da Escossia, quanta gente boa iria para a cadeia...

A reunião pugilistica do proximo sabbado no Fluminense F. C.

RODRIGUES E GONÇALVES SERÃO OS DISPUTANTES DA LUTA PRINCIPAL DO PROGRAMMA

José Rodrigues, um dos mais notaveis pugilistas brasileiros, vae fazer, na noite do proximo sabbado, o combate final do programma de box do Fluminense F. C. enfrentará José Gonzalez, o sympathico boxeador argentino que pela segunda vez vem ao Brasil de onde saiu invicto na primeira jornada.

Dissemos acima que Rodrigues é um dos maiores pugilistas brasileiros, porque consideramos esse sportista boxeador nacional, embora seja elle de nacionalidade portugueza. E' boxeur brasileiro porque foi no Brasil que aprendeu a lutar, foi no Brasil que se tornou famoso.

O seu combate com Gonzalez deve ser magnifico e, certo, agradará a quantos accorrerem sabbado ao Fluminense.

O PROGRAMMA

O programma de sabbado é o seguinte:

Lutas de amadores

William Davison (americano) x Vicente Rodrigues (brasileiro) — 5 rounds.

Lutas de profissionaes

1ª luta — Pesos gallos — Pery Netto, carioca x Adelino, paulista, pupilo de Caverzario.

2ª luta — Pesos leves — Geraldino dos Santos x Segala, boxeador mudo e surdo — 6 rounds.

3ª luta — Alvaro dos Santos, sensacional peso penna portuguez x Attilio Belivacqua, italiano — Revanche — rounds — 8.

4ª luta — Semi-final — Gabriel Pena — argentino x Balthazar Cardoso, brasileiro — 10 rounds — luvas de 4 onças.

5ª luta — Final — Combate entre Antonio Rodrigues e o argentino José Gonzalez, pugilista invicto no Brasil — 10 rounds — luvas de 4 onças.

Marcada para sabbado á noite, a reunião do Conselho de Fundadores

Está marcada para o proximo sabbado a reunião do Conselho de Fundadores da Amea para a qual o presidente desse poder, dr. Oliveira Santos, convoca os representantes do America, Bangu', Botafogo, Flamengo, Fluminense, São Christovão e Vasco.

A reunião terá inicio ás 21 horas para tratar da seguinte ordem do dia:

a — parecer do C. R. do Flamengo sobre o processo n. 283, communicação do Bomsuccesso F. C., referentemente á propriedade de sua praça de sports, para o effeito do art. 6º dos estatutos;

b — parecer do São Christovão A. C. sobre o processo de n. 286 — apreciação do contracto da nova séde e da praça de sports do Municipal F. C. (estatutos, art. 40, numero V);

c — parecer do America F. C. sobre o processo de n. 289 — apreciação do contracto da nova praça de sports do S. C. Mackenzie (estatutos, art. 40, n. V);

d — parecer do Bangu' A. C. sobre o processo de n. 293 — apreciação dos estatutos do C. A. Central (estatutos, art. 40, n. V);

e — processo n. 295 — Formula para fazer, em lei, assegurado o exercicio do direito reconhecido unanimemente pelo Conselho ao Andarahy A. C., de permanecer na divisão principal de football;

f — parecer do C. R. Vasco da Gama sobre o processo de n. 296 — solicitação do River F. C., no sentido de ser permittida a transferencia de amadores para os clubs que não disputam o torneio preparatorio de football até que se inicie o campeonato, ou torneio, em que os referidos clubs tomarão parte;

g — ratificação do acto da commissão executiva, que deu filiação ao Penha A. C., com os beneficios da resolução tomada pelo Conselho de Fundadores para filiação de clubs em 1931, com a condição de, no prazo de um anno, apresentar a sua praça de sports.

Foram escalados hontem, os juizes para os jogos do proximo domingo

Reunido hontem, á tarde, o Conselho Technico de Juizes da Amea, escalou os juizes para as partidas do Torneio Preparatorio que serão realizadas domingo. São os seguintes os arbitros escalados:

SERIE A:

Botafogo x Flamengo — 1ºs. quadros: Otto Baudusch; 2ºs. quadros: Cid Corrêa Lopes. — Campo do Botafogo F. C.

S. Christovão x Vasco — 1ºs. quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira; 2ºs. quadros: Carlos de Oliveira Monteiro — Campo do São Christovão A. C.

Bomsuccesso x Carioca: — 1ºs. quadros: Virgilio Fedrighi; 2ºs. quadros: José Ramos de Freitas. Campo do Bomsuccesso F. C.

SERIE B:

America x Fluminense — 1ºs. quadros: Luis Neves; 2ºs. quadros: Antonio Affonso. Campo do America F. C.

Andarahy x Olaria — 1ºs. quadros: Loris Valdetaro; 2ºs. quadros: Haroldo Dias da Motta. — Campo do Andarahy A. C.

Bangu' x Brasil — 1ºs. quadros: Oswaldo Kropf de Carvalho; 2ºs. quadros: Abilio Silverio de Jesus. Campo do Bangu' A. C.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

OS PROGRAMMAS PARA AS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Com a ordem dos pareos e as chaves de duplas, abaixo publicamos os programmas para as reuniões de sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro. Juntamente, encontrarão os nossos leitores as cotações abertas, hontem, no mercado turfista, para a primeira destas corridas.

REUNIAO DE SABBADO

1.º pareo — "A Reclamar" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1-1	Invernal	56	20
2-2	Rapido	53	35
3-3	Malla	53	30
4-4	Pojucan	49	60
5-(5	Maganita	53	60
(6	Wanderer	51	30

2.º pareo — "Guitarra" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1-1	Dollar	54	30
2-2	Piastra	52	25
3-3	E. do Sul	52	40
4-4	Xaviana	52	35
5-(5	Apiahy	54	40
(6	Poligny	54	60

3.º pareo — "Primoroso" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1-1	Aristolino	52	40
2-(2	Nehuen	49	25
(3	Precioso	49	40
3-(4	Salvaropa	53	35
(5	Clóra	48	40
4-(6	Uraca	47	25
("	Vienne	54	35

4.º pareo — "Macapá" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$ (Betting).

		Ks.	Cts.
1-1	Dolly	50	20
2-2	Tosca	52	30
3-3	Kerensky	51	40
4-4	Victoria	56	35
5-(5	Tentadora	49	50
(6	Valmonte	56	35

5.º pareo — "Brasil" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$ (Betting).

		Ks.	Cts.
1-(1	Marouf	55	35
(2	Chuck	53	35
2-(3	Tacada	56	25
(4	Amizade	48	60
(5	Riachuelo	56	50
3-(6	Ravissant	54	50
(7	Alsca	48	70
(8	Little Jack	53	40
4-(9	Aventura	52	40
(10	Sottea	49	50
(11	Claro de Luna	54	35

6.º pareo — "Hinte" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

		Ks.	Cts.
1-1	Cardito	53	35
2-(2	Gairino	53	30
(3	Accuerdo	52	50
3-(4	Ajuricaba	53	35
(5	Ramuntcho	56	40

7.º pareo (continuação):

		Ks.	Cts.
4-(6	Zorron	56	25
(7	Plume Dorée	52	40

O primeiro pareo será corrido ás 14.45 horas, em ponto.

REUNIAO DE DOMINGO

1.º pareo — "Kandkar" — 1.400 metros — 4:000 e 800$000.

		Ks.
1	Hortencia	56
2	Macapá	52
3	Jemopotyr	51
4	Java	48
5	Adios	49
"	Jura	53

2.º pareo — "Tosca" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1-1	Violeta	54
2-(2	Primoroso	54
(3	Bellatesta	50
3-(4	Boyero	53
(5	Berenice	52
4-(6	Umbu'	54
("	Picarillo	56

3.º pareo — "Vichy" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1-1	Xangô	56
2-(2	Andes	52
(3	Solteirona	55
3-(4	Kremlin	55
(5	Viola Dana	53
4-(6	Zezé	49
(7	Batalha	51

4.º pareo — "Sitéa" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1-1	Alpina	52
2-(2	Ipyra	53
(3	Mayfair	56
3-(4	Pirata	51
(5	Ebro	54
4-(6	Germania	52
(7	Kandjar	55

5.º pareo — "Conjurado" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.
1	Gravatá	56
2	Romance	53
3	Kellog	56
4	Kermesse	53
5	Iberico	56

6.º pareo — "Ultramar" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

		Ks.
1-1	Blue Star	55
2-(2	Caton	56
(3	Tuyuty	51
3-(4	Tomyrin	53
(5	Maracó	51
4-(6	Delva	54
(7	Facelia	56

7.º pareo — "Hepacaré" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

		Ks.
1-(1	Curacó	54
(2	Enitram	55
2-(3	Valentão	54
(4	Kassinia	56
3-(5	Cienfuegos	54
(6	Itararé	54
4-(7	Verdun	54
(8	Carinhosa	53

8.º pareo — "Classico Cordeiro da Graça" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$ (Betting).

		Ks.
1-(1	Sastre	56
(2	Velasques	55
(3	Ulises	52
2-(4	Vexilo	55
(5	Funchal	54
(6	Burby	50
3-(7	Conjurado	54
(8	Vichy	49
(9	R. Valentino	47
4-(10	Uberaba	54
("	Vevey	51
("	Xenon	51

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

Approvado o jogo Carioca x São Christovão

O presidente da Amea, em data de hontem, approvou o jogo Carioca x S. Christovão, marcando 2 pontos ao Carioca nos 1ºs quadros, por ter vencido de 3x0 e 2 pontos ao Carioca, nos 2ºs quadros, apesar de ter sido vencedor o S. Christovão A. C., pelo score de 2x0, por haver este ultimo incluido na partida o amador José Allan dos Reis Hallais, que participou, no anno passado, de partida pelo Irajá A. C., filiado á Liga Brasileira de Desportos, sem a necessaria transferencia.

O treino de hoje no Flamengo

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 16 horas, no campo do club, para um rigoroso treino de conjunto:

1º team — Fernando, Luiz Bibi, Penha, Almeida, Luciano, Bahiano, Vicente, Darcy, Marcondes, Cassio, Eloy, Alberto, Clovis, Almir, Rubens e Ismael.

2º team — Floriano, Moysés, Aristeu, Bollinha, Feia, Toscano, Rocha, Nelson, Flavio I, Bias, Helio, Gilberto, Louria, Sá Filho, Lucas e Thales.

A commissão de natação do Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os nadadores do club, no proximo sabbado, 9, ás 6 horas, quando se realizarão as provas eliminatorias para os concursos aquaticos da Federação do Remo.

Está marcada para amanhã, ás 9,30, a reunião semanal da Executiva da Amea.

O campeonato paulista de hockey

S. BENTO E YPIRANGA, OS "LEADERS" DO CERTAME — FRIEDENREICH, ENTHUSIASTA DO SPORT

O hockey, que tanto successo vae obtendo em nossa capital, onde o grande numero de clubs que se formam permitte prever um largo futuro, é em São Paulo uma indiscutivel realidade.

Desse remarcado successo, uma comprovante de absoluta fidelidade é o campeonato que alli se realiza e do qual occupam a "leaderança" o São Bento e o Ypiranga, aguerridos conjuntos até o momento invictos.

Dentre os novos adeptos do hockey, podemos assignalar como dos mais prestimosos o consagrado footballer Arthur Friedenreich.

"El Tigre", que tanto brilhou no football, onde, na qualidade de commandante da vanguarda do campeão paulista, tanto prestigio desfruta ainda, vae jogar hockey pelo team do "Concordia", filiado á segunda divisão da Liga Paulista de Hockey.

No certame da primeira divisão da mesma entidade, ou seja o campeonato official de São Paulo, é a seguinte a classificação dos concurrentes, por pontos perdidos:

São Bento	0
Ypiranga	0
São Paulo	1
Internacional	2
Palmeiras	3
Portugueza	3
Atlantico	4
Santos	4
Café	4
Dragão	4
Perdizes	6
Palestra	7

São os seguintes os jogos do campeonato no corrente mez:

Dia 8 — Palmeiras x Internacional.
Dia 12 — São Paulo x Ypiranga.
Dia 15 — Santos x Dragão.
Dia 19 — Atlantico x Perdizes.
Dia 22 — Portugueza x Café.
Dia 26 — São Bento x Internacional.
Dia 29 — Palmeiras x Ypiranga.

Foi muito severa a punição applicada ao aprendiz W. Andrade

A Commissão de Corridas do Jockey Club, em sessão de terça-feira, entre outras resoluções tomadas, conforme hontem publicamos, suspendeu até 3 de julho proximo o aprendiz Waldemiro de Andrade.

Essa penalidade lhe foi applicada em virtude da "performance" irregular produzida pelo tordilho Ultramar, na tarde de 13 do mez passado, quando, se não nos falha a memoria, fomos os unicos que, na chronica daquella reunião, taxamos de suspeita a corrida produzida pelo filho de Sin Rumbo e Faceira.

Com a victoria alcançada domingo ultimo, tornámos a tocar no assumpto e terminámos dizendo "que os pensionistas de certo treinador produziam sempre "performances" desencontradas".

Não estranhamos, portanto, que os responsaveis pela lisura das carreiras do Hippodromo Brasileiro punissem o piloto do animal acima mencionado.

O que nos causa especie é que somente W. Andrade tenha sido tão severamente castigado, cabendo ao "entraineur" apenas o classico "memorandum", e ao proprietario... nada.

Se a integra commissão apurasse devidamente os factos, tornar-se-ia sabedora se houve ou não fraude na disputa daquella carreira e, neste caso, por certo, tomaria decisões mais acertadas, não errando, como agora o faz, jogando com "dois pesos e duas medidas".

No emtanto, ainda está em tempo de voltar atrás, cancellando ou diminuindo a pena a que se acha actualmente incurso W. Andrade, um profissional talvez ainda inexperiente, e que outra coisa não tenha feito senão cumprir ordens superiores, se é que elle não fez mesmo empenho de triumphar com aquelle parelheiro.

N. Pires seguiu para S. Paulo

Embarcou hontem á noite, para São Paulo, onde continuará a exercer sua profissão, o aprendiz Nelson Pires, que ha um mez se encontrava entre nós.

Tres animaes á venda

Encontram-se á venda os cavallos Rodolpho Valentino e Ultramar e o potro Yacco, ainda inedito.

Esses animaes, que pertencem ao sr. Gabriel Vivacqua, poderão ser examinados nas cocheiras do treinador Fernando Schneider.

Adios e Jura

O potro Adios e a potranca Jura, alistados no premio "Kandjar", da reunião de domingo, serão pilotados, respectivamente, por J. Mesquita e B. Garrido.

A montaria de Tentadora

A egua Tentadora, de propriedade do sr. Mauricio Abrantes, inscripta no terceiro pareo da reunião de depois de amanhã, será pilotada pelo aprendiz J. Mesquita.

TOPS

O nacional Tops, que estava correndo actualmente em São Paulo, morreu domingo passado.

A VIDA E A SUA TENDENCIA NATURAL PARA A SIMPLIFICAÇÃO

Porque não se comprehende que ainda haja quem não tenha em casa um fogão a gaz

A tendencia natural da vida é para a simplificação ou por outra quando mais civilizado é o homem mais distanciado elle se encontrará das coisas complexas.

Isto resalta a um exame embora superficial.

A lei de Augusto Comte na sua classificação das sciencias em complexidade crescente provará somente que a humanidade procura por meio do complexo attingir a simplicidade.

Hoje o que se quer é o conforto na sua mais extrema singeleza, onde, para só referir um detalhe as cadeiras, as poltronas saibam de cór a forma das curvas do corpo para que a gente ao occupal-as tenha aquella sensação indescriptivel de quem repousa no ar, longe das duras resistencias materiaes.

Ora, seguindo este mesmo raciocinio que é o logico ninguem atinará com a razão pela qual ainda existe quem não haja mandado installar em casa um fogão a gaz, substituindo o inesthetico, desagradavel e anti-salutar fogão a lenha.

Rotinice?

Impermeabilidade á civilização?

Amor ao picumã?

Qualquer que seja o motivo, uma pessoa que ainda usa carvão para cozinhar é uma mentalidade deslocada da sua epoca e que além de causar aos outros uma impressão desfavoravel da sua pessoa, ainda se prejudica a si mesma porque até para a saude os fogões antigos fazem mal desprendendo oxydo de carbono que enfraquece o sangue e fumaça que prejudica os olhos...

Apenas aqui o conceito de simplicidade não é como poderia parecer o de rudimentar uma vez que as coisas elementares são no geral simples, mas sim tem a significação de que offerece menor resistencia á sua utilização pelo homem.

Para comprehender bem a verdade desta affirmativa basta verificar o que occorre com a indumentaria por exemplo.

Qual é a mulher que hoje em dia se sujeitaria com os espartilhos de barbatana ou as golas altas á semelhança de coleiras?

Qual o homem verdadeiramente imbuido do espirito do seu tempo que seria capaz de usar punhos de rendas e calções de setim côr de limão.

Assim é em tudo. Mas no lar, espelho da civilização que possuimos é que melhor se observa a tendencia para a simplificação.

A começar pelo lançamento das construcções modernas de portas e janellas amplas, terraços, moveis embutidos pelas paredes, etc.

E o mobiliario, então?

Quem supportaria nos dias apressados em que vivemos uma casa inteiramente mobilada á Luiz XV?

Pois se nós não pensamos e não vivemos como naquella remotissima epoca, porque haveriamos de ter em casa mesas, cadeiras, bancos, camas, etc. contemporaneos pelo feitio da côrte franceza ao tempo das ingenuas etiquetas e complicações?

Tristeza de viver

"Tristeza é doença", disse um dos nossos mais conhecidos eugenistas. E assim é. Um individuo sadio, em estado de perfeito equilibrio physico e psychico, não pode deixar de se apresentar em perfeito estado de bem estar, de um agradavel conforto intimo. Quem se sente desalentado, desanimado, triste, — é porque está doente. Muitas vezes o mal reside apenas na falta de repouso sufficiente, numa alimentação reconfortadora ou num descanso physico e mental.

Para qualquer um desses casos não existe melhor therapeutica do que corrigir a causa do mal e, ao mesmo tempo, levantar as energias perdidas por meio do Tonofosfan, injecção fortificante insuperavel.

A sericicultura na Parahyba

O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, attendendo á solicitação do interventor federal na Parahyba, mandou que o director da Estação Sericicola de Barbacena, designasse o technico contratado em sericicultura daquella repartição, José Calzavara, para ir ao referido Estado, afim de orientar a campanha que o interventor Antenor Navarro vae pôr em execução em pról da sericicultura.

Esse technico já seguiu para aquelle Estado.

COMMERCIO E FINANÇAS

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 6 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	81. 0. 0	81.10. 0
Novo Funding, 1914	67.10. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	24.10. 0	24.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	102. 0. 0	102. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 0. 0	1. 3. 0
Bank of London and South America, Ltd.	4. 2. 6	4. 5. 0
Brazilian Traction Light and Power Co., Ltd.	13.62	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 0	0. 3. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	0.10. 0	0.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15. 9	0.16. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Term. Deb. 1932	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10. 0	2.10. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 6. 3	1. 6. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 5. 0	1. 6. 3
S. Paulo Railway Co., Ltd.	107. 0. 0	107. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	77.110. 0	76. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-447	102.10. 0	102. 7. 6
Consols, 2 ½ %	60.15. 0	60.15. 0

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

EXISTENCIA EM CIRCULAÇÃO DAS NOTAS DO GOVERNO, EM 31 DE MARÇO DE 1932

Quantidade de notas	Valores	Importancia
Emissão do Banco do Brasil....		592.000:000$000
3.394.938 ½	1$000	3.394:938$500
1.992.408	2$000	3.984:816$000
4.641.511 ½	5$000	23.207:557$500
3.256.703 ½	10$000	32.567:035$000
3.701.960 ½	20$000	74.039:210$000
3.445.274	50$000	172.263:700$000
2.192.600 ½	100$000	219.260:050$000
1.953.942	200$000	390.788:400$000
2.275.134	500$000	1.137.567:000$000
26.854.472 ½		2.649.072:707$000

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

BANCO CRUZEIRO DO SUL
(Soc. Coop. Resp. Ltda.)

No dia 29 de fevereiro ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria do Banco supra, á rua Buenos Aires 80, na qual foram approvados o relatorio da directoria, as contas e o parecer do Conselho Fiscal.

CIA. DE PHOSPHOROS DO NORTE

No dia 7 de março passado foi realizada a assembléa geral ordinaria da Cia. acima. Foram approvados o relatorio da directoria, balanço, contas e demais actos de administração, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Passando á eleição do Conselho Fiscal, propoz o sr. Heitor Machado dos Santos Werneck, fossem re-eleitos para o exercicio de 1932, para fiscaes: os srs. George Lee Chandler, Arthur Badini Freeland e Gastão Pereira de Souza, e para supplentes: os srs. Arthur Cyril Ciceri, Hugh Edgar Pullon e Edgar Maurice Grindrod o que foi approvado.

CIA. PROGRESSO DE VALENÇA

No dia 19 de março ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria desta cia. a rua 1º de março 133, 1º andar. Foram approvados pelos accionistas o relatorio da directoria e o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercicio de 1931.

Feita a eleição dentro das formalidades legaes, foram unanimemente eleitos, para presidente, o sr. José de Siqueira Silva da Fonseca; para directores commerciaes, os srs. Mario da Silva Fonseca, João Ildefonso da Silva, Adhemar da Silva Fonseca, e para director-technico, o sr. C. W. Taylor. Para membros effectivos do conselho fiscal foram eleitos os srs. dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, dr. José de Calazans Silva Filho e José Balbi, e supplentes os srs. dr. Oswaldo da Cunha Fonseca, Mario São Thiago e dr. Nicolau Abramo. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

CIA. CHIMICA "MERCK" BRASIL

No dia 30 do mez recem-findo reuniram-se em assembléa geral ordinaria os accionistas da Cia. Chimica "Merck" Brasil, os quaes approvaram o relatorio da directoria e o balanço referente ao exercicio de 1931. O presidente da mesa propoz que não fosse feito dividendo aos accionistas e os directores da Cia. explicaram as razões da proposta pois a Cia. tenciona mudar a fabrica para o Rio. Essa proposta foi approvada por maioria de votos.

Foram eleitos directores os srs.: dr. Fritz Merck, dr. Alfred Schaeffer e o sr. Otto Voigt e membros effectivos do Conselho Fiscal: Eugeu Wohrle, Eugenio Augusto Pereira e Pedro Boeke; supplentes: dr. Octavio Soares, Rodolpho Hess e Richard Bamberger.

CIA. DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS "INDEMNIZADORA"

No dia 31 do mez findo foi realizada a assembléa da Cia. acima a rua General Camara 71, sobrado. Foram approvados o relatorio da directoria e o parecer do Conselho Fiscal.

Nas eleições foi verificado o resultado seguinte:

Para director, por um triennio: João Augusto Alves; para membros do conselho fiscal (exercicio de 1932): Francisco Pereira dos Santos, Bernardo José Gomes, Hernani Coelho Duarte; para supplentes do conselho fiscal (exercicio de 1932): Antenor Mayrink Veiga, Raul Ramos Villar, Alberto Silvares.

COMPANHIA GEREMOABO S. A.

Está marcada para hoje, 7 do corrente, a assembléa geral extraordinaria da cia. supra para tratar de modificação parcial dos estatutos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

O presidente da Radio Educadora do Brasil em exercicio, convida os srs. socios effectivos quites, de accordo com os artigos 5º e 7º dos estatutos em vigor, para assembléa geral extraordinaria, que será realizada ás 16 horas do dia 18 do corrente mez, na séde social, á rua Senador Dantas 82, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, estavel, com as taxas accessiveis.

O Banco do Brasil iniciou os seus negocios sacando á taxa de 4 7|32, (£ 56$888) e comprando coberturas a 4 73|256, (£ 56$010), situação em que ficou o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento, bem impressionado, sem maiores remessas e com algumas letras offerecidas.

Na reabertura, o mercado achava-se em posição fraca, com taxas sobre Londres, pouco accessiveis.

O Banco do Brasil declarou para o bancario a taxa de 4 3|16, (£ 57$313) e para o particular a de 4 1|4, (£ 56$000).

Nestas condições, fechou o mercado, pouco trabalhado e inalterado.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 5 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de 2 e baixa de 4 pontos.

Vendas em opções 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu estavel, com alta parcial de 2 pontos.

— A's 13.30, o mercado a termo mantinha-se estavel, com alta parcial de 1 a 4 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo, abriu paralysado.

— O mercado de café fechou firme ás 12 horas (chamada principal) com alta de 3|4 de pfg. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta parcial de 1|4 a 1 franco.

— O mercado de café fechou calmo, com alta parcial de 1 a 1|4 de franco.

Vendas em opção, 2.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 6 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 124 francos 20 centimos e 105 francos, respectivamente.

VENDAS POR ALVARA'

O corretor Arthur Augusto de Almeida, autorizado por alvará do dr. juiz de Direito Preventivo de Accidentes no Trabalho, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 15 do corrente, quatro apolices, Diversas Emissões, de 1:000$000, 5 °|°, portador, do numeros 161.212, 161.464, 164.002 e 164.005, penhoradas em virtude de mandato expedido contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e offerecidas pela Companhia Garantia Industrial Paulista, seguradora daquella Companhia.

MOVIMENTO DAS ALFANDEGAS ITALIANAS

ROMA, 6 (H.) — A directoria geral das alfandegas annuncia que a Italia importou durante o mez de março de 1932 1.019.953 quintaes de trigo contra 1.921.864 quintaes em março de 1931. De julho de 1930 a março de 1931 a Italia recebeu 14.830.876 quintaes de trigo contra 3.177.168 quintaes durante o periodo de julho de 1931 a março de 1932 o que equivale á reducção nas importações de 11.653.708 quintaes de cereal.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 5 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.30	6.28
Para julho	6.23	6.21
Para setembro	6.17	6.15
Para dezembro	6.12	6.16

NOVA YORK, 6 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.30	6.30
Para julho	6.23	6.23
Para setembro	6.17	6.17
Para dezembro	6.14	6.12

NOVA YORK, 6 de abril.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.30	6.30
Para julho	6.23	6.23
Para setembro	6.18	6.17
Para dezembro	6.16	6.12

NOVA YORK, 5 de abril.
Mercado de café disponivel:

De Santos: Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ¼	9 ¼
N. 7	7 ½	7 ½
Do Rio:		
N. 6	7 ¾	7 ¾
N. 7	7 ½	7 ½

NOVA YORK, 4 de abril.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
No dia de hoje	763.000
Na semana anterior	848.000
Em igual data de 1931	808.000
Entregas:	
No dia de hoje	154.000
Na semana anterior	184.000
Em igual data de 1931	198.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.133.000
Na semana anterior	1.192.000
Em igual data de 1931	1.426.000

HAMBURGO, 6 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior

(Continua na 15ª pag.)

Associação dos Escreventes da Justiça do Districto Federal

Transcorrendo a 8 deste mez o 4º anniversario desta Associação, resolveu a directoria commemoral-o com a inauguração dos Pavilhões Nacional e Social, na séde á rua da Quitanda n. 96, 1º andar. Para maior brilho convidou as altas autoridades federaes, interventor federal, imprensa e outras pessoas gradas. A esta solemnidade compareceão todos os tabelliães, officiaes de Registo de Titulos, Immoveis, Protestos de Letras, escrivães, juizes, etc., seguirá um baile, o primeiro dado pela Associação, havendo o serviço gratuito do "buffet" a todos os convidados. A directoria solicita a todos os associados, quites ou não, e em geral a todos os que trabalham em cartorio e na Justiça, a que compareçam ás ditas solemnidades levando suas familias.

Bibliotheca "Pedro Lessa" dos Diarios Associados

Na Bibliotheca "Pedro Lessa", dos "Diarios Associados", deram entrada e se acham á disposição do publico as seguintes publicações:

A Balança — Director João Domingues — Anno III, n. 76 — Março de 1932.

Paris Sud & Centre Amérique — Journal des Américains latins en France et des Français en Amérique — Paris, 15 mars 1932 — n. 250.

Archivos de Biologia — Revista do Laboratorio Paulista de Biologia — Directores professores A. Carini, E. Bertarelli, U. Paranhos — S. Paulo, janeiro-fevereiro de 1932 — Anno XV, n. 160.

Laboratorio Clinico — Revista de Medicina — Anno XII, n. 79 — janeiro-fevereiro de 1932 — Rio de Janeiro.

Boletim do Syndicato Medico Brasileiro — Anno IV, n. 39 — Rio, março de 1932.

Revista de Gynecologia e d'Obstetricia — Rio, março de 1932 — Anno XXVI, n. 2.

Brasil Medico — Rio, 19 de março de 1932 — Anno XLVI, n. 13 e n. 13.

La Pratica Pediatrica — Revista mensile diretta dal prof. Gismondi — Genova, Gennaio 1932.

Light — Rio, março de 1932 — Anno V, n. 50.

Revista de Chimica Industrial — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro — Anno I, n. 1 — fevereiro de 1932.

Revista do Instituto de Café de S. Paulo — Anno VII, n. 66 — março de 1932.

Revista Brasileira Siemens — Rio de Janeiro, dezembro-janeiro, 1931|1932 — Anno IV, n. 4.

Sino Azul — Rio de Janeiro, fevereiro de 1932 — Anno V, n. 50.

Brasil-Ferro-Carril — Revista semanal de transportes, economia e finanças — Rio, anno XXIII — Ns. 756 e 757.

Terra Gaucha — Agricultura, industria e commercio — Porto Alegre, janeiro-fevereiro de 1932 — Anno VIII — Ns. 47-48.

A Defesa Nacional — Revista de assumptos militares — Rio, janeiro de 1932 — Anno XIX, n. 217.

The du Pont Magazine — Printed in U. S. A. March, 1932.

Le Mémoire Tanaka — Mémoire présenté a l'Empereur du Japon par le Ministre Tanaka, exposant les grandes lignes d'une politique énergique en Mandchourie et en Mongolie.

Textes et Documents — Les 21 demandes et les Traités et Accords du 25 Mai 1915 entre la Chine et le Japon — Paris 1931.

A Ordem — Orgão do Centro D. Vital — Rio, fevereiro de 1932 — Anno XIII, n. 24.

Boletin Internacional de Bibliografia Argentina — Publicação do Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto da Republica Argentina.

Ouro Verde — Revista mensal da zona noroeste — Baurú, agosto de 1931 — Anno I, n. 3.

Agencia Salvatierra — Viajes sudamericanos — Buenos Aires, anno I, n. 1.

Factos Policiaes

Esperteza de uma falsa viuva

LEVANTOU UM EMPRESTIMO PARA SATISFAZER AS DESPESAS RESULTANTES DA "MORTE" DO ESPOSO

O que apurou a 4ª Delegacia Auxiliar

Em requerimento dirigido ao chefe de policia, ha tempos o senhor Antonio Roussoulieres, pediu abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade criminal de d. Olga Lebois Soares da Rocha, residente á rua Maia Lacerda n. 52, que, se attribuindo a falsa qualidade de viuva, emittira em seu favor uma promissoria de sete contos de réis.

O inquerito pedido, por determinação do chefe de policia, foi instaurado na 4ª Delegacia Auxiliar, na Secção de Defraudações, sob a presidencia do delegado Rego Monteiro.

Na petição enviada á policia, o queixoso allegava ainda, que, vencida e transferida a letra por endoço ao sr. Tobias Barreto, não conseguiu este o seu resgate. Ao ter conhecimento que havia sido o seu titulo levado ao protesto, dona Olga, embargando, articulou que o executivo era nullo de pleno direito, visto ser ella, emittente, uma senhora casada e, portanto, incapaz, nos termos do Codigo Civil.

O delegado Rego Monteiro mandou tomar depoimentos dos srs. Horacio Guimarães, Tobias Barreto, Ernesto Campos, Gumercindo Guimarães, Antonio Possidonio da Costa, e o advogado Octacilio da Costa. Em suas declarações o causidico affirmou, que fôra á residencia de d. Olga, por solicitação de uma irmã daquella senhora, d. Alba Lebois Pires. Accrescentou o advogado Octacilio que d. Olga o recebera trajando negro, com duas allianças e apresentando aspecto de viuvez recente; que em palestra aquella senhora lhe declarara necessitar de um emprestimo de sete contos de réis, para attender a compromissos, que fôra obrigada a contrair, com o fallecimento do seu esposo.

Deante das declarações do doutor Octacilio, mandou o delegado Rego Monteiro intimar d. Alda, a comparecer no cartorio da 4ª Delegacia, afim de ouvil-a. Declarou d. Alba Lebois Pires que effectivamente procurou o alludido causidico, afim de que o mesmo arranjasse um emprestimo de que sua irmã precisava. D. Alda, não obstante saber que a sua irmã era casada, avalisara anteriormente o mesmo titulo.

Após outras diligencias, foi intimada a prestar declarações a accusada.

Qualificada, prestou depoimento d. Olga Lebois Soares da Rocha, que, de inicio, asseverou ter sido procurada por sua irmã Alda, a qual lhe solicitou um amparo urgente, dada a sua precaria situação financeira, tendo, então, entregue á d. Alda um valioso collar de perolas e um par de brincos com saphiras e brilhantes.

Taes joias — insiste a accusada — foram empenhadas por sua irmã, por intermedio de Dulce Medeiros; e como não houvesse satisfeito o resgate, propôz á accusada emittisse um titulo que ella, Alda, arranjaria um emprestimo.

Pormenorizando os factos, d. Olga informa que sua irmã lhe apresentou a promissoria em branco, contendo, apenas, os sellos sobre os quaes escreveu o nome por extenso, allegando, ainda, que ignorava a importancia do emprestimo.

Tanto quanto apurou a policia, as combinações em torno da transacção verificaram-se em 18 de junho do anno passado, surgindo, depois disso, uma incompatibilidade entre as duas irmãs, caso em que houve necessidade da intervenção da policia. E d. Olga, por fim, fazendo questão de que sejam registados pelo escrevente respectivo todos os detalhes do seu depoimento, affirma, categoricamente, que sua irmã Alda mantinha ligações intimas com o advogado Octacilio José da Costa, ha muitos annos.

O official de justiça da 5ª Pretoria Civel, José Baptista Soares, incumbido do mandato executivo contra a accusada, informou á policia, que quando foi intimar dona Olga, esta negou haver emittido o titulo em apreço, tendo o marido daquella senhora, retrucado que as operações de dinheiro por ella effectuadas fatalmente o anniquilariam e que varias vezes fôra obrigado a retirar do penhor, as joias de sua esposa.

Concluidas as investigações julgadas necessarias, o delegado Rego Monteiro vae remetter os autos para juizo.

O relatorio da autoridade está assim concluido:

"O queixoso foi victima de habil embuste. As allegações da relativa incapacidade produzidas pela accusada são um caracteristico de má fé indiscutivel. Coordenados todos os depoimentos a conclusão logica que se impõe é de que a obtenção do emprestimo, levados em consideração os depoimentos de d. Olga, d. Alda e dr. Octacilio com a intimidade que ao tempo da operação provadamente se tributam, foi feita conscientemente e amigavelmente entre essas tres pessoas, que desentendimentos posteriores levaram a cada uma attribuir incoherentemente a responsabilidade á outra. Uma evidente combinação prévia em que harmonicamente apparece d. Olga como emittente, d. Alda como avalista e o dr. Octacilio como intermediario, suscita a conclusão logica final, do presente inquerito a responsabilidade criminal solidariamente travada entre d. Olga Lebois Soares da Rocha, d. Alda Lebois Pires e o dr. Octacilio José da Costa, incursos nas penas do art. 338 n. 5 do Codigo Penal".

O processo vae ser hoje enviado a juizo, afim de seguir o seu curso legal.

Duas aggressões

O "chauffeur" Olympio Silva, brasileiro, de 36 annos, casado, residente á rua S. João Baptista numero 30 e que faz ponto no largo dos Leões, foi aggredido a pauladas soffrendo ferimentos generalizados.

— Numa casa em construcção no Leme, por questões de serviço, foi aggredido hontem o operario Manoel Santos Borges, portuguez, casado, de 71 annos e residente á rua Pereira Franco n. 71, soffrendo ferimentos no rosto.

A Assistencia medicou a ambos

Porque estivesse com a roupa molhada

INVADIU UM LAR E APROPRIOU-SE DE UM TERNO NOVO

No predio n. 104 da rua Marianna, em Ramos, reside o sr. Antonio Rocha, em companhia de sua familia.

Ante-hontem, á noite, quando mais intenso era o temporal, o individuo Juvencio Thomaz da Silva, de 49 annos, solteiro, sem profissão nem domicilio, penetrou no lar do sr. Antonio Rocha, sem ser percebido, e, fleugmaticamente, trocou de roupa, isto é, despiu a sua, que era bastante gasta, e vestiu um terno de casemira, novo, daquelle senhor.

Feita a troca, Juvencio tratou de sair, quando, porém, foi visto pela esposa do sr. Rocha.

Dado o alarme, o larapio foi preso e conduzido á delegacia do 22º districto, onde foi autuado em flagrante.

Victima de uma quéda em Nictheroy

Apresentando escoriação no labio inferior e ferida contusa na região frontar, em consequencia de uma queda que deu quando passava pela travessa Santos Moreira, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o individuo Izaltino Sant'Anna, de 21 annos e morador na villa de Cachoeira.

Colhido pelo trem "S-9"

A Assistencia do Meyer prestou soccorros, hontem, ao operario Arthur da Silva, brasileiro, com 32 annos, residente á rua Irapoá n. 169, que apresentava ferimentos generalizados.

Fôra elle colhido por um trem, na Circular da Penha, quando tentava atravessar o leito das linhas da Leopoldina Railway.

A policia registou o facto.

A prisão de dois agitadores em S. Paulo

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — A delegacia de Ordem Social, a cargo do sr. Ignacio da Costa Ferreira, prendeu, ha dois dias, nesta capital, os srs. Plinio Mello e Manoel Ribeiro, contra os quaes, ha algum tempo, eram feitas accusações de procurar agitar os meios operarios, fazendo propaganda de idéas extremistas.

Depois de serem tomadas as declarações de ambos, foram elles embarcados para o Rio, em companhia de dois inspectores da policia.

Em Mogy das Cruzes, quando procurava conversar com os dois detidos, foi preso o sr. Cyro de Alencar, que dali foi recambiado para esta capital, á ordem da referida delegacia.

Consta aqui que os dois presos remettidos para o Rio serão mandados para o presidio da ilha de Fernando Noronha.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

77ª Extracção de 1932 — 254ª DO PLANO 41 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 6 de Abril de 1932

Numeros	Premios
2000	[illegible]00$
2141	40$
2142	40$
2143	40$
2144	40$
2145	40$
2146 Ap.	300$
2146	40$
2147 (Juiz de Fóra)	**5:000$**
2147	40$
2148 Ap.	300$
2148	40$
2149	40$
2150	40$
2541	20$
2542	20$
2543	20$
2544 Ap.	100$
2544	20$
2545	**1:000$**
2545	20$
2546 Ap.	100$
2546	20$
2547	20$
2548	20$
2549	20$
2550	20$
3466	100$
5483	200$
5954	100$
6060	100$
6152	100$
8477	200$
9303	100$
10710	20$

Numeros	Premios
10711	**1:000$**
10711	20$
10712 Ap.	100$
10712	20$
10713	20$
10714	20$
10715	20$
10716	20$
10717	20$
10718	20$
10719	20$
10720	20$
14076	200$
15597	200$
15880	100$
16516	100$
17260	100$
18707	200$
18759	100$
19297	100$
20460	100$
20893	100$
22041	20$
22042	20$
22043	20$
22044	20$
22045	20$
22046 Ap.	100$
22046	20$
22047	**1:000$**
22047	20$
[illegible]	[illegible]
22968	[illegible]

Numeros	Premios
23070	100$
24363	100$
25104	200$
25408	100$
26379	100$
27281	70$
27282	70$
27283	70$
27284	70$
27285	70$
27286 Ap.	400$
27286	70$
27287 (Capital Federal)	**20:000$**
27287	70$
27288 Ap.	400$
27288	70$
27289	70$
27290	70$
27741	30$
27742	30$
27743	30$
27744	30$
27745 Ap.	200$
27745	30$
27746 (Capital Federal)	**3:000$**
27746	30$
27747 Ap.	200$
27747	30$
27748	30$
27749	30$
27750	30$
27939	100$
27989	100$
29892	100$

Numeros	Premios
30772	100$
31431	20$
31432	20$
31433	20$
31434	20$
31435	20$
31436	20$
31437	20$
31438	20$
31439 Ap.	100$
31439	20$
31440	**1:000$**
31440	20$
31441 Ap.	100$
31444	100$
31836	200$
32435	500$
33088	100$
33683	100$
33928	500$
34147	100$
34297	500$
34949	100$
36196	100$
38608	200$
38707	200$
39091	100$
39443	100$
39820	100$
41226	200$
41455	200$
44146	100$
45168	100$
45477	100$
46686	200$
48055	200$
48577	500$
48725	100$

Numeros	Premios
48891 Ap.	100$
48891	20$
48892	**1:000$**
48892	20$
48893 Ap.	100$
48893	20$
48894	20$
48895	20$
48896	20$
48897	20$
48898	20$
48899	20$
48900	20$
50927	100$
51010	200$
53928	500$
56038	100$
58293	100$
59386	200$
60057	100$
60402	100$
60880	200$
61620	200$
61636	200$
62453	100$
63665	500$
64215	100$
64502	100$
65101	500$
71247	100$
71816	100$
72852	200$
73891	100$
75395	200$
75665	100$
76970	100$
77528	100$
78889	100$

E mais 8.000 premios de 2$000 | [illegible]

René Mostardeiro — Henrique Dunham, Presidente Interino — Firmino de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	AFFONSO PENNA	—	—	..
Havre	KERGUELEN	8	8	B. Aires
Genova	GUARUJA'	8	8	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	B. Aires
Trieste	BELVEDERE	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	11	11	B. Aires
Bremen	SIERRA CORDOBA	14	14	B. Aires
Hamburgo	PHOENICIA	14	—	..
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	..
Southampton	ALCANTARA	17	17	B. Aires
Havre	L'ATLANTIC	17	17	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	18	18	B. Aires
Genova	DUILIO	18	18	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	21	21	B. Aires
Marselha	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BAYERN	7	7	Hamburgo
B. Aires	ALPHERAT	7	7	Hamburgo
..	ZAALAND	7	7	Amsterdam
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	FLORIDA	10	10	Genova
B. Aires	HIGH. BRIGADE	12	12	Londres
..	ARNFRIED	12	12	Hamburgo
B. Aires	LIPARI	12	12	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	14	14	Hamburgo
..	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Rosario	ASTRIDA	15	15	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	16	16	Genova
B. Aires	BORE IX	16	16	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	17	17	Southampt.
B. Aires	DESNA	19	19	Liverpool
B. Aires	ORANIA	19	19	Amsterdam
Rosario	ALWAKI	—	21	Hamburgo
B. Aires	GENERAL ARTIGAS	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Genova
..	CAMPOS	—	22	Gdynia
B. Aires	L'ATLANTIC	24	24	Southampt.
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA M.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	NORTH. PRINCE	7	7	B. Aires
N. York	ARACAJU'	7	—	..
N. York	CAMAMU'	10	—	..
N. Orleans	MANDU'	12	—	..
N. York	WESTERN WORLD	15	15	B. Aires
N. Orleans	JABOATÃO	18	—	..
N. York	ATALAYA	20	—	..
N. York	EASTERN PRINCE	21	21	B. Aires
N. Orleans	LORRAINE CROSS.	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN PRINCE	9	9	N. York
..	TANA	—	11	N. York
..	RUY BARBOSA	—	13	N. Orleans
B. Aires	B. AIRES MARU'	16	16	Japão
B. Aires	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFFONSO PENNA	7	—	..
Manáos	MANÁOS	8	—	..
Belém	ROD. ALVES	9	—	..
Belém	BAEPENDY	10	—	..
Manáos	TOCANTINS	25	—	..
..	GUARATUBA	—	7	R. Grande
..	ITAPUHY	—	8	P. Alegre
..	CARL. HOEPCKE	—	9	Laguna
..	ITAPERUNA	—	13	P. Alegre
..	AN. BENEVOLO	—	13	P. Alegre
..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
..	IGUASSU'	—	14	P. Alegre
..	ANNA	—	15	Laguna
..	3 DE OUTUBRO	—	16	Florianopol.
..	IRATY	—	18	Iguape
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	ITAPOAN	—	20	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	24	Antonina
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AN. BENEVOLO	7	—	..
P. Alegre	PYRINEUS	10	—	..
Santos	RUY BARBOSA	10	—	..
S. Francisco	LAGUNA	11	—	..
S. Francisco	ANNA	12	—	..
P. Alegre	PARA'	12	—	..
P. Alegre	CURITYBA	13	—	..
S. Francisco	ETHA	15	—	..
..	ITAGUASSU'	—	7	Amarração
..	ARATIMBO'	—	7	Recife
..	COMT. CASTILHO	—	8	Recife
..	D. DE CAXIAS	—	8	Recife
..	ALICE	—	8	Bahia
..	SANTOS	—	10	Manáos
..	ALICE	—	12	P. da Areia
..	PYRINEUS	—	12	Tutoya
..	TUTOYA	—	13	Tutoya
..	JOAZEIRO	—	15	Manáos
..	MARIA LUIZA	—	15	Maceió
..	CTE. RIPPER	—	15	Belém
..	MANAOS	—	15	Belém
..	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
..	TUTOYA	—	17	Tutoya
..	SERGIPE	—	17	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	—	7	B. Aires
..	CONDOR	—	7	Natal
Recife	CONDOR	7	7	Recife
B. Aires	CONDOR	7	—	..
Natal	CONDOR	8	—	..
..	CONDOR	—	8	B. Aires
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
..	CONDOR	—	8	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile
..	CONDOR	—	9	Cuyabá
S. Paulo	A. MILITAR	9	11	S. P.-Goyaz
S. Paulo	CONDOR	10	—	..
Recife	CONDOR	10	—	..
P. Alegre	CONDOR	10	12	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	11	—	..
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	13	14	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	13	—	..
Natal	CONDOR	14	14	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
..	CONDOR	—	15	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	16	18	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	..
Natal	CONDOR	21	21	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	23	25	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	24	25	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	..
Natal	CONDOR	27	27	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 6

De Buenos Aires — o paquete allemão "Madrid".

De Manáos — o paquete nacional "Affonso Penna".

SAIDAS

Para Bremen — o paquete allemão "Madrid".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Itapé".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Com. Alcidio".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Ivahy".

Para Imbituba — o paquete nacional "Itapacy".

Para Penedo — o paquete nacional "Miranda".

Para Cabedello—o paquete nacional "Itaberá".

NAVIOS E PEQUENAS EMBARCAÇÕES ATRACADAS AO CA'ES

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Angola" — Cabotagem.

Armazem 4 — Chatas diversas c|c do "Algic".

Armazem 4 — Pontão nacional "Paranaguá".

Armazem 5 — Vapor hollandez "Delfrand".

Armazem 6 — Vapor belga "Eglantier".

Pateo 10 — Vapor inglez "Inciston" — Descarga de carvão.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense". — Descarga de trigo.

Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

"Northern Prince" — para Santos, Montevidéo e B. Aires — recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica até ás 9 1|2 horas; idem idem com porte duplo até ás 1 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Aratimbó" — para Victoria, Bahia, Maceió e Recife — recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem idem com porte duplo até ás 7 horas.

Vida dos Campos

Correspondencia

BERNES E VERMES DOS CÃES— OVOS DE ARANHA NA THERAPEUTICA CANINA!

Romulo Brussi — S. Sebastião do Rio Preto — Escrevenos:

"Venho, por meio desta, pedir a v. s. o obsequio de me indicar o modo como deverei tratar um cão que possuo ha um anno, devendo ter agora 3 annos de idade. E' um cachorro cabeçudo, grande e muito bravo, motivo por que o trago quasi sempre preso no pateo ou na corrente; talvez por isto, está sempre affectado de vermes (vulgo bernes) que eu espremo de tempos a tempos, tendo appetite em certos dias, faltando em outros e está sempre magro; existem alguns caroços hypodermicos, assemelhando-se a pequenos tumores, devido aos vermes mortos e que não sairam, conforme verifiquei em dois delles que eu rasguei; já dei a elle — arsenico, tartaro, solimão, calomelanos, sulfato de cobre e outras drogas que alguem me indicava para isto, porém, sem effeito; já o tenho visto comer capim, achando por isto, que elle soffre tambem de vermes intestinaes; aconselharam-me para fazer cair aquelles vermes, ministrar-lhe ovos de aranha, assim como praticar a castração, afim de que elle não insista tanto em sair, conservando-se, comtudo, com a ferocidade que deverá ter para o fim que se destina."

Resposta — Para os bernes do cão, o melhor será, com uma seringa de injecção, injectar um pouco de iodo no berne; este, ou sae ou morre, sarando a ferida sem maiores accidentes.

Na pelle do cão é realmente difficil espremer o berne e, para o fazer, com exito, é necessario dar um ligeiro côrte com um bisturi.

Se suspeita de vermes intestinaes, dê-lhe 30 grammas de oleo de ricino, nas quaes addicionará meio centimetro cubico de oleo de chenopodio, já que se trata de um cão de talhe grande.

Não se ponha a dar drogas assim á esmo, que está prejudicando a saude do animal.

Deve ter telas de aranha no miolo o cavalheiro que receitou ovos de aranha, para cairem os bernes. Um cão de vigia não deve ser castrado. Um animal assim emasculado torna-se apathico, indolente e manso.

E. S.

PLANTAS SUBMERSAS PARA AQUARIOS

Oswaldo Valle — Santos — Escreve-nos:

"Interesso-me bastante por aquarios de peixes ornamentaes e por isso, na falta de annuncios que me orientem, venho pedir-lhe que me informe onde posso adquirir **plantas que vegetam n'agua doce.**

Tenho facilidade em obter as fluctuantes e as que têm as folhas fóra d'agua, com raizes n'agua, mas desejo **as totalmente submersas.**

Em 1922, na Exposição do Centenario, houve um bello mostruario dos peixes aos quaes me refiro e o seu proprietario, que tinha um estabelecimento em Santa Thereza, mais ou menos por traz da Lapa, parece-me que em Curvello, aonde se ia a pé, creio que pela Lapa, vendeu-me as plantas que ora quero e peixes.

Qual é o endereço desse negociante, ou de outros, no genero?"

Resposta — O estabelecimento a que v. s. se refere é o de R. Brocca, rua Taylor, 112, Lapa, Rio; não conheço outro. Talvez possa obter tambem plantas na Hortulania, á rua Sete de Setembro, 67, Rio.

E. S.

ONDE ENCONTRAR PORCOS CANASTRÃO E TATÚ?

José Monteiro — Sete Lagôas — Escreve-nos:

"Estou acabando de installar, em um pequeno sitio por mim arrendado, o necessario a uma criação de suinos de puro sangue, afim de fornecer leitões já desmammados, seleccionados para reproductores. E' de meu desejo especializar-me neste mistér, querendo, para tal, fornecer leitões das seguintes raças: Duroc-Jersey, Poland-China, Canastrão, Tatú e Berkshire.

Faltando-me reproductores da raça Canastrão e Tatú, venho á sua presença para solicitar-lhe o obsequio de informar-me onde poderei encontral-os. Li, ha tempos, em uma das suas respostas, o endereço de um criador do Canastrão, em Fama, Sul deste Estado.

Não haverá, mais perto desta zona, quem forneça porcos dessa raça?

Agradecendo-lhe a fineza da resposta e, na espectativa de voltar dentro em breve á sua presença afim de fornecer-lhe o meu endereço como fornecedor de reproductores das raças acima."

Resposta — Além daquelle senhor ha os seguintes criadores de porcos Canastrão:

Luiz de Castro — Biguatinga, Linha Mogyana, Minas; Antonio C. de Mello Carvalho, Fazenda da Prata, Sul de Minas; Bastos & Irmão — Estação de Bicas, Minas.

Porcos Tatú não sei quem os tenha.

E. S.

CÃES DE POLICIA—TERRA NOVA

José Gipp — Rio — Escreve-nos:

"Solicito vos digneis informar onde poderei adquirir, nesta capital, legitimos cães das raças "Terra Nova" e "Policial"."

Resposta — Não ha raça Policial, existem varias raças caninas que se têm especializado como cão de policia, entre ellas o Deutsche Schaferhound (policial allemão), o Groenendael, o Malines (belgas), o Dobermann allemão, um dos melhores cães de defesa que se conhece.

Assim, não sei qual a raça que o amigo deseja. Dirija-se, no emtanto, ao sr. Oswaldo Rocha Miranda, praça Floriano, Cine Gloria, 1º andar, Rio, que cria varias raças de cães.

Quanto ao Terra Nova, não sei onde o possa encontrar.

E. S.

Acção Catholica

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus Sacramentado, serão celebradas em seu louvor missas dentro outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Santissimo Sacramento — Ás 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Santa Rita — Ás 8 horas, mandada celebrar pela respectiva irmandade.

Matriz de S. José — Ás 9 horas, e por intenção dos irmãos vivos e mortos.

PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

(Sob o padroado de N. S. de Fatima)

No proximo domingo a matriz do Santissimo Sacramento, estará nos seus grandes dias de festa. Dois acontecimentos concorrem para este fim, primeiro a grande solemnidade da Paschoa dos Empregados no Commercio. Segundo, é a primeira vez que sua eminencia D. Sebastião Leme transpõe as portas de um templo para glorificar N. S. do Rosario de Fatima. A Congregação Mariana da matriz do Santissimo Sacramento, tem recebido varias adhesões do Alto Commercio, para que tão grandioso acto, digno da cooperação de todas as entidades, se revista da maior pompa possivel, varias senhoras tomaram a iniciativa de ornar o altar da SS. Virgem N. S. do Rosario de Fatima; tomando a Congregação Mariana a liberdade de lhe lembrar a preferencia de flores, côres: rosa branca; neste dia os escoteiros de S. Domingos farão uma passeata ao alvorecer. Hoje, em continuação á Semana do Empregado no Commercio, occupará o microphone da Radio Mayrink Veiga, ás 15 1|2 horas, o reverendissimo conego Armando de Lacerda, e ás 18 horas e 45 na Radio Educadora, o reverendissimo padre Mario do Couto. Sabbado, ás 20 horas, na matriz do SS. Sacramento haverá 12 sacerdotes, para confessar. Ás 20 horas subirá á tribuna sagrada, o reverendissimo padre Manoel Gomes, vigario da freguezia de Santo Antonio.

MUSICA SACRA

O mutuo proprio de Pio X

A Escola Cantorum Pio XI (côro official da Cathedral de Nictheroy) far-se-á ouvir pela primeira vez nesta capital, cantando na matriz do SS. Sacramento, por occasião da missa que será celebrada por sua eminencia o cardeal na Paschoa dos Empregados no Commercio, executando escolhido programma, observando fielmente o mutuo proprio de Pio X; o côro é composto de 15 cantores, tenores, barytonos e baixos; o programma será o seguinte: Ecce Sacerdos (3 vozes), Tota pulchra est Maria (3 vozes), Ave-Maria (3 vozes), Panis vivum (2 vozes), Adoro-te (2 vozes) Panis Angelicus (3 vozes), Oh! Jesus Sacramentado, Hymno a N. S. de Fatima; este ultimo canto foi ensaiado expressamente para esta grande solemnidade.

SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges, que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 8 e meia horas, a missa compromissal em louvor de sua padroeira e advogada dos pobres e dos individados.

O acto terá acompanhamento de canticos sacros havendo communhão para os fieis devidamente confessados e terminando com a benção do S.S. Sacramento.

DOUTRINA CHRISTÃ

Serão ministradas hoje aulas de catecismo dentre outros nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, ás 15 horas.

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, das 16 ás 17 horas.

Praça Edmundo Rego (no Grajahu', ás 16 horas, para meninos e meninas.

No Centro de Santa Thereza do Menino Jesus, rua Amelia n. 197, ás 14 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, das 14 ás 16 horas — Professoras: Leopoldina Soares, Odette Loureiro e Rosa Moraes.

Rua Victor Meirelles n. 78, das 13 ás 14 horas — Professora Marianna Silva.

Rua Cabuçu' n. 28, das 15 ás 16 horas — Professora Alda A. Pires.

Rua Jardim n. 50, das 15 ás 16 horas — Professora Alice G. da Silva.

Rua 26 de Maio ns. 11 e 3, das 16 ás 17 horas — Professora Lourdes P. Figueiredo.

Rua Grão Pará n. 36, das 14 ás 15 horas — Professora Francisca Ribeiro.

Rua Grão Pará n. 69, das 15 ás 16 horas — Professora d. Gulomar Soutello Mattoso.

Rua Visconde de Santa Cruz numero 29, das 13 ás 15 horas — Professora Maria Lopes da Costa.

Rua Bella Vista n. 20, das 15 ás 16 horas — Professora Odette Toledo.

Rua Bella Vista n. 52, das 14 ás 15 horas — Professora Aurea A. Peixoto.

Rua Thompson Flores n. 27, das 14 ás 17 horas — Professora Aracy dos G. Mello.

Rua Martins Lage n. 30, das 15 ás 16 horas — Professora Maria José Freitas e Joselina Silva.

Rua Martins Lage n. 46, das 14 ás 115 horas — Professores Manoel da Conceição e Leonor Agra.

Rua Souza Barros n. 176, das 15 ás 16 horas — Professora Alzira Lage.

Rua Lins Vasconcellos n. 52, das 115 ás 16 horas — Professora Victoria de Oliveira.

Rua Paes de Andrade n. 58, das 15 ás 16 horas — Professora Noemia de Carvalho.

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5,30, 7 e 7,30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás ', 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; ás 7,30 e 8 horas na matriz do Engenho Novo; Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7,45 horas, na igreja de São Pedro; ás 8 horas, igrejas: Santa Rita, Santissimo Sacramento; ás 9 horas, igrejas: São José e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

ASPIRANTES A GUARDAS MARINHA DE 1897

✝ Os Officiaes da Turma de Aspirantes a Guardas Marinha de 1897 participam ás Exmas. Familias, Parentes, Amigos e Companheiros de seus infortunados collegas fallecidos, que farão rezar uma missa por sua alma, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9.30, hoje, dia 7 de abril, data em que completam 35 annos de serviço.

BENEDICTA LEUENROTH

✝ **João Leuenroth e filha, Amelia G. Pinto e filhos, esposo, filha, irmã e sobrinhos agradecem a todos que se associaram á sua grande dôr pelo fallecimento de sua adorada e saudosa esposa, mãe, irmã e tia BENEDICTA LEUENROTH, e de novo a todos convidam para assistirem a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.**

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhauma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegrafico: MINASCAF

Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas",

AVISOS E INFORMAÇÕES

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocado o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na séde deste Instituto.

Serão submettidos á sua deliberação diversos assumptos importantes e urgentes, sobre os quaes lhe compete pronunciar-se.

Rio, 15 de março de 1932.

Alfredo Sá
Secretario.

EXPEDIENTE

CONCURRENCIA PARA ARMAZENAMENTO DE CAFE'

Encerra-se no dia 11 do corrente mez, ás 15 horas, a concurrencia aberta por este instituto para armazenamento de café da safra de 1932-1933, nos termos do aviso que está sendo publicado.

No dia 12, do mesmo mez, ás 14 horas, serão as propostas abertas, na secretaria do Instituto, na presença dos pretendentes que comparecerem.

Rio, 5|IV|32.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes — (Processo n. 19.151): — Credite-se.

A mesma Companhia — (Processo n. 19 317): — Pague-se o saldo.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes — (Processo numero 19.366): — Pague-se.

Companhia Armazens Geraes Guanabara S. A. — (Processos numeros 19.525 A e 19.525 B): — Credite-se.

A mesma Companhia — (Processo n. 19.535): — Pague-se.

Hilario & Campos — (Processo n. 18.720): — Deferido, façam-se os lançamentos de accôrdo com o parecer da secção.

EXPEDIENTE

Edital

CONCURRENCIA PARA ARMAZENAMENTO DE CAFÉ DA SAFRA DE 1932-1933, NO RIO DE JANEIRO, EM SANTOS, ANGRA DOS REIS, CYSNEIROS, ENTRE RIOS, AYMORÉS E THEOPHILO OTTONI

Na Secretaria do Instituto Mineiro do Café, á rua Visconde de Inhauma n. 76, 1º andar, serão recebidas, até as quinze (15) horas do dia 11 de abril do corrente anno, propostas para o serviço de armazenamento de café da safra de 1932-1933, occasionalmente sujeito á retenção, nas seguintes localidades: Rio de Janeiro, Santos, Angra dos Reis, Cysneiros, Entre Rios, Aymorés e Theophilo Ottoni.

A concurrencia obedece ás condições seguintes:

1ª

O Instituto não tomará conhecimento de propostas que não sejam apresentadas por empresas ou companhias de Armazens Geraes regularmente organizadas dentro dos dispositivos do decreto federal numero 1.102, de 21 de novembro de 1903.

2ª

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, em papel timbrado, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas folhas e datadas e assignadas pelos proponentes ou por seus procuradores, regularmente constituidos, em envolucros fechados e lacrados, com a indicação: "Proposta para o serviço de armazenamento de café em ... (indicar a praça ou localidade)." Se a proposta fôr apresentada por procurador é indispensavel que seja acompanhada do instrumento de procuração, ou de seu traslado ou certidão.

3ª

Os concurrentes farão acompanhar as propostas do recibo de deposito, no Banco de Credito Real de Minas Geraes, em c|c. do Instituto, da quantia de vinte contos de réis (20:000$000) para garantia da assignatura do contrato, no caso da sua acceitação. Desse deposito ficam dispensadas as companhias que actualmente já o possuirem, em virtude de contratos em vigor, contanto que na proposta assuma o proponente o compromisso de submettel-o a essa garantia e ainda o de integralizal-o, na hypothese de sua reducção, antes da assignatura do contrato.

4ª

Para a execução dos serviços em cada uma das localidades indicadas neste edital, deverá ser apresentada uma proposta distincta, embora se trate do mesmo concurrente, que, neste caso, ficará sujeito a uma só caução de 20:000$000.

5ª

Nas propostas deverão ser indicadas:

a) a capacidade dos armazens de que dispuzer o concurrente para armazenamento de saccos de 60 ½ kilos;

b) a situação e localização dos mesmos; se no mesmo predio ou em predios differentes;

c) a natureza da construcção do predio, descripção detalhada do mesmo; especialmente da cobertura e do pizo; se é proprio ou alugado;

d) as distancias de um predio ao outro, quando o concurrente possuir mais de um, no logar onde se propuzer a executar os serviços de armazenamento;

e) o systema de empilhação que o concurrente se propõe a adoptar.

6ª

Deverão, nas propostas, os concurrentes se obrigar:

a) a caucionar a quantia de réis 20:000$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica federal ou do Estado de Minas Geraes, para garantia do cumprimento das clausulas contratuaes, com a obrigação de integralizal-a sempre que a mesma se reduzir por força do contrato;

b) a se submetter á fiscalização do Instituto sobre todos os serviços que serão objecto do contrato de armazenamento de café e a todas as disposições do regulamento n. 3, de 22 de agosto de 1931, que será parte integrante do contrato para execução dos serviços ora em concurrencia;

c) a fazer o armazenamento em armazens que possuam o pizo perfeitamente impermeabilizado, e no caso de não os possuir em taes condições, obrigar-se a collocar sobre o pizo estrados de madeira, perfeitamente unidos por "junta secca", para sobre elles ser feito o empilhamento;

d) a armar as pilhas de saccos de café afastadas da parede e com o espaço necessario á sua perfeita ventilação;

e) a não cobrar dos depositantes taxas de armazenamento e de juros superiores ás que forem convencionadas com o Instituto;

f) a não cobrar das partes taxas de safação quando a saida do café obedecer a liberação, em ordem chronologica;

g) a conceder o prazo de cinco dias (5) para a retirada do café liberado;

h) a pagar os impostos do café liberado depois de esgotado o prazo de cinco (5) dias da alinea precedente;

i) a pagar a tempo os fretes do café sujeito á retenção, por conta do Instituto ou dos depositantes, reembolçando-se dos mesmos por occasião da liberação e antes da entrega do café.

7ª

Os concurrentes, em suas propostas, deverão offerecer:

a) o preço para o armazenamento por sacco de 60 ½ kilos, no primeiro mez, comprehendendo os seguintes serviços: descarga, carreto, pesagem á entrada, furação, extracção de tres amostras e seu acondicionamento em latas com capacidade para quatrocentas grammas de café beneficiado, classificação e expedição de certificados de classificação em quatro vias, empilhação, seguro, pesagem á saida, carga e embarque nos armazens que reclamarem estes dois ultimos serviços;

b) o preço para o armazenamento do segundo mez em deante, nelle incluido o seguro;

c) a tarifa para serviços extraordinarios, taes como: safação, viração, refuração e novas amostras, expedição de novos certificados ou de cópias dos já existentes e concerto de saccaria;

d) a tarifa especial para cada sacco de café entrado no armazem para effeito de permuta, comprehendendo os serviços da alinea "a" deste artigo, menos o carreto;

e) a taxa de juros sobre os capitaes que empregarem em fretes.

8ª

Os concurrentes declararão, em suas propostas, se possuem machinas para rebeneficiamento de café.

9ª

Finalmente, que se submettem a todas as condições estatuidas no presente edital.

O Instituto reserva-se o direito de recusar as propostas, annullar a concurrencia, abrir nova, e, no julgamento das propostas, o de examinar a idoneidade dos concurrentes, de accôrdo com a classificação que o Conselho de Lavradores fizer.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza,
Superintendente.

Notas Mundanas

Elegancias

Teve um perfeito "cachet" de elegancia a sessão especial em que, no Palacio Theatro, foi exhibido o grande film de tão palpitante actualidade, "Sêde de escandalo".

Todo o Rio — o Rio das elegancias, das letras e das artes — esteve lá, unanime, applaudindo e admirando o emocionante film.

* *

O Botafogo F. C. offerece domingo proximo um jantar-dansante em homenagem á Noruega, com a presença das illustres autoridades diplomaticas desse paiz amigo e familias norueguezas residentes no Rio. Essa festa social será realizada na séde social do club alvinegro, começando ás 21 horas de domingo proximo. Os socios e suas familias entrarão na fórma dos estatutos.

Letras e Artes

A nota do dia é a eleição da Academia Brasileira de Letras. São candidatos á vaga de Alberto de Faria os srs. Oswaldo Orico, Max Fleiuss, Lindolpho Gomes e Mauricio de Medeiros. O sr. Veiga Miranda retirou a sua candidatura. Ao que se diz nos nossos circulos literarios, nenhum dos candidatos obterá maioria absoluta, devendo, entretanto, a votação ficar dividida entre os srs. Oswaldo Orico, Mauricio de Medeiros e Max Fleiuss que são os candidatos mais fortes.

— Attendendo a varias solicitações que lhe foram feitas por jornalistas e estudiosos da Defesa Nacional, o general Candido Rondon, inspector de Fronteiras, fará realizar, amanhã, a partir das 14 horas, no Instituto de Surdos e Mudos, á rua das Laranjeiras n. 232 (antiga Commissão Rondon), uma exhibição dos films dos trabalhos effectuados ultimamente por s. ex., de inspecção ás nossas fronteiras, e nos quaes são revelados aspectos, riquezas e coisas completamente desconhecidas e surprehendentes de nossa terra.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Lydia Cravo; a sra. Heitor Perdigão; o dr. José Julio Furtado.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de mme. Zelia Fonseca Maggessi, esposa do sr. Armando Maggessi Pereira.

— O sr. Manoel de Assumpção Campista.

— A senhorita Leopoldina Belo, "Rainha da Colonia Portugueza no Brasil".

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Léa Smith Vasconcellos, filha do sr. Mem Rodrigo Vasconcellos, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, e o sr. Arnoldo Oscar Borgeth, do commercio de nossa praça.

— Com a senhorita Sylvia Jordão, filha do sr. Augusto Jordão, funccionario dos Telegraphos Nacionaes, contratou casamento o sr. Luiz Evangelista Perrone, funccionario da contabilidade desta folha.

Nupcias

Sabbado proximo, será realizado o casamento da senhorita Maria Adelia Haddock Lobo de Affonseca, filha do commandante e da sra. Alcino Cockrane de Affonseca, com o dr. Waldemiro Alves de Souza.

— Será effectuado hoje, no palacete Victor Fernandes, o casamento da senhorita Helena Vaz Guimarães, filha do sr. Rodolpho Vaz Guimarães e de sua esposa já fallecida sra. Laura Guimarães, com o commerciante sr. Raul Gallo, socio da firma Cardoso & Cia.

Servirão de testemunhas e padrinhos, os srs. Carlos Costa, director-gerente do Banco Portuguez do Brasil e sua esposa, o sr. Tito Cardoso, socio da firma Cardoso & Cia. e sua esposa, e o sr. Eduardo Vaz Guimarães e sua esposa, tios da noiva, e o sr. Victor Fernandes e sua esposa.

— A's 16 horas de hoje, no salão nobre do Centro Israelita Benê Herzl, á rua Conselheiro Josino, 14, realiza-se o consorcio da senhorita Rachel Saul, com o sr. Mauricio Abramant, auxiliar da importante firma desta praça Hyman Rinder & Cia. Serão padrinhos da noiva, no religioso, seus paes o sr. Rahamim Saul e esposa, e do noivo, o sr. Hyman Rinder e esposa, e no civil o sr. Mario Bozzano e esposa.

Nascimentos

Nasceu o menino Otto, filho do sr. Benedicto Batalha de Souza e da sra. Celeste Batalha de Souza.

— O sr. e a sra. Adão Cypriano Pereira, participam o nascimento de seu filho Herbert.

— O sr. e a sra. Euclydes de Souza Mendes annunciam o nascimento de seu filho Ruy.

Festas

Hoje, á noite, com inicio ás 21 horas, realizar-se-á na séde do Centro Paranaense, á rua do Ouvidor n. 160, 4º andar, uma recepção á sra. Leonira Borba, representante do Paraná no concurso nacional de piano que se realizou, nesta capital, no mez proximo findo. A talentosa pianista, em homenagem á colonia paranaense aqui domiciliada executará algumas peças, entre as quaes podemos citar as seguintes: "Estudo", de Henrique Oswald; "Etincelles", de Moskowski; "Cascade", de Ackimenco; "La Petit Danceuse", do maestro Antonio Mellilo e outras. Tratando-se de uma festa em que se pretende homenagear a arte pianistica do Paraná, tão bem representada pela sra. Leonira Borba, é de se crer que a séde do Centro Paranaense seja pequena para abrigar as exmas. familias paranaenses residentes nesta capital e que, por certo, não deixarão de comparecer á referida festividade.

Almoços

No ultimo despacho do ministro da Guerra com o chefe do governo, foi promovido a coronel o tenente-coronel Pedro Nicoláo de Mesquita Telles, do quadro de intendentes de guerra. Essa promoção repercutiu agradavelmente por se tratar de um official com uma fé de officio brilhante, com varios serviços de campanha, como durante a guerra européa. Seus camaradas vão homenageal-o com um almoço que se realizará por estes dias.

Hospedes e viajantes

Regressa hoje a Alagôas, depois de uma permanencia de alguns dias no Rio, o escriptor José Lins do Rego, que entre nós recebeu muitas provas de sympathia literaria nos nossos circulos intellectuaes.

O sr. José Lins do Rego deixou aqui para ser publicado o seu romance de costumes do nordéste" "Menino de Engenho".

— Partiram hontem para a cidade de Lambary, onde vão fazer estação de aguas e repouso, o ex-deputado dr. Hugo Napoleão e sua familia.

— De S. Paulo chegou hontem a sra. Cordeiro de Faria, esposa do chefe de policia daquella cidade.

— Procedente da cidade de Cambuquira, no Estado de Minas Geraes, onde esteve fazendo uma estação de aguas, regressou a esta capital, o cirurgião-dentista dr. Julio Bernardes Costa.

— Dentro de poucos dias partirá para Angorá, afim de ali assumir o cargo de addido commercial do Brasil na Turquia, o dr. João Pinto da Silva.

— A bordo do "Manáos", deve regressar hoje do Norte o dr. José Auto de Abreu, que acaba de desempenhar commissão do Departamento Nacional do Ensino no Piauhy.

Em acção de graças

Na igreja do Bomfim, em São Christovão, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em acção de graças pelo acto de primeira communhão da senhorita Esperança Reis, néta do sr. Joaquim Francisco da Silva, funccionario da Prefeitura do Districto Federal e de sua esposa sra. Antonia Silva.

A' noite, na residencia dos paes da senhorita Esperança, á rua Dona Anna Nery, 47, haverá recepção seguida de dansas.

Fallecimentos

Foi sepultada hontem, de manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a sra. Maria J. Leal Daemon.

Missas

Amanhã, será rezada, ás 8 horas, no Santuario do Meyer, missa por alma da sra. Eulalia Menezes do Nascimento.

— O sr. José Alves da Silva Cunha e esposa mandam rezar hoje, ás 8,30 horas, na igreja de Santo Affonso, missa de 7º dia, em suffragio da alma de sua progenitora, sra. Ermelinda Amancia da Silva Cunha, viuva do general José Alves da Silva Cunha.

— Mandada celebrar pela familia, será rezada amanhã, ás 8 horas, no Santuario do Meyer, altar do Coração de Jesus (rua Cardoso), missa por alma da sra. Eulalia Menezes do Nascimento, esposa do sr. Antonio do Nascimento, funccionario aposentado do Instituto Pasteur, e mãe do sr. Luiz do Nascimento, nosso collega de imprensa e funccionario da Inspectoria de Portos.

QUADRO DOS CAFÉS MINEIROS EM STOCK, EM 1º DE ABRIL DE 1932

REGULADORES	Destinados ao Rio			Destinados a Santos			Destinados a Victoria	Destinados a Nictheroy	Destinados a A. Reis	Destinados a Caravellas	TOTAL GERAL
	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra nova saccos	Safra nova saccos	Safra nova saccos	Safra nova saccos	
Cia. A. Geraes S. Paulo	—	455.913	455.931	—	—	—	70.840	—	—	—	526.777
Cia. Carioca A. Geraes	—	284.721	284.721	—	—	—	—	—	—	—	284.721
Cia. Metrop. A. Geraes	34	180.196	180.230	—	—	—	—	—	—	—	180.220
Cia. S. Mineira A. Geraes	77.414	212.503	289.917	—	—	—	—	—	—	—	289.917
Cia. S. Americana A. Geraes	—	45.898	45.898	—	—	—	—	—	—	—	45.898
Cia. A. G. Guanabara S|A	—	8.430	8.430	—	—	—	—	—	9.722	—	18.152
Cia. E. Santo e Minas A. Geraes	—	—	—	—	—	—	28.969	15.936	—	—	44.905
Cia. Mineira e Paulista A. G.	—	—	—	14.905	212.339	227.244	—	—	—	—	227.244
Arm. Regulador de Guaxupé	—	—	—	92.800	1444.592	237.392	—	—	—	—	237.392
Arm. Regulador de Campinas	—	—	—	131.771	—	131.771	—	—	—	—	131.771
Arm. Regulador de Cruzeiro	160	10.430	10.590	4.211	49.720	98.931	—	—	—	—	100.521
Arm. Regulador de B. Mansa	—	762	762	17.953	6.368	24.321	—	—	—	—	25.083
Arm. Regulador de E. Rios	—	87.1272	87.172	—	—	—	—	—	—	—	87.172
Arm. Regulador de Cysneiros	—	52.394	5.2394	—	—	—	—	—	—	—	52.394
Arm. Regulador de Santos	—	—	—	—	94.614	94.614	—	—	—	—	94.614
Arm. Regulador de Th. Ottoni	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20.839	20.839
TOTAES	77.608	1.338.437	1.416.045	308.640	507.633	814.273	99.815	15.936	9.722	20.839	2.376.630

NOTA — Este quadro está sujeito a rectificações.

Observação: — Nos stocks dos Reguladores de Cysneiros, Entre Rios e Companhia Armazens Geraes de S. Paulo, em Aymorés, estão comprehendidos os cafés vendidos ao Conselho Nacional do Café, num total de 98.898 (noventa e oito mil oitocentas e noventa e oito saccas).

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1932.

VISTO. — Sadoc de Souza, Superintendente. — José Eustachio de Miranda, Sub-Chefe da Secção de Reg. e Estatistica.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

O EXITO DE "PIVETTE", NO TRIANON

A unanimidade da critica theatral carioca nos seus elogios á "Pivette" — a magnifica comedia de Miguel Santos e Luiz Iglezias que o Trianon acaba de estrear, reflete de um modo facil, as manifestações de agrado do publico. "Pivette" foi recebida com evidente enthusiasmo. O seu enredo e os seus dialogos são simples, accessiveis sem que percam o seu delicioso sabor de originalidade. As pequenas scenas sentimentaes que entrecortam o abundante filão comico da peça são muito suaves e nada banaes. "Pivette" — segundo os prognosticos dos criticos — deverá fazer uma longa e merecida carreira. Aurora Aboim, Teixeira Pinto, Liana Alba, em papeis sentimentaes; Placido Ferreira, Barbosa Junior, Cordelia Ferreira, Olavo de Barros, Mathilde Costa e Antonio Ramos em papeis engraçadissimos valorizam o lindo orignal brasileiro com um desempenho de primeira ordem. Hoje e amanhã: ás 20 e 22 horas, "Pivette".

FATIMA MIRIS HOJE NO "CARLOS GOMES

Fatima Miris, a celebre transformista, que hontem com tão grande successo inaugurou o Carlos Gomes, inicia hoje os seus espectaculos, por secções a preços baixos de cinco mil réis a poltrona. Nos espectaculos de hoje, ás 20 e 22 horas, será repetido o programma da estréa.

"QUE E' QUE HA?"

Continua em pleno exito no cartaz do Recreio a revista "Que é que ha?", original de João da Graça.

UMA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS NO THEATRO REPUBLICA

José Loureiro acaba de organizar em Portugal para trazer ao Brasil uma grande companhia portugueza de revistas que virá trabalhar no Theatro Republica, devendo iniciar a sua temporada ali, na terça-feira, 19 do corrente.

No elenco: Lina Demoel, Maria Salomé, Rosalina Sayal, Julieta Valença, Cremilda de Souza, Ruth André, Manoel Santos Carvalho, Alfredo Ruas, Ricardo Santos Carvalho, Jorge Grave, Armando Nascimento, José Silva, Januario Ruivo, Antonio Torres (ponto). Fazem parte do elenco, como figuras de grande destaque, a cantora de fados Maria Alice, e o cantor, Manoel Cascaes. A companhia vem no paquete "L'Atlantique", que parte de Lisboa a 9 do corrente. Para a apresentação foi escolhida a revista "Al—Lô", um dos maiores successos dos ultimos dez annos, em Portugal.

MARIA DAS NEVES — CARLOS LEAL PROXIMAMENTE NO CARLOS GOMES

A proxima temporada no Theatro Carlos Gomes da grande Companhia Portugueza de Revistas Maria das Neves — Carlos Leal é o assumpto momentoso dos meios artisticos, e em redor do seu elenco surgiram ultimamente controversias. Podemos hoje affirmar qual o conjunto definitivo organizado pelo empresario Lopo Laue para a realização da "tournée" Maria das Neves — Carlos Leal, ao Brasil, e que é o seguinte:

Carlos Leal — Soares Corrêa — Gil Ferreira — José David — Fernando Pereira — Francisco Costa — Alberto Miranda e Charles. Maria das Neves — Philomena Casado — Elisa Guisetto — Maria Brazão — Ema d'Oliveira — Carminda Pereira — Margarida de Almeida — Michelina Rodrigues — Albertina Ramos — Olga e Eulalia Vieira.

Com a companhia Maria das Neves — Carlos Leal, na qualidade de director-artistico, vem o consagrado poeta Silva Tavares, autor theatral e jornalista, que apresentará ao Rio o elenco da temporada, Silva Tavares, nome sobejamente conhecido no Brasil como em Portugal é um dos maiores da poesia portugueza, e dos mais victoriosos nos cartazes de Lisbôa e do Porto. Do conjunto da "tournée fazem parte, como se vê, artistas novos, e outros bastantes conhecidos e festejados entre nós, sendo qualquer delles, porém, artistas hoje applaudidos no theatro portuguez de revista. O repertorio é o da temporada de 1931 em lisbôa e no Porto; um repertorio victorioso de que temos noticia no Brasil.

BI-CENTENARIO DE HAYDN
Commemorações da colonia allemã

A colonia allemã commemorará o bi-centenario do nascimento de Franz Joseph Haydn no proximo sabbado, por meio de um concerto vocal e instrumental, que se realizará no grande salão do Club Germania, á praia do Flamengo n. 120, ás 17 horas, com o concurso do "Quartetto Paulista" (Z. Autuori, E. Blois, W. Riley e B. Kunze), da sra. Thelka Lepsius (canto), sra. Isolde Oberstetter (piano), prof. H. E. Oberstetter (canto) e sr. Franz Becker (piano), e o côro mixto da sociedade lyrica "Harmonia". Do programma constam: Trio n. 5, em sol-maior Andante-poco adagio, canpresto); recitativo e aria do oratorio "As Estações", serenata "Glá la notte", para soprano e instrumentos de corda; quartetto n. 77 (quartetto do Imperador), op. 78 n. 3 (allegro-poco adagio, cantabile-minuetto allegro-presto), côro dos camponezs do oratorio "As Estações", recitativo e Lied de Joanna com côro do oratorio "As Estações".

O concerto é publico. Entradas 5$, 10$ e 15$000.

CORO "MADRIGAL" DE HAMBURGO

Este conjunto artistico dirigido por Walter Sommermayer, contratado pela Empresa N. Viggiani, vem á America do Sul pela primeira vez, iniciando sua tournée no Brasil e successivamente proseguirá para Argentina e Chile. Vindo directamente de Hamburgo, chegará pelo "Kerguelen" na proxima sexta-feira, mas desembarcará em Santos no sabbado, porque a "Sociedade de Cultura Artistica de S. Paulo" se empenhou em abrir sua temporada musical deste anno com artistas de grande destaque. Realizados os concertos em S. Paulo, o coro teutonico se apresentará ao publico carioca, com seu interessante repertorio.

O illustre escriptor Antonio Torres, de Hamburgo onde se acha, escreveu uma carta onde se encontram os seguintes trechos: "Meu caro Viggiani, ... Já ouvi cantar o "Madrigal" e gostei muitissimo. Creio que agradará tambem a esse publico, isto é, aos que souberem apreciar bôa musica allemã, quer popular, quer classica. De sorte que é de esperar que ahi elles façam bom negocio emquanto divertem e no mesmo tempo educam o publico, que disto muito necessita".

THEATRO DE ARTE

Reapparecerá amanhã, o "Theatro de Arte", installado no João Caetano.

Conforme está annunciado, a Companhia de Renato Vianna, faz a sua "réentrée" com a mais empolgante das suas peças: "Fantasmas", uma notabilissima creação de Italia Fausta, a consagrada actriz brasileira, que reapparecerá tambem, amanhã, ao lado de Renato Vianna, prestigiando-o com a sua collaboração, nesta louvavel iniciativa do seu "Theatro de Arte". Segundo nos informam, tudo foi pacientemente preparado para que o espectaculo de amanhã, no João Caetano, constitu'a a consolidação definitiva do movimento artistico dirigido e sustentado pela fé inabalavel, pelo idealismo invencivel do creador da "Chimera Brasileira".

O espectaculo é em homenagem á "Academia Nacional de Medicina" como preito do "Theatro de Arte", á Classe Medica Nacional e terá a presença do dr. Pedro Ernesto, Interventor do Districto Federal, e a quem Renato Vianna deve as possibilidades de mais esta grandiosa iniciativa em pról da nossa cultura dramatica.

MUSICA

A ESTRE'A HOJE DO GRANDE PIANISTA ARRAU, NO CASINO

Como tem sido annunciado, apresenta-se hoje, ás 17 horas, no Theatro do Casino, deante da mais selecta platéa de musicistas, o celebre pianista chileno Claudio Arrau que dispõe entre nós de grande numero de admiradores. O eminente pianista desejando apresentar ao publico em um programma mais eclectico, vem de alterar o seu programma que ficou assim definitivamente organizado:

Primeira parte — Rondo em re mayor — Mozart; Sonata en mi bemol mayor, Beethoven; Allegro moderato — Scherzo — Minuetto — Presto con fuoco.

Segunda parte — Balada en la bemol mayor; Dos Estudios — Chopin; Scherzo en mi bemol — Chopin.

Terceira parte — Daiseuses de Delphe — Debussy; Jardins sous la pluie — Debussy; Allegro barbaro — Bela Bartok; El querto — Albeniz; Triana — Albeniz.

Para attender á innumeros pedidos que lhe foram dirigidos, a empresa Sylvio Piergili, resolveu realizar o concerto ás 17 horas, ao em vez de 16 como fôra anteriormente annunciado.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Pivette", comedia em 3 actos de Miguel Santos e Luis Iglezias — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Fatima Miris" e sua Companhia" — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Que é que ha?", revista de João da Graça — A's 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A sessão especial em "Sêde de Escandalo"

Teve pleno exito a sessão especial de "Sêde de escandalo", o grande film da Warner-First, hontem realizada no Palacio Theatro, por iniciativa daquella productora e da Companhia Brasil Cinematographica. Elementos representativos dos nossos meios intellectual e social reuniram-se, na platéa da grande casa da rua do Passeio, para assistir á projecção de um film que nos chega já precedido das melhores referencias. Tambem compareceram, em grande numero, os representants da nossa imprensa, os quaes haviam sido especialmente convidado pelo Departamento de Publicidade da Warner-First.

Depois da exhibição, pudemos apurar que a impressão da assistencia foi favoravel á obra submettida á sua apreciação, na qual se applaudiam particularmente a alta finalidade social do enredo e a intensidade absorvente dos episodios culminantes.

"SÊDE DE ESCANDALO!" "ENCHA O JORNAL COM O QUE O DONO QUER, DEIXE DE SONHOS"

Na redacção daquelle jornal, eram constantes as discussões. O proprietario da folha queria que o director-chefe da redacção cumprisse cégamente as suas ordens.

Edward G. Robinson, o interprete maximo de "Sêde de Escandalo"

Porém, Randall era um homem limpo, correcto. Dóia-lhe adoptar tão horrorosas medidas. Cada noticia sensacional, cada escandalo causava a desgraça, a ruina, a morte de duas ou tres pessoas. E elle hesita, tenta convencer o seu chefe da ignominia de tal campanha. Mas o chefe teimava. E assim teve inicio a tremenda, horrorosa série de escandalos. Esse é o thema forte, que a Warner-First National realizou no celluloide, com o auxilio da arte de Edward G. Robinson, H. B. Warner, Francis Star, Marian Marsh, Anthony Bushell, Ona Munson, Boris Karloff, Oscar Apfel, Purnell Pratt, Robert Elliot, George G. Stone, Aline Mac Mahon, etc., e que o Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, começará a exhibir já na proxima segunda-feira.

"SUSAN LENOX" E CLARK GABLE

Aqui estão as palavras que Clark Gable disse quando terminou o seu trabalho em "Susan Lenox", ao lado de Greta Garbo:

"Esse film representa a responsabilidade mais forte que a Metro me deu até agora, mas representa, tambem, o trabalho em que eu procuro fazer ju's ao destaque com que me honraram os "fans". Além disso, "Susan Lenox" é alguma coisa mais para mim do que um film que me mostra num trabalho importante: é a opportunidade de eu apparecer ao lado de Greta Garbo, sem duvida, a figura feminina que até agora mais conseguiu destacar-se no céo de Hollywood, onde a proeminencia é tão difficil..."

"CONVENÇÕES HUMANAS" (ROAD TO SINGAPORE) UM FILM DE WILLIAM POWELL

"Convenções Humanas" é um film de William Powell, com Doris Kennyon e Marian Marsh. E, além do mais, um film da Warner-First National. Mas, no emtanto, diremos ainda, que esse é mais um romance, que se desenrola nas paragens afastadas do Sul, em uma ilha edemica. O amor perturba a vida de tres pessoas. Um homem e duas mulheres. Mas o film, ainda se destaca pelo luxo de sua apresentação e porque Doris Kennyon ha muito não nos concedia a graça da sua apparição. O Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, foi o escolhido para exhibir mais essa producção da Warner First National.

OUTRA TECLA

Finalmente, annuncia-se agora um film de entrecho forte.

Na figura principal, George Bancroft, um artista que tem uma posição só sua entre a "familia real" de Hollywood, um actor dynamico, cheio de nervos, dotado pela propria natureza para representar esses super-homens da industria e do commercio que em tal abundancia proliferam na Republica do Norte.

A seu lado, uma actriz com um longo tirocinio nos theatros de Broadway e de Londres e que ficou definitivamente incorporada nos elencos da Paramount desde que tomou parte em "Esposa de Ninguem", ao lado de Ruth Chatterton.

Frances Dee representa com a sua arte habitual o principal papel feminino.

LIONEL BARRYMORE, EM "MÃOS CULPADAS"

Lionel Barrymore está, decididamente, em maré de sorte. Com varios annos de Hollywood, só agora

Lionel Barrymore, a figura maxima de "Mãos culpadas"

os productores decidiram dar-lhe a attenção que de ha muito o seu talento reclamava. Seu prestigio actual começou com "Uma Alma Livre". Seu trabalho notavel, a seguir, será apresentado, segunda-feira, no Odeon, através "Mãos Culpadas", o film da Metro, que o mostra ao lado de Kay Francis e que teve um director como W. S. Van Dyke. Ha quem affirme que o trabalho de Lionel Barrymore nesse film é maior do que em "Uma Alma Livre", ainda!

LIL DAGOVER, EM "A DAMA DE MONTE CARLO"

Vamos vêr e ouvir Lil Dagover, em um drama de amor e sacrificio, onde ella surge como uma das maiores figuras do drama. Esse film da Warner-First National é "A Dama de Monte Carlo" (The Woman from Monte Carlo). Com ella dois nomes apparecem: Walter Houston e Warren William. O Palacio Theatro já a 25 deste mez começará a exhibir "A Dama de Monte Carlo".

DOIS ROMANTICOS ENTRE VALSAS DE VIENNA "ALVORADA"

Dois romanticos entre valsas de Vienna, no "prater", sob macieira em flor.

Não é sem razão que já se affirmou que "Alvorada" é um dos films mais romanticos de Ramon Novarro. "Alvorada" é a estréa que a Metro annuncia para dentro de poucos dias, no Palacio Theatro.

"Alvorada" mostrará Ramon Novarro fardado, de bigodinho, correctissimo de attitudes, sympathico.

VAE VOLTAR A FUNCCIONAR O PALCO DO ODEON

Quando o palco do Odeon annuncia o apaprecimento de alguma novidade, já todo o mundo sabe que póde contar com um numero de variedades "extra" como teve Grock e Okito, Revista China, Sacha Gudine, etc., etc.

Pois bem, O Odeon annuncia para este mez ainda, a estréa de dois trios de bailarinos, num mesmo programma. Um — "Los Diamantes Negros", se compõe de dois rapazes e uma moça, mulatos de Cuba, em bailados excentricos; e o outro — "O Trio Rocking", de duas bailarinas e um bailarino, com trabalhos de fantasia e classicos.

NA ORDEM DO DIA

Claudette Colbert está na ordem do dia. Poucas semanas terão passado sobre a sua apresentação em "Segredos de uma secretaria" quando ella reapparecerá em "Sua esposa perante Deus", um dos programmas vindouros da Paramount.

Ah! não é ella, porém, a figura do "high-life", que tantas vezes nos tem dado, mas sim uma pobre rapariga que, vindo a ter, tarde demais, a revelação do idealismo do amor, se empenha numa batalha terrivel para varrer de sobre si o stigma ominoso da sua vida passada.

A par della, no papel de um homem, igualmente vigoroso de musculos e sentimentos, Gary Cooper que ha tantos mezes desertou do écran, mas lhe restitue agora a sua arte.

CHESTER MORRIS E ALISON LOYD EM "O CORSARIO"

Chester Morris e Alison Loyd — duas figuras modernas, vão estrear, no Eldorado, o primeiro film da United Artists. Intitula-se "O Corsario". Será apreciado na terceira semana do corrente mez, isto é, a partir do dia 18.

"O Corsario" é uma charge social de grande alcance psychologico.

UM DUPLO PAPEL FEMININO

O film que o Imperio annuncia para breve, "Silencio", versão cinematica de um festejado melodrama de Max Marcin, exigiu da direcção technica da Paramount um periodo de prévias investigações, de sorte a serem reproduzidos com exactidão aspectos topographicos actuaes e de 1912-13, antes que rebentasse a grande guerra.

O entrecho de "Silencio", uma das proximas estréas da Paramount, gira em torno da figura de Clive Brook, que primeiro apparece como um malfeitor sympathico, mas cujas façanhas trazem a desgraça e a morte á mulher a quem elle ama. Mais tarde, pae de Peggy Shanon, vê a amizade da filha ameaçada pela sua má reputação e assume a responsabilidade de um crime em que não tomou parte, só não fazendo por ella o supremo sacrificio, porque de tal o eximem a coragem, a dedicação, a amizade da rapariga.

Peggy Shanon apparece no duplo papel de esposa e filha do protagonista.

QUE PREFEREM AS ESPOSAS MODERNAS?

Ahi está um motivo para uma "enquête" que podia ser realizada em todo o paiz, e em todos os paizes: Que preferem as esposas do nosso tempo? Mais amor e menos liberdade? Mais liberdade e menos amor?

Outr'ora, a esposa contentava-se com a affeição do esposo, com o carinho dos filhos e com as preoccupações do lar. Hoje, ellas querem tudo isso, sim, e mais alguma coisa: Liberdade! Liberdade de pensamento e de acção.

Billie Dove vae viver uma personagem desse typo, em "Idade para amar", com Charles Starrett, Lois Wilson, Mary Duncan e Edward Everett Horton.

O film estréa segunda-feira, no Broadway. E' da United Artists.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

(Exames parcellados)

Chamada para hoje

Geometria — Prova oral para todos os candidatos que fizeram prova escripta (11 horas).

Banca: Drs. Victalino, Arruda e S. Jean.

AVISO — Deve comparecer com urgencia á Secretaria deste Collegio, o alumno n. 511 — Mario Monteiro da Motta, acompanhado de seu respectivo responsavel.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

Hoje terão inicio as seguintes provas:

12 1|2 horas — Historia das Artes.

13 horas — Architectura analytica (3º anno).

Amanhã serão iniciadas as seguintes provas:

9 horas, esboço para o 4º anno (2ª chamada) candidatos: Moacyr Barbosa e Miguel Barroso do Amaral e prova de Perspectiva, para os alumnos livres de Pintura, Esculptura e Gravura, e ás 14 horas, architectura analytica (2º anno).

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje: **6º anno medico — Clinica Psychiatrica** — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Hospicio Nacional (Pavilhão Henrique Roxo). — Será chamado o sr. José Pio da Rocha.

Aviso — São convidados a comparecer á Secretaria da Faculdade os seguintes alumnos: Ausberto Ribeiro do Passo — José Ferreira — Henrique Kruschevsky Junior — José Lopes Ferreira — Jorge Barata — João Figueiredo — João Bonifacio Cabral e Antonio Carneiro de Castro.

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Matriculas novas

Previne-se aos interessados que requereram matricula no Internato de que perderão direito á mesma se não apresentarem os documentos exigidos até ás 15 horas, amanhã, 8 de abril.

Estão desapparecendo as notas de mil francos

O QUE DIZEM AS PUBLICAÇÕES DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 6 (U. T. B.) — O Banco de França acaba de declarar, por suas publicações periodicas, que as novas notas de mil francos, ha pouco emittidas num total de 30 bilhões de francos, foram quasi todas mysteriosamente retiradas da circulação, o que leva a crêr que o povo francez as esteja preferindo para o effeito de guardar com segurança as suas economias.

Instituto Nacional de Musica

NOVOS PROFESSORES CONTRATADOS

O Conselho Universitario, em sessão de 5 do corrente resolveu, por unanimidade, sob proposta do Conselho Technico-Administrativo do Instituto Nacional de Musica, approvada pela respectiva Congregação, contratar, pelo prazo de um anno, a partir de 1 do corrente, o sr. Walter Burlé Marx para exercer a cadeira de regencia; o docente livre de contraponto e fuga, instrumentação e composição — João Octaviano Gonçalves, para reger a segunda cadeira de analyse harmonica e construcção musical; o sr. Antonio de Sá Pereira, para reger a cadeira de pedagogia musical (especialmente o piano); o docente livre de solfejo — Francisco Albuquerque da Costa, para reger a cadeira de Orfeão, tendo a seu cargo a classe de canto coral; o sr. Bernardino Queiroz, ex-auxiliar de ensino do curso de piano, para reger a cadeira de leitura á primeira vista, transporte e acompanhamento ao piano; o docente livre de solfejo — Octavio Bevilacqua, para reger a cadeira de historia da musica, tendo a seu cargo a classe de "Folk-lore" nacional; o sr. Nicolino Milano, para reger a cadeira de pratica de orchestra; o docente livre de harmonia — José Paulo da Silva, para reger a cadeira de contraponto e fuga; e a docente livre de canto — Antonietta de Souza, para reger a cadeira de declamação lyrica.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde com os boletins forense e sportivo; das 19 ás 19,30 — Programma de discos variados; das 19,30 ás 20 horas — Boletim do Departamento Official de Publicidade; das 20 ás 20,30 — Programma de musicas regionaes offerecido pelo conjunto regional A. U. O.; das 20,30 ás 21 horas — Irradiação simultanea com a estação PRAE da Radio Educadora Paulista e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, de uma conferencia que será realizada no Studio da Radio Educadora Paulista sobre o thema "O turismo no Brasil"; das 21 ás 24 horas — Transmissão do 2º programma extraordinario organizado pelo Speaker do Radio Club do Brasil no qual tomarão parte os seguintes artistas: senhoritas Tina Vitta, Carmen Miranda, Carolina Cardoso de Menezes; sras. Zaira de Oliveira, Elisa Coelho de Andrade e dos srs. Patricio Teixeira, Gastão Formenti, Pixinguinha, Tutti, Lupercio Miranda, Josué e Alberto Barros e Vogeler e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma constará de duas partes: a primeira, das 21 ás 22,30, de trechos de operetas e a segunda, até ás 24 horas, de musicas populares. Os diversos programmas foram offerecidos pelas seguintes firmas: Casa Sem Fio, Casa Clark, Casa Goulart, Livraria Editora Freitas Bastos, Arte Floral, Casa Cavanellas, Casa Real e Casa Munis. O programma consta dos seguintes numeros: Patricio Teixeira — 1 — Flôr de Ipê; 2 — Minha canção de amor; 3 — Cabide de mulambo; 4 — Azulão; 5 — Gallo garnisé; 6 — Modinha brasileira; 7 — Esquecer; 8 — Reservado para o maior numero de pedidos.

Zaira de Oliveira — 1 — Trecho da opereta "Viuva Alegre"; — Trecho da opereta "Geisha"; 3 — Dôr de Joubert de Carvalho; 4 — Volta de M. Lopes de Souza — 5 — No alto da serra, de R. Borges.

Pixinguinha com o conjunto regional — 1 — Tristezas não pagam dividas — Chôro; 2 — Sonhando, valsa; 3 — Segura elle; 4—Aguenta, seu Fulgencio — Chôro; 5 — Sonho de virgem — Valsa; 6 — O gavião e o urubu'.

Luperce Miranda com o conjunto regional — 1 — Sempre quando me lembro — Sólo de bandolim; 2 — Quem foi que disse — Chôro; 3 — Caprichos — Valsa — Sólos de cavaquinho; 4 — Chora cavaquinho — Chôro.

Elisa Coelho — 1—Palmeira triste, de Ary Barroso; 2 — Primeiro amor; 3 — Como é o nome de papae, de Vaseur; 4 — Praga, de Aymberé; 5 — E' bamba, de Ary Barroso; 6 — Teu feitiço me pegou, de Carolina C. de Menezes.

Carolina Cardoso de Menezes — 1 — Aula de musica — Samba, de Ary Barroso; 2 — Confesso que te amo — Fox; 3 — Tempos que se foram — Chôro, de Beqüinho; 4 — Não se esqueça de mim; 5 — Perdão, meu bem — Samba; 6 — Você me enlouquece.

Tina Vitta — 1 — Canção das flôres, da opereta "Geisha"; 2 — Valsa de Anna, da "Viuva Alegre"; 3 — Canção do papagaio, da opereta "Geisha"; 4 — Passion de Ranzato; 5 — Pery Pirajá — Fiori e amor.

Orchestra do Radio Club do Brasil — 1 — Valsa da opereta "Eva"; 2 — Trecho da opereta "Princeza das Czardas; 3 — Zeller, trecho da opereta "O vendedor de passaros".

Vogeler — Executará um programma de composições de sua autoria e de Ernesto Nazareth.

NOTA — Os programmas extraordinarios do Radio Club do Brasil são transmittidos todas as quintas-feiras das 21 ás 24 horas.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12 horas — Hora certa — Jornal de meio-dia — Supplemento musical até ás 13 horas; ás 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; ás 18 horas — Previsão do tempo; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; ás 19,30— Programma "Odol"; ás 19,40—Continuação do supplemento musical do Jornal da noite; ás 21 horas — Quarto de hora do professor José Oiticica; ás 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão do Studio da Radio Sociedade da "Decima Oitava Noite de Variedades Victor", da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph. No programma desta noite tomará parte um grupo dos mais destacados artistas Victor (sello vermelho).

RADIO EDUCADORA DO BRASIL PROGRAMMA PARA HOJE

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; Das 18 ás 18.30 horas — Discos "Odeon" da Casa Edison; Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados; Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados"; Das 20 ás 20.30 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; Das 21 ás 21.15 horas — Discos variados; Das 21.15 em deante — Transmissão do studio, de um excellente programma de musicas ligeiras, pela orchestra da Radio Club Fluminense de Nictheroy.

Syndicato Central dos Engenheiros

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, mais uma reunião syndical desta novel mas já victoriosa associação de classe.

Para esta reunião, na qual serão debatidos assumptos da maior relevancia para a classe de engenheiros a secretaria pede encarecidamente a presença de todos os syndicados.

O serviço funerario da Santa Casa

Escrevem-nos da Secretaria da Santa Casa da Misericordia, pedindo-nos que avisemos ao publico não ter essa Instituição absolutamente intermediarios de especie alguma para os serviços da Empresa Funeraria, os quaes continuam a ser attendidos na respectiva repartição, como até aqui.

II Congresso Brasileiro de Contabilidade

PREPARATIVOS PARA A SUA REALIZAÇÃO

Esteve reunida, na séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade, á rua da Carioca, 52, a Commissão Executiva do 2º Congresso Brasileiro de Contabilidade, tendo tambem tomado parte na reunião as Commissões Relatoras.

Attendendo ao pedido de diversos congressistas dos Estados, foi resolvido prorogar-se até 10 do corrente o prazo para recebimento de theses.

Os trabalhos já recebidos foram encaminhados ás diversas Commissões Relatoras, que estão assim organizadas:

1ª SECÇÃO

Contabilidade — Professor Francisco d'Auria, professor João Luiz dos Santos, professor Manoel Marques de Oliveira, dr. Ubaldo Lobo e dr. Erimá Carneiro.

2ª SECÇÃO

Ensino technico — Dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, dr. Paulo de Lyra Tavares, dr. La-Fayette Côrtes, dr. Abreu Gomes e professor Sinesio de Farias.

3ª SECÇÃO

Exercicio profissional — Cornelio Marcondes da Luz, Raul Villar, João Salustiano de Campos, João Barreto Picanço da Costa e Raymundo Brito Pereira.

4ª SECÇÃO

Commercio e Legislação — Dr. Carlos Domingues, dr. José Pereira Lyra, dr. Amaro de Albuquerque, dr. Leão Caçador e dr. Epitacio Monteiro Pessôa.

O presidente da Commissão Executiva, dr. Moraes Junior, de accôrdo com os demais membros, deliberou que até a realização do Congresso se effectuem frequentes reuniões da Commissão, afim de que sejam tomadas todas as medidas necessarias para completo brilho do certame, que congregará os contabilistas de todo o Brasil.

O Instituto Brasileiro de Contadores de S. Paulo designou para seus representantes no Congresso o professor Francisco d'Auria e dr. Ubaldo Lobo.

Feira Industrial e Agricola de Bello Horizonte

AS AGENCIAS PARA INFORMAÇÕES AO PUBLICO

O grande centro consumidor que é o mercado mineiro vae assistir em julho proximo á primeira exposição de amostras com a realização da Feira Industrial Agricola de Bello Horizonte. O commercio importador e exportador desta capital, que tem naquella unidade da federação senão o principal, um dos maiores mercados para a collocação de suas mercadorias, encontra, assim, nessa opportuna e moderna iniciativa, excellente occasião para o maior desenvolvimento do seu intercambio, dahi acolher com vivo interesse a iniciativa.

Afim de attender aos crescentes pedidos de informações acerca do certame, como relativas á vida economica mineira, a commissão organizadora da feira, cujo escriptorio funcciona em Bello Horizonte, á avenida Affonso Penna n. 994, installou outros, respectivamente, nesta capital, á rua do Rosario n. 150, 1º andar, sala da frente, telephone 3-2328; em Juiz de Fóra, á avenida Rio Branco n. 2.067 e em São Paulo, á travessa do Commercio numero 2, sobreloja. Essas agencias estão habilitadas a prestar aos interessados quaesquer esclarecimentos quer sobre a actividade commercial, industrial e agricola mineiras, como sobre a exposição, tanto por correspondencia, como directamente.

As fronteiras brasileiras

A ANTIGA COMMISSÃO RONDON VAE EXHIBIR FILMS NATURAES DOS SEUS TRABALHOS

A antiga Commissão Rondon, cujos serviços ao paiz são conhecidos e apreciados na devida conta, exhibirá amanhã, no edificio do Instituto de Surdos Mudos (rua das Laranjeiras, 232) alguns interessantes films das fronteiras do Brasil com os paizes vizinhos. São numerosos e cheios de aspectos curiosos os films de que vão tomar conhecimento os nossos centros scientificos, antes que elles sejam entregues, como se destinam definitivamente, ao Estado Maior do Exercito.

Entre os aspectos colhidos pela objectiva cinematographica, figuram o pico de Roraima, Tabatinga, Acre, etc.

Para a sessão ficam desde já convidados, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, os jornalistas, que serão recebidos com prazer, declinando á entrada os seus nomes.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — A. Bouças & Santos.

Na 2ª Vara Civel — A. M. Ferreira e Barra & Irmão.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Mercêdes de Souza, Edgard Martins de Leivas, Raul Assumpção Borges, Americo L. Corrêa, Carlos Americano de Souza e Armando Carmo.

SEGUNDA VARA

Helio Monteiro Gomes.

TERCEIRA VARA

Antonio da Silva Machado e José Gonçalves Trota.

QUINTA VARA

Decio Vieira da Silva, José Carlos do Amaral, Fausto Moraes e João Luiz da Costa.

SETIMA VARA

Albertina de Sá, Luiz Fontes e Walter Lack.

OITAVA VARA

Olympio Estevão Ferreira, Maria Assumpção de Souza, João Alves, Arthur da Silva Menezes, Avelino de Mello Porto, Antonio Ferreira de Almeida, Manoel Tavares da Silva e Manoel Martins Mello.

TOMOU POSSE O JUIZ MARTINHO GARCEZ

Tomou posse, hontem, do cargo de juiz da Vara de Registo Publico o dr. Martinho Garcez Caldas Barreto.

Esse magistrado era juiz da Vara Eleitoral.

A COMMISSÃO DE PROMOÇÕESS DA JUSTIÇA VAE SE REUNIR

O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Nabuco de Abreu, convocou uma reunião da Commissão de Promoções da Justiça local para segunda-feira, 11 do corrente, ás 14 horas.

UMA CARTA DO DESEMBARGADOR RENATO TAVARES AO ESCRIVÃO DA 4ª VARA CIVEL

O dr. Renato Tavares, nomeado recentemente para a vaga de desembargador existente na Côrte de Appellação, ao deixar o cargo de juiz de direito da 4ª Vara Civel dirigiu ao escrivão da mesma, dr. Elmano Gomes Cardim, a carta do teor seguinte:

"Ao deixar o exercicio de juiz da 4ª Vara Civel, onde servi durante mais de 3 annos, cumpro o grato dever de, por este meio, de vez que não tenho outra fórma de tornar publico o meu elogio, manifestar-lhe o meu louvor pela dedicação com que exerceu o cargo de escrivão, sempre empenhado no cumprimento rigoroso de seus deveres, concorrendo com a sua modelar conducta funccional para o bom andamento dos serviços do cartorio e para o maior prestigio da Justiça.

Louvo tambem, com prazer, o escrevente juramentado, sr. Daniel Gilaberte Filho, que é um excellente funccionario, pelo seu zelo, competencia, absoluta honestidade e integridade moral reveladas, quer no seu cargo, quer quando exerceu as funcções de escrivão interino. Louvo ainda os escreventes juramentados, sr. Milton Ramos, pela sua dedicação ao serviço e honestidade no desempenho de seu cargo, sr. José Martha de Oliveira Pinheiro, que sempre se revelou muito trabalhador e solicito nas suas funcções, e sr. Vicente Lobo Simões, pela sua actividade e interesse pelo serviço publico.

Louvo igualmente os officiaes do Juizo, sr. Leodgard Rodrigues de Souza, Balthazar Paulista dos Santos, Thomé Martins e Braz Pio da Motta, e o fiel de cartorio, sr. Carlos Regazzi, dedicados auxiliares da Justiça, sempre interessados no bom cumprimento dos seus deveres.

Rogo transmittir a esses funccionarios este meu elogio e aceitar as despedidas do admirador e amigo — (a) Renato Tavares."

JURY

O ASSASSINIO DO TENENTE GARRO

O julgamento foi adiado

A's 12 horas, perante numero legal de jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, occupando a cadeira da promotoria publica o dr. Roberto Lyra.

Compareceram a julgamento, conforme fôra noticiado, o dr. David Alves de Athayde e o tenente Joaquim Teixeira Paes, accusados na denuncia como responsaveis pela morte do tenente Napoleão Garro, facto occorrido no dia 13 de janeiro de 1930, na Pensão Janette, á rua da Gloria n. 20.

Os réos estavam acompanhados de seus advogados, drs. Adaucto Lucio Cardoso, Clovis Dunshee de Abranches e o academico Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

Apregoados os auxiliares da accusação, drs. João Romeiro Netto e Atilio Galvão Bueno e as testemunhas, verificou-se que não estavam presentes, bem como aquelles advogados, tendo então o promotor requerido o adiamento do julgamento, devido ao não comparecimento das testemunhas, cujos depoimentos eram muito necessarios, como tambem para ficar esclarecida a noticia publicada pelo O JORNAL sobre a prisão de um cumplice dos co-autores do homicidio em causa.

Pedindo, em seguida, a palavra, o dr. Clovis Dunshee de Abranches declarou que o processo está virtualmente encerrado, nenhuma importancia tendo o apparecimento de qualquer outro responsavel, e terminou pedindo que fosse marcado um novo dia, ainda no corrente mez, para o julgamento do seu constituinte.

O juiz dr. Magarinos Torres declarou que tanto o requerimento do promotor como o da defesa, estavam apoiados em lei, e assim adiou o julgamento para um dos dias vagos do corrente mez.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Habeas-corpus prejudicado

A' vista da informação prestada pelo 4º delegado auxiliar, o juiz julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus em favor do paciente Joaquim Antonio.

SEGUNDA

Desacatou o commissario

José Rodrigues foi hontem denunciado perante o juizo da 2ª Vara Criminal, porque ao ser advertido pelo commissario de policia Branco Alves, na occasião em que cantava modinhas indecentes na batalha de confetti da rua Antonio Carlos, no dia 8 de fevereiro do anno passado, desacatou a autoridade.

TERCEIRA

O "bicheiro" queria habeas-corpus

O juiz José Duarte, da 3ª Vara Criminal, denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Antonio Gomes Menna, "bicheiro" do bairro de S. Christovão, preso de accordo com as determinações do recente decreto sobre loterias.

QUARTA

Vendeu os moveis sem ter pago

O promotor em exercicio na 4ª Vara Criminal denunciou hontem Thomas Antonio Tavares, por ter em julho de 1930 comprado diversos moveis no valor de 600$000 e vendido depois os mesmos, tendo pago sómente tres prestações.

DENUNCIA CONTRA UM LARAPIO

Perante o juizo da 4ª Vara Criminal o promotor denunciou Severino José do Nascimento, que no dia 2 de fevereiro ultimo escalou a janella do predio á rua Joaquim Nabuco n. 188, furtando varios objectos no valor de 2:655$000.

AGGREDIU UM COMPANHEIRO DENTRO DO XADREZ

O juiz da 4ª Vara Criminal recebeu a denuncia offerecida contra José Caetano de Lima.

O accusado, no dia 23 de março proximo passado, no xadrez do 15º districto policial, aggrediu o seu companheiro João Evangelista da Silva com o estrado de madeira, desacatando ainda o delegado com palavras offensivas.

QUINTA

Absolvido por falta de provas

Pelo crime de resistencia á prisão, o juiz absolveu, por falta de provas, Antonio Barbosa de Oliveira.

Patrocinou a defesa do accusado o dr. Miguel Franco.

OITAVA

O promotor denunciou-o

Por ter recebido indevidamente á afirma S. V. Mansual a importancia de 2:402$000, o promotor denunciou João Cividana.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Adolpho Pinhão — O dr. Alvaro Berford, juiz da 1ª Vara Civel, em sentença de hontem, attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou a fallencia de Adolpho Pinhão, negociante estabelecido á Avenida 28 de Setembro, 238, com armazem de seccos e molhados. O termo legal foi fixado a partir de 27 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 23 de junho para a assembléa de credores e nomeado syndicos J. E. Carneiro & Cª. O passivo declarado é de 38:024$800.

Fallencias — Emiliano Motta — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

Pardellas & Garcia — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

H. Pinheiro & Santos — Diga o Curador sobre o pedido de extensão da fallencia a Oswaldo Martins & Cª.

A. Macedo & Cª Ltda. — Julgada procedente a reivindicação promovida pela Companhia Paulista de Commercio e Exportação S. A.

Trapani & Cª — Diga o Curador sobre a reclamação reivindicatoria de Motores Marelli S. A.

TERCEIRA

Fallencias — Arnaldo Cordeiro — Por sentença de hontem o juiz desta Vara denegou o pedido de fallencia de Arnaldo Cordeiro, estabelecido com fabrica de artefactos de cortiça á rua General Camara, 82 e que fôra requerida por Vasco Affonso de Carvalho, credor de reis 3:803$900, por nota promissoria.

Centro da Bôa Imprensa — Convertido o julgamemnto em diligencia para que seja junta aos autos a prova do deposito dos estatutos do Centro, na Junta Commercial.

Granjas Citricolas Limitada e Empresa de Terrenos do Districto Federal — No juizo da 3ª Vara Civel Attila Paes Leme e L. A. Salgado & Cª, credores respectivamente de 5:500$ (promissorias) e 2:537$ (duplicata) requereram a fallencia das empresas supra indicadas que têm séde á rua Buenos Aires n. 15, 2º andar.

Iglesias & Cª — Em prova o credito retardatario de Oscar Peres Bado.

Aguiar & Cª — Arbitrada em 3 °|° a commissão do ex-syndico.

QUINTA

Fallencias — Banco Commercial do Rio de Janeiro — Autorizado o pagamento de 1:000$ aos auxiliares da syndicancia. Julgadas procedentes as reivindicações de Octavio Lopes Gonçalves, Seminario de Lamego e Mario Moreira Maia e outros. Incluido, como chirographario, o credito de Midland Bank Limited.

Brocardo de Carvalho & Cª — Prorogado por 30 dias o prazo para a liquidação.

Janslin & Muniz — Nomeado liquidatario, em substituição Thomaz Bryers.

Companhia Immobiliaria de Materiaes e Obras — Indeferido o pedido dos credores para a nomeação da Companhia Commercial de Leers para as funcções de liquidatario.

F. Góes & Teixeira — Informe o syndico o valor da outra acção para a qual contracta honorarios.

J. P. Alboni — Nomeado liquidatario, em substituição, Vicente Carino.

SEXTA

Fallencia decretada — Francisco D'Ainto — O juiz da 6ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia de Francisco D'Ainto, estabelecido á Avenida Ozorio de Mello, 472, na estação de Campo Grande. O termo legal foi fixado a partir de 25 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 19 de maio para a assembléa de credores e nomeado syndico Teixeira Borges & Cª. O passivo é de 35:004$300.

Fallencias — M. S. Nunes & Cª — Incluidos os creditos não impugnados.

Avelino Costa ou Avelino Costa & Cª — Nomeado os credores Assumpção & Cª para dar parecer sobre o credito do syndico.

LIVROS NOVOS

O CÃO AMARELLO — Romance de Georges Simenon.

A Ariel Editora Ltda. vem de lançar ao mercado um novo romance, de Georges Simenon, traduzido do francez por Donatello Grieco, e denominado "O cão amarello". Trata-se de uma obra suggestiva e movimentada, e por todos os titulos merece a curiosidade publica que vem despertando. Aventuras modernas, situações empolgantes.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do Governo Provisorio, os ministros Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Esteve hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Valentim da Silva, encarregado de negocios de Portugal.

— Esteve hontem, no Itamaraty, uma commissão da "Associação Brasileira de Educação", composta pelos srs. drs. J. P. Fontenelle, Gustavo Lessa e Xavier de Oliveira, que convidou o ministro para presidir a sessão que essa associação promove, a 14 do corrente, Dia Pan-Americano, no Theatro Municipal.

MINISTERIO DA FAZENDA

Credito especial para o Ministerio da Justiça — Ao seu collega da Justiça o ministro da Fazenda declarou que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 7:200$ para pagamento da pensão que compete á viuva d. Maria Almada França, do 1º fiscal da Guarda Civil, Ildefonso Calmon de França.

Pagamento de vales nas delegacias fiscaes — O director do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Ceará que para o pagamento de vales e reforço de credito no Banco do Brasil, deve pedir o necessario supplemento.

Designação de escripturario para a Receita — Foi designado o 3º escripturario do Thesouro, bacharel Jesus Burlamaqui Hosannah, para servir na directoria da Receita Publica.

Recusa de factura irregularmente authenticada — O ministro da Fazenda indeferiu o pedido de ser aceita, por equidade, uma factura consular, irregularmente authenticada, da Companhia Expresso Federal, com séde nesta capital.

A importação de material para a Rockfeller — Attendendo á idoneidade da Fundação Rockfeller, o ministro da Fazenda determinou ao inspector da Alfandega desta capital que não sejam creados embaraços á entrega de mercadorias ou material que lhe forem destinados, por falta eventual de conhecimento de carga, sendo feita a prova de propriedade com a ordem de entrega das companhias de navegação.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi autorizado o director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra a excluir desse estabelecimento os operarios extraordinarios Francisco Santangelo, Irinith das Neves, Maria das Neves, a pedido e Joaquim Estolano de Oliveira por estar faltando ao serviço sem motivo justificado, e a admittir Pedro Santangelo, Wanda Borges da Silva, Albertina Maria da Conceição e Semiramis de Delonée Pessôa com as diarias citadas.

—— Foi transferida para 1933 a matricula do 1º tenente Othon Dutra Fragoso no Centro Militar de Educação Physica, por conveniencia do serviço, sendo matriculado no referido curso no corrente anno, o 1º tenente José Varonil Albuquerque da Silva, ambos do Collegio Militar do Ceará.

—— Foi tornada sem effeito a designação do capitão Florencio Carneiro Monteiro para ajudante do Collegio Militar de Porto Alegre.

—— Foram designados para a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, de accôrdo com o art. 5º do regulamento dessa escola: instructor de infantaria, o tenente-coronel Eduardo Guedes Alcoforado; adjunto do director de ensino, o capitão Ignacio José Verissimo; adjunto do director do ensino, para as questões materiaes da organização, o capitão Nelson Marinho; auxiliares do instructor de infantaria, os capitães Eloy da Camara Catão, João Segadas Vianna e primeiro-tenente João Baptista Rangel; instructor de artilharia, o capitão Antonio José de Lima Camara; auxiliares do instructor de artilharia, os capitães Amangá Liberato de Castro Menezes e Manoel Monteiro de Barros; instructor de engenharia, o capitão José Daudt Fabricio; e instructor de topographia, o capitão Paulo Joaquim Lopes.

—— O coronel Oscar Saturnino de Paiva está sendo chamado a comparecer ao Departamento da Guerra.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo ordenou suspender, até final condemnação ou absolvição, o machinista de 1ª classe da E. F. Noroeste do Brasil, Antonio Duarte, pronunciado pelo juiz de direito da comarca de Lins.

—— Em solução a um pedido da Prefeitura Municipal de Catalão, no Estado de Goyaz, sobre a volta da parada dos trens da E. F. Goyaz, em Goiandira, para almoço dos passageiros, o ministro declarou não poder attender, porque as razões determinantes da mudança para Ipameri, tiveram a unica finalidade de attender aos interesses da Estrada, quer na parte technica, quer na parte economica.

—— O sr. José Americo autorizou o engenheiro Hermelindo de Barros Lins, director da E. F. de Buarahim a Itaquy e Itaquy a São Borja, a requisitar adeantamentos trimestraes de 175:000$, destinados a attender os pagamentos de pessoal e material daquella estrada.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Promoções — Já está assignado o memorial de protesto dos escripturarios de 3ª classe, contra a ultima promoção a 2ª classe, que recaiu em um funccionario, aproveitado em novembro passado por transferencia de outro cargo em acto de reforma, apenas com 147 dias na 3ª classe, sem o interstício de um anno, como exige o parag. 2º do artigo 94 do regulamento; a promoção cuja legitimidade contestam, consideram que prejudicou a toda a classe de escripturarios de 3ª.

Identico protesto vae ser apresentado ao governo em relação a outras classes de funccionarios, fundados no artigo 94 e nas leis usuaes, como em accordãos do Supremo Tribunal, regulando contagem de tempo de classe para promoções.

Essas pequenas anomalias, frequentemente, occorrem, dados os complexos interesses que a selecção de funccionarios aptos á promoção desperta em todas as classes. O direito a ser promovido assiste a todos, ha, porém, a considerar as condições em que se exercita, impostas pelas conveniencias superiores da administração, visto que não é agradavel a nenhum administrador não promover ninguem, ou commetter injustiças voluntarias e conscientes. Os actos promanam sempre da vontade de acertar, fazer bem e defender o interesse da coisa publica. O dr. Arlindo Luz, certamente, firmou um criterio para as promoções, ora contestadas.

Passagens — A estação de Dom Pedro II forneceu ás repartições publicas 75 passagens, na importancia de 4:150$400.

Trafego — Será interrompida a linha 2, no ponto de Caramujos, para o serviço da Via Permanente, hoje, das 10 ás 16 horas. A circulação se fará pela linha 1.

Revalidação — Foi tornada sem effeito o systema de caderneta kilometrica n. 2.911, ante as razões do recurso da Cia. Mineira de Terrenos, Construcções Ltd.

Fallecimento — O guarda-chaves Luiz Vianna, hontem colhido pelo RP2, falleceu no Hospital de Guaratinguetá.

RENDAS PUBLICAS

E. F. Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 6 de abril de 1932, reis 409:362$000; idem em 6 de abril de 1931, 701:736$300 (arrecadação de dois dias); differença para mais em 6 de abril de 1931, 292:374$300.

Estado do Rio de Janeiro

NO JUIZO FEDERAL

No executivo fiscal que a Fazenda Nacional move contra Antonio Martins & Cia., para a cobrança da importancia de 2:500$, por multas impostas por infracções, o dr. Jayme de Figueiredo, advogado dos executados, tendo opposto embargos á penhora, produziu, hontem, no Juizo Federal da Secção do Estado do Rio, por onde corre o processo, a prova dos mesmos embargos.

NO JUIZO CRIMINAL DE NICTHEROY

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, pronunciou, hontem, o individuo Carlos Garcia, como incurso nas penas do art. 294 do Codigo Penal, por ter o mesmo ferido a faca, no dia 7 de dezembro do anno passado, na travessa Carlos Gomes, ao seu desaffecto José Vicente da Silva, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Carlos Garcia foi hontem mesmo preso e recolhido á Casa de Detenção.

—— Foi impronunciado, hontem, o motorneiro da Cantareira, Waldemar Cardoso, processado por ter occasionado um desastre com o bonde que dirigia, no qual ficou ferido o passageiro José Fernandes de Oliveira, visto ter ficado provada a casualidade do accidente.

—— Não se conformando com o despacho que concedeu os favores da lei do "sursis" ao réo Arthur Encarnação de Sá, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico, recorreu do mesmo para o juiz criminal sob o fundamento de que é elle accusado no mesmo processo de tentativa de seducção.

Na Prefeitura Municipal de Nictheroy

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, por acto de hontem, resolveu que toda multa por infracção, lavrada até á data da publicação desse acto, será recebida no corrente mez, com o abatimento de 50 °|°.

As multas já ajuizadas só serão beneficiadas com esse abatimento se forem pagas as custas vencidas.

—— Foram assignadas as seguintes portarias:

Concedendo as ferias regulamentares ao sr. Ary Paes Leme, 4º official da Procuradoria dos Feitos.

Determinando ás diversas repartições que enviem, sem demora, ao gabinete, por intermedio da Directoria do Expediente, informadas, todas as petições entradas até 31 de dezembro ultimo e relativas a transferencias e averbamentos, devendo, todavia, ser indicado o motivo do atrazo.

—— A renda da Prefeitura, arrecadada no dia 4 do corrente, foi de 38:100$800.

Uma reunião no Centro de Commercio e Industria para tratar do caso dos hydrometros

Attendendo ao grande numero de reclamações contra a attitude abusiva da Prefeitura de Nictheroy, no caso das multas dos hydrometros, o Centro de Commercio e Industria dessa cidade convoca uma reunião dos prejudicados para o dia 9 do corrente, em sua séde social, á rua Coronel Gomes Machado n. 24.

Nessa reunião ficará estabelecida a orientação dos interessados, de maneira que se possa resolver o caso.

A nova venda de sellos, depois das 21 horas

Por determinação do dr. Cavalcanti de Albuquerque, director regional dos Correios de Nictheroy, poderá, de hoje em deante, adquirir sellos, em pequena escala, depois das 21 horas, na taxação de telegrammas.

Essa medida, que de ha muito se fazia resentir, beneficiará grandemente o publico que poderá a qualquer hora, sellar a correspondencia, inclusive as cartas expressas.

A parte do edificio que permanece franqueado ao publico, tem agora grandemente melhorada a respectiva illuminação.

Na Instrucção Publica do Estado

O secretario do Interior, por actos de hontem, concedeu dois mezes de licença, com todos os vencimentos, ás professoras: Maria José Cavalcanti de Albuquerque, Elisa Quaresma de Lima, Maria Olympia Soutinho da Cruz, Adelia Guimarães Salgado, Antonia Nunes de Santa Rita e Rosalina de Azevedo.

Concedendo afastamento do exercicio, com o respectivo ordenado, á professora Iria Leite Xavier.

Transferindo as adjuntas Benilda Augusta da Silva Santos e Maria Leo'icia da Silva Santos de Angra dos Reis para Macahé.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES. — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$800; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$800 a 8$400; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 38º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	30
Para dezembro	n/c.	30

HAMBURGO, 6 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	30	n/c.
Para julho	30 ½	n/c.
Para setembro	30 ¾	30
Para dezembro	31	30

HAVRE, 6 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	227 ¾	226 ¾
Para julho	224 ¾	224 ¾
Para setembro	224 ¾	224
Para dezembro	221 ¼	221 ¼

HAVRE, 6 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	228	226 ¾
Para julho	226 ¼	224 ¾
Para setembro	224 ¼	224
Para dezembro	221 ¼	221 ¾

LONDRES, 6 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	50.0	50.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	43.6	43.6

SANTOS, 6 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$900	15$900
Para maio	15$800	15$600
Para junho	15$350	15$350
Para julho	15$275	15$275
Entradas		*Saccas*
No dia de hoje		—

SANTOS, 6 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, estavel, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$900	15$900
Para maio	15$800	15$600
Para junho	15$350	15$350
Para julho	15$275	15$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		500
No dia anterior		—

SANTOS, 6 de abril.
O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$400
No dia anterior	15$400
Em igual data de 1931	17$700
Entradas até ás 14 horas:	*Saccas*
No dia de hoje	50.627
No dia anterior	101.118
Em igual data de 1931	37.585
Embarques:	
No dia de hoje	21.724
No dia anterior	7
Em igual data de 1931	60.031
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	991.711
No dia anterior	984.120
Em igual data de 1931	1.055.051
Saidas:	
Para a Europa	13.084
Para outros portos	3.518
Total	16.602

S. PAULO, 6 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 49.000 saccas de café, contra 73.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1931	28.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	47.000
Em igual data de 1931	8.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	49.000
No dia anterior	73.000
Em igual data de 1931	36.000

JUNDIAHY, 5 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	17.000	19.000	21.000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 6 de abril	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 ½	3 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 ½	6 ½
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	2 ¾	2 ¾
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 ⅞	2 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	27.05	26.92
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	73.65	73.00
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	50.12	50.00
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.50	76.45
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 6 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.77.12	3.76.50
S/Genova, á vista, por £ L.	73.12	73.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	50.00	49.87
S/Paris, á vista, por £ F.	95.56	95.60
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.92	15.90
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.32	9.31
S/Berna, á vista, por £ F.	19.43	19.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.92	26.92

LONDRES, 6 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.75.25	3.76.50
S/Genova, á vista, por £ L.	73.50	73.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	50.12	49.87
S/Paris, á vista, por £ F.	96.12	95.60
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	16.00	15.90
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.35	9.31
S/Berna, á vista, por £ F.	19.50	19.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.05	26.92

NOVA YORK, 5 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.77.37	3.80.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.50	3.94.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.16.25	5.17.25
S/Madrid, tel., por P. c.	7.56.00	7.55.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.46.00	40.43.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.44.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.98.00	13.98.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

NOVA YORK, 6 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.79.00	3.77.37
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.62	3.94.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.16.00	5.16.25
S/Madrid, tel., por P. c.	7.57.00	7.56.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.53.00	40.46.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.45.00	19.40.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.00.00	13.98.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

PARIS, 6 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	96.06	95.56
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.62	130.87
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.34	25.37

BUENOS AIRES, 6 de abril.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 15/16	37
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/4	37 11/32

MONTEVIDÉO, 6 de abril.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 3/16	30 1/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	30 7/16	30 1/2

SANTOS, 6 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,15	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 56$010; e dollar, a 14$980.
A's 13,50	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 56$450; e dollar, a 14$980.

ASSUCAR

NOVA YORK, 5 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.69	0.72
Para julho	0.75	0.78
Para setembro	0.81	0.84
Para dezembro	0.87	0.91

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 6 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.66	0.69
Para julho	0.73	0.75
Para setembro	0.78	0.81
Para dezembro	0.84	0.87

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 6 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.01 ¼	4.06 ¼
Para julho	4.04 ½	5.00
Para agosto	4.07 ½	5.00
Para outubro	4.08 ¼	5.00
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros	—	

S. PAULO, 6 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —

S. PAULO, 6 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —

Preços do disponivel:

Branco cristal	39$000 a 39$500
Somenos	36$000 a 36$500
Mascavo	29$000 a 29$500

PERNAMBUCO, 6 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	9.900
No dia anterior	10.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.836.200
No dia anterior	3.826.300

Existencia:	
No dia de hoje	756.600
No dia anterior	783.300
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	1.500
Para Santos	13.100
Para outros portos do Sul do Brasil	15.000
Para o Norte do Brasil	7.000
Total	36.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	*15 kilos*	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$575 a	7$075
Dia anterior	—	7$075
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$200
Dia anterior	4$000 a	4$200

Embarques:
Não houve.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.52	4.53
Para julho	4.49	4.51
Para outubro	4.50	4.53
Para janeiro	4.56	4.59

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e a liquidação de contratos. Baixa de 1 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 6 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixas de 6 a 7 e 12 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.
No disponivel americano, baixa de 12 pontos.
No americano a termo, baixa de 6 a 7 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.84	4.96
Maceió "Fair"	4.84	4.96
American Fully Middling	4.79	4.91
Opções:		
Para maio	4.47	4.53
Para julho	4.45	4.51
Para outubro	4.47	4.53
Para janeiro	4.52	4.59

LIVERPOOL, 6 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.41	4.53
Para julho	4.39	4.51
Para outubro	4.41	4.53
Para janeiro	4.47	4.59

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e vendas do estrangeiro. Baixa de 12 pontos.

NOVA YORK, 5 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 12 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.25	6.40
Para maio	6.16	6.29
Para julho	6.31	6.47
Para outubro	6.58	6.70
Para janeiro	6.80	6.93

NOVA YORK, 6 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido aos baixistas estarem deprimindo fortemente o mercado. Baixa de 7 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.07	6.16
Para julho	6.24	6.31
Para outubro	6.47	6.58
Para janeiro	6.71	6.80

S. PAULO, 6 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

S. PAULO, 6 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 6 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos de 80 ks.*
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	133.200
No dia anterior	133.200
Existencia:	
No dia de hoje	11.200
No dia anterior	12.200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

Compradores	50$000	50$000
Vendedores	—	—

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.64	6.76
Para julho	6.69	6.80
Para junho	6.77	6.90
Barleta para o Brasil	6.90	7.00

CHICAGO, 5 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	56.12	57.12
Para julho	58.62	59.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*	
Londres	4 7/32 e	4 3/16
Libra	56$888 e	57$318
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	*A' vista*	
Londres	4 19/128 e	4 15/128
Libra	57$853 e	58$202
Paris	$621	—
Italia	$810	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	15$360	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$190	—
Provincias	—	—
Suissa	3$040	—
B. Aires, papel	4$050	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$400	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$200	—
Allemanha	3$735	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 73/256 e	4 1/4
Libra	56$010 e	56$000
Nova York	14$980	—
Paris	$591	—
Allemanha	3$510	—
Italia	$773	—
	A' vista	
Londres	4 55/256 e	4 47/256
Libra	56$950 e	57$390
Nova York	15$110	—
Paris	$596	—
Allemanha	3$540	—
Italia	$780	—
Por cabogramma:		
Londres	4 47/256 e	4 19/128
Libra	57$390 e	57$830
Nova York	15$170	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Réis, por £	57$100,370	57$744,360
Londres	4 13/64 e	4 5/32
Paris	—	$621
Italia	—	$810
Allemanha	—	3$735
Portugal	—	$537
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$200
Hespanha	—	1$190
Suissa	—	3$040
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$485
Nova York	—	15$360
Montevidéo	—	7$400
B. Aires, papel	—	4$050
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$450
Japão	—	5$480
Rumania	—	$110
Austria	—	2$400
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 3/16 e	4 7/32
C. Matriz	4 3/16 e	4 7/32

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	67$000
Escudo (papel)	—	$680
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$730
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000	a	35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000	a	32$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	19$000	a	20$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$800	a	7$000
Alpiste nacional	Kilo	1$300	a	1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	180$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	120$000	a	125$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$480	a	$560
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	32$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	23$000	a	26$000
Farinha de mandiosa, entrefina	50 kilos	17$000	a	18$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	15$500	a	16$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	a	29$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	26$000	a	27$000
Feijão enxofre	60 kilos	44$000	a	45$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	58$000	a	60$000
Feijão mulatinho	60 kilos	27$000	a	28$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$500	a	2$600
Lentilhas	60 kilos	35$000	a	36$000
Linguas defumadas	Uma	2$500	a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$600	a	2$650
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	4$000	a	4$500
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	13$500	a	14$000
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	12$000	a	13$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$500	a	$550
Tapioca	Kilo	$750	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$600	a	2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$800	a	2$900
Xarque, mantas, nacional	Kilo	3$000	a	3$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$700	a	2$600

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 19/128 e 4 15/128; Paris, $621; Portugal, ...; Nova York, 15$360; Banco do Brasil, para saques, 4 7/32 e 4 3/16. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$500. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta parcial de 1 a 4 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Nova York, na abertura, baixa de 7 a 11 pontos; Liverpool, baixa de 12 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, 36$ a 37$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 31$ a 32$000; mascavinho, ...; mascavo, 29$ a 30$000.

Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$388

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$388 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 15$360.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, algo animado, accusando regulares negocios sobre os papeis em evidencia.

No federal, ficaram estaveis as apolices uniformizadas e firmes as diversas emissões, nominativas e ao portador. As estaduaes e as municipaes regularam, ainda, bem collocadas.

No bancario, cotaram-se firmes as acções do Banco do Brasil, assim como varios titulos em actividade.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	19 a 795$000
De 1:000$	30 a 797$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	70 a 795$000
De 1:000$, port.	173 a 784$000
De 1:000$, port.	12 a 785$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	385 a 993$000
Estaduaes:	
Obrig. de Minas, de 200$	6 a 180$000
Obrig. de Minas, de 500$	119 a 450$000
Obrig. de Minas, de 1:000$	106 a 905$000
E. de Minas, 5 %, port.	35 a 630$000
E. de Minas, 5 %, decreto n. 9.682, nom.	20 a 550$000
Est. do Rio, 4 %	53 a 94$000
Municipaes:	
Emp. de 1920, port.	34 a 142$000
Emp. de 1917, port.	10 a 144$000
Emp. de 1906, port.	10 a 151$000
Emp. de 1906, nom.	20 a 152$000
Emp. de 1931, port.	20 a 151$000
Emp. de 1931, port.	20 a 150$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	20 a 162$000
Dec. 3.264, 7 %, nom.	100 a 161$500
Dec. 2.093, 8 %, port.	8 a 179$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	15 a 179$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	22 a 180$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	15 a 389$000
Brasil	140 a 390$000
Companhias:	
Prog. Industrial	20 a 85$000
DEBENTURES:	
D. da Bahia, 2ª s.	100 a 100$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	800$000	797$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	798$000	790$000
Idem, idem, port.	785$000	784$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	985$000	980$000
Idem, idem, 1930	—	992$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	999$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	152$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	1[illegible]000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	146$000	143$000
De 1920, port.	—	141$500
De 1931, port.	151$000	150$000
Dec. 1.535, 7 %	—	162$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	180$000	179$500
Dec. 1.948, 7 %	165$000	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	162$000	161$500
Dec. 2.093, 8 %	180$000	178$000
Dec. 2.097, 7 %	—	160$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	660$000	645$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	162$000	160$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	450$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	640$000	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	745$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
Obgs. Minas, 9 %	903$000	904$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, n. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	94$000	93$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	390$000	389$000
Boavista	510$000	490$000
Commercio	100$000	90$000
Regional	130$000	—
Func. Publicos	45$000	43$000
Mercantil	440$000	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	65$000	60$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	2:250$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	90$000
Brasil Industrial	—	305$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	21$000	19$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magé	—	200$000
Esperança	—	—
Tijuca	—	—
Manufactora	93$000	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	90$000	83$000
Petropolitana	100$000	95$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	90$000	88$000
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	102$000	100$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	225$000	215$000
Docas de Santos, port.	—	223$000
Brahma	390$000	325$000
Docas da Bahia	16$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
Cantareira	—	—
T. a Colonial	—	—
Cervejaria	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	198$000
Conf. Industrial	—	—
Docas da Bahia	—	100$000
Docas de Santos	180$000	173$000
Mestre & Blatgé	—	184$000
Usinas Nacionaes	—	—
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	1:040$
Industrial Mineira	180$000	176$000
Manufactora	175$000	—
Ham.	—	1:003$
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	211$000	208$000
Bellas Artes	215$000	208$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA

Renda arrecadada no dia 6:	
(Sello ...)	36:074$427
Em ouro	78:461$510
Em papel	49:372$209
Total	128:433$719
De 1 a 6 de abril	663:322$843
Em igual periodo de 1931	576:183$948
Differença para mais em 1932	87:138$899

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 5 de abril	2.328:778$609
Em 6 de abril	899:665$512
	3.228:444$121
Em igual periodo de 1931	3.620:611$653
Differença para mais em 1932	607:833$468
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 6 de abril	67.921:704$356
Em igual periodo de 1931	54.795:452$948
Differença para mais em 1932	13.126:251$408

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 6	52:283$800
De 1 a 6 de abril	238:597$300
Em igual periodo de 1931	306:273$200
Differença para menos em 1932	67:675$900

PAUTA SEMANAL DE 4 A 10 DE ABRIL

Café pilado (kilo)	1$250
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

Esse mercado abriu e funccionou, hontem, em posição firme e com preços inalterados.

O movimento entre possuidores e compradores foi, porém, de pouca animação, sendo assim fechados negocios em menor escala.

Effectivamente, cotou-se o typo 7 á base anterior de 12$500 por 10 kilos, razão a que foram declaradas vendas durante o dia num total de 7.610 saccas, contra 11.483 na vespera.

Fechou o mercado sem alteração.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 12.558 saccas, sairam 2.995, ficando o stock em 235.940 ditas.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 5

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		5.102
Pela Maritima:		
Minas Geraes	2.209	
São Paulo	261	2.470
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.336
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		686
Armazens autorizados:		
Cerq. Soares & C.		964
Total		12.558
Em igual data do 1931		—
Desde o dia 1.º		51.885
Média		10.377
Desde 1.º de julho		3.339.060
Média		11.993
Em igual data de 1931		3.216.047
Embarques:		
Para a Europa		2.995
Total		2.995
Em igual data de 1931		—
Desde o dia 1.º		32.552
Desde 1.º de julho		2.655.933
Em igual data de 1931		3.118.577
Stock		237.780
Menos:		
Consumo local do dia 5		500
		237.280
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 5 do corrente		1.340
Existencia:		
No mercado		235.940
Em igual data de 1931		292.754
Vendas realizadas:		
No dia 5		11.483
Mercado firme.		
Pauta semanal (kilo)		1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal)		8$684
Imposto mineiro (março)		4$567

NO DIA 6

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.539
A' tarde	3.071
Total	8.610
Preços:	
Typo 7	12$500
Typo 7 em 1931	—

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de abril.

Entradas	*Saccas*
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	502
Somma	502
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	3.244
E. F. Leopoldina	4.229
Somma	7.473
Est. do Rio de Janeiro:	
A. Reg. Rio	3.930
A. Reg. Nictheroy	500
A. Aut. Ed. Araujo	72
A. Aut. Cerq. Soares	338
A. Aut. Lago Irmãos	460
Somma	4.300
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Beigas	531
Somma	531
Sommas	12.806
Existencia anterior	335.940
	348.746
Embarques:	
Para a Europa:	
Oéste e Norte	1.375
Para a America:	
Do Sul	1.000
Para a Africa:	
Sul e Léste	6.700
Por cabotagem:	
Para o Sul	555
Somma	9.630
Retirado do mercado	1.712
Consumo local diario	500 / 11.842
Existencia ás 17 horas	336.904

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccos
Para Hamburgo:	
Leon Israel & C. S. A.	1.125
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	250
Para Buenos Aires:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Ornstein & C.	200
Sinner & C.	200
Para a Noruega:	
Ornstein & C.	150
Vivacqua, Irmão & C.	150
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	250
Para Portos do Norte:	
Mc Kinlay & C.	940
Para a Noruega:	
Sinner & C.	280
Para Portos do Sul:	
Pinto Lopes & C.	50
Total	3.940

ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, mas pouco accessivel, devido a rumores de uma proxima exportação de 100.000 saccos de assucar inferior, visando diminuir o excesso do consumo interno.

Não obstante, os preços ficaram inalterados, sendo os negocios fechados em escala muito reduzida.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 4.500 saccos, sendo: 3.000 de Maceió e 1.500 de Pernambuco; sairam 11.134, ficando o stock em 206.078 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 5

	Saccos
Entradas	4.500
Saidas	11.134
Stock actual	206.078

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	36$000 a 37$000
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	31$000 a 32$000
Mascavinho	—
Mascavo	29$000 a 30$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Ainda hontem não se modificou o mercado de algodão, que foi dado como firme e com preços inalterados, correndo os negocios em pequena escala para o genero disponivel.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 1.170 fardos, sendo: 518 de João Pessoa, 414 do Pará, 128 de Pernambuco e 110 de Maceió; sairam 757, ficando o stock em 13.978 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 5

	Fardos
Entradas	1.170
Saidas	757
Stock actual	13.978

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	47$500 a 48$000
Typo 4	46$500 a 47$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$500 a 47$000
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	36$000 a 36$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

Mercado firme.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:	
Rezes	290
Vitelos	22
Suinos	8
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	110 ½
Vitelos	1
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	177 ½
Vitelos	21
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ½
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	*Maximo*
Rez	1$040	1$100
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	2$700
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	412
Vitelos	25
Suinos	5
Carneiros	2
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.524
Vitelos	120
Suinos	47
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:	
Rezes	56
Vitelos	15 ½
Suinos	2
Carneiros	2
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	114 ½
Vitelos	11 ½
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	½
Vitelos	½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$100
Vitelo	1$300
Porco	—
Carneiro	—
Cabrito	—

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.117

O caso de Hopewel sempre envolto em mysterio

O CORONEL LINDBERGH REALIZOU UM VÔO, PARECE QUE ATÉ O PACIFICO

HOPEWELL, 6 (U. T. B.) — Sabe-se agora que o coronel Charles Lindbergh, quando voltou á sua residencia, na noite de hontem vinha do aeroporto de Teboro onde descera de um avião amphibio. Não se sabe até onde o coronel Lindbergh voou, havendo porém, quem affirme que o celebre aviador vinha das costas do Pacifico, tendo percorrido atravessado o paiz de costa a costa.

Como não tenha sido assignalada a passagem ou descida do avião em nenhuma parte, suppõe-se que o apparelho tenha levantado vôo do mar, fóra das vistas dos curiosos.

O coronel Lindbergh, segundo as informações obtidas, desceu no referido aeroporto justamente ás 6.20 minutos da manhã de segunda-feira, e em companhia da mesma pessoa que depois o acompanhou até a sua residencia nesta cidade.

Presume-se tambem que o companheiro do aviador seja um coronel reformado, do exercito e grande amigo da familia Morrow.

Estão sendo esperados na residencia de Hopewell o sr. G. Hiben e sua senhora que foram chamados pelo casal Lindbergh para auxiliarem tambem as pesquizas que continuam a ser leaderadas pelo contra almirante Burrage.

O sr. Hiben, que é presidente da Universidade de Princeton, gosa de grande conceito em todo o paiz e possivelmente poderá concorrer com o seu prestigio, para elucidar-se o mysterio que ainda envolve o rapto do pequeno Charles.

O VALOR DA COLLABORAÇÃO DA IMPRENSA

NORFOLK, 6 (U. T. B.) — O contra almirante Burrage, principal intermediario nas negociações para rehaver o filhinho de Charles Lindbergh, reuniu hontem, nesta cidade os representantes de varios jornaes e lhes disse que de agora em deante resolvera organizar elle mesmo o serviço informativo para a imprensa o que fazia com a maior boa vontade porque julgava de grande valor a collaboração dos jornaes. Infelizmente — terminou o almirante — eu não tenho nenhuma novidade que venha a satisfazer a ansia natural de todo o mundo para que seja descoberto o pequenino filho de meu amigo.

A entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra

A DATA HONTEM COMMEMORADA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (H.) — Foi hoje commemorado o anniversario da entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra. O presidente Hoover passou em revista 30 mil homens das forças nacionaes, os quaes desfilaram em seguida pelas principaes avenidas desta capital.

O Senado interrompeu a sessão por 45 minutos afim de que os senadores pudessem assistir á revista militar em companhia do chefe da nação.

Condemnados á morte os autores do attentado contra von Twardowski

MOSCOU, 6 (U. T. B.) — O Tribunal Superior Militar condemnou á morte os dois individuos, Stern e Vassilieff, autores do attentado contra o sr. Von Twardowski, conselheiro da embaixada allemã nesta capital.

Os advogados dos réos vão appellar da sentença para o dictador Stalin.

Factos policiaes

ENCONTRADOS 130$ EM UM BONDE DA LINHA "PENHA"

A ESTRANHA ATTITUDE DE UM FUNCCIONARIO DO MINISTERIO DO EXTERIOR — O CASO NA DELEGACIA DO 3º DISTRICTO

Linhas abaixo, o leitor encontrará a narrativa succinta de um caso interessante, um desses casos que em si mesmos, não encerram nenhuma originalidade, mas que, encarados os seus pormenores, tornam-se factos estranhos e de caracter policial.

Não fôra a interferencia de um cidadão, que se disse ser funccionario do Ministerio do Exterior, e, de certo, o caso de que nos occupamos não teria passado de uma occurrencia normalissima.

Achar-se determinada importancia e levar-se o dinheiro á redacção de um jornal, para que, noticiado o caso, fosse elle entregue ao seu legitimo dono, é coisa muito commum e, até, honesta e intelligente.

Mas, encontrar-se 130$000 e, para silenciar a occurrencia, "rachar-se" o dinheiro com uma segunda pessôa, com grave prejuizo para quem o perdeu, é coisa muito deshonesta.

Narremos, pois, o caso em questão.

Em o bonde da linha "Penha", que chegou ao largo de S. Francisco ás 16 horas, o funccionario dos Diarios Associados, sr. Pedro de Amorim, encontrou, sobre o banco em que se sentava, um pequeno embrulho, contendo a importancia de 130$000.

Na maior boa fé, Amorim examinou o conteúdo do embrulho e, dirigindo-se a um cidadão que viajava na outra extremidade do banco, mostrou-lhe o dinheiro, dizendo, mesmo, ir entregal-o á redacção do "Diario da Noite", para onde se dirigia, no momento.

Desde logo, o referido cidadão mostrou-se muitissimo interessado, tendo-se approximado de Amorim, com quem começou a conversar.

Nas proximidades do largo de São Francisco, o desconhecido arriscou uma proposta: "rachavam" o dinheiro e estaria o caso liquidado.

Rechassada a proposta, Amorim desembarcou, sendo, porém, acompanhado pelo individuo, que, ao deparar com um guarda, exigiu, provocando escandalo, que fosse o nosso companheiro levado á policia, para entregar o dinheiro.

Satisfeita a estranha exigencia do desconhecido foram, todos, á delegacia do 3º districto, onde o commissario Solon, de serviço, após ter-se posto ao par da occurrencia, indagou sobre o motivo por que não se permittiu ter sido o dinheiro depositado na redacção de um jornal, para que fosse entregue ao seu legitimo dono.

Respondendo, o alludido individuo, que disse chamar-se Francisco Gonçalves, ser funccionario do Ministerio do Exterior e residir á rua Araguary n. 113, em Ramos, declarou ao commissario Solon que "não eram sérias as redacções", de modo que o dinheiro estava melhor guardado nas mãos da policia.

Foi, assim, entregue o dinheiro ao commissario Solon.

Como se vê, a attitude do funccionario Francisco Gonçalves, attitude estranhavel, aliás, transformou um caso normal em um facto authentico de policia.

Na Policia Central

PEDIRAM EXONERAÇÃO DAS COMMISSÕES QUE EXERCIAM, SEIS DELEGADOS

Com a confirmação da noticia divulgada ha dois dias de que o sr. Salgado Filho se afastaria da chefia de Policia para ir occupar o cargo de ministro do Trabalho, varios delegados que exercem em commissão postos de confiança na Policia Central, solicitaram os respectivos afastamentos daquellas funcções.

São elles os srs.: Godofredo Maciel, Cesar Garcez e João Coelho Branco, respectivamente 1º, 2º e 4º delegados auxiliares e mais os srs. Anesio Frota Aguiar, encarregado da delegacia de toxicos, e Marianno Lisbôa Netto, do serviço de repressão ao jogo.

Os pedidos de demissão ainda não foram aceitos pelo sr. Salgado Filho, mas os tres delegados auxiliares, por acto de hontem mesmo, foram designados: o sr. G. Maciel para o 1º districto; o sr. Cesar Garcez para o 5º e o sr. Coelho Branco para o 8º.

Quem sabe do paradeiro de Carlos V. da Rocha?

Ha algum tempo, desappareceu da casa em que residia, a familia, á rua Itapiru' numero 173, o jovem Carlos Vieira da Rocha, brasileiro, de 20 annos de idade, de estatura regular, magro e de côr morena.

Sua familia pede a quem souber do seu paradeiro, para avisar, por favor, ao sr. Pedro Coutinho, na contabilidade do "Diario da Noite" ou para o endereço referido.

Caiu ao tomar um bonde da Cantareira, em movimento

Quando pretendia tomar um bonde da Cantareira, ainda em movimento, na rua Paulo Cezar, em Nictheroy, o carregador Pasquino Joaquim da Silva, preto, de 26 annos, solteiro e morador á rua Martim Torres, sem numero, foi victima de uma queda, em virtude da qual soffreu ferida contusa da região occipital e fracturas das nona e decima costellas.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade.

A policia local não teve conhecimento do facto.

A situação economica e financeira dos nossos Estados e Municipios

(Conclusão da 4ª pag.)

dois paragraphos: "Exportação" e "Interior".

O Maranhão não tem o titulo "Extraordinaria". Sergipe não tem o de "Applicação especial".

Titulos ha que ora figuram, na "Renda Ordinaria". Assim, a "Cobrança de divida activa" está, por exemplo, na "ordinaria" do Pará, Maranhão, Piauhy. No Ceará, está na "extraordinaria" e assim figura na maioria dos demais Estados.

Já no Rio de Janeiro é incluido esse titulo na "Renda patrimonial".

b) não se podia positivar a proporção das varias fontes de renda em cada orçamento, porque nellas appareciam não sob a mesma denominação, mas sob denominações differentes. Por exemplo, o imposto de exportação, ou, pelo menos, a incidencia de tributo sobre mercadorias exportadas para o extrangeiro ou para outros Estados generalizou-se em todos os orçamentos. Todos possuem essa fonte de renda, sendo que em muitos é a que mais produz. No Rio Grande do Sul, entretanto, esse imposto tem outra denominação — a de "expediente" — e é usado ainda por outros Estados como taxa addicional, e em alguns como de circulação.

A "taxa ou imposto de viação" figura em muitos orçamentos. E na sua significação é diversa de um para outro Estado:

No Rio Grande do Norte é cobrada por occasião do primeiro registo de automoveis.

No Rio Grande do Sul é cobrada sobre passageiros e mercadorias em circulação dentro do Estado.

Em Minas Geraes, a taxa de viação recae sobre exportação, velhos e novos direitos, passagens, addicionaes, pesagens de gado e automoveis.

c) não se podia dizer quanto gastavam os Estados com a instrucção (primaria, secundaria e superior), com a segurança publica (policia militar e civil), com obras em geral, com o serviço de dividas, com o pessoal, etc.

Esses gastos figuravam em titulos que variavam de orçamento para orçamento, ou, então, não eram discriminados, não eram especificados; appareciam em verbas globaes.

OS IMPOSTOS INTERESTADUAES

Vem a proposito examinar aqui a questão dos impostos interestaduaes.

Não é muito facil, quando se compulsam os orçamentos estaduaes ou mesmo as respectivas legislações fiscaes, distinguir os impostos que contrariam o Decreto 19.995 de 14 de maio de 1931, que veda aos Estados criar ou manter em seus territorios, qualquer imposto, taxa, contribuição, etc., que de algum modo estabeleça desigualdade entre os productos do proprio Estado e os dos outros pontos do territorio nacional ou do estrangeiro depois de nacionalizados. E isso porque, apesar dos dispositivos constitucionaes, da jurisprudencia pacifica do Supremo Tribunal Federal, em varios accórdãos, das leis e decretos em vigor, muitos Estados continuam a taxar as mercadorias de outras unidades da Federação, porém, com intuito de illudir ou burlar a prohibição dos impostos chamados interestaduaes, mascaram essa taxação mudando as denominações dos impostos e criando outros, taes como os de incorporação, de producção ou consumo, do gyro commercial, de armazenagem, de viação, etc., que no fundo muitas vezes correspondem á mesma substancia.

Depois da lei n. 1.185, de 11 de junho de 1904 que tambem estatuia não ser licito aos Estados estabelecer taxas ou tributos que, sob qualquer denominação, incidissem sobre mercadorias estrangeiras ou sobre as nacionaes de producção de outros Estados, antes dellas constituirem objecto de commercio interno do Estado, ou, por outra, antes de incorporadas ao acervo de suas riquezas, varios Estados crearam os impostos de incorporação, outros os de consumo, e, em poucos delles, as leis respectivas ainda assim distinguem, para effeito de taxação, os productos estrangeiros ou de outros Estados, ou de producção do proprio Estado, contrariando desta maneira a lei numero 1.185, acima mencionada que, além de exigir que as taxas ou tributos recaiam com a mais completa igualdade sobre as mercadorias similares de producção do Estado, accrescenta no seu art. 3:

"As mercadorias estrangeiras ou nacionaes que não tiverem similares na producção do Estado, só poderão por isto ser taxadas ou tributadas quando constituem objecto de commercio a retalho ou depois de vendidas pelo importador".

Desrespeitando esses dispositivos, muitos Estados senão todos, quer para a cobrança dos impostos de incorporação, quer para os de consumo, quando se trata de mercadorias de procedencia estrangeira ou de producção de outros Estados, exigem o pagamento dos impostos do proprio importador, sem o que os productos importados não podem sair dos armazens "verdadeiras alfandegas estaduaes", ás quaes são obrigatoriamente recolhidas todas as mercadorias que desembarcam em territorio do Estado, seja por via maritima ou fluvial, seja por via terrestre.

Dessa maneira, foi burlado o intuito do legislador que era o de impedir que se taxassem os productos no acto de importação, o que é pela Constituição prohibido aos Estados.

O imposto de incorporação existe no Rio Grande do Norte e na Parahyba; o de producção e consumo, no Maranhão e em Piauhy; o de consumo, no Pará, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Sul. Além desses impostos, quasi sempre, attingindo innumeros productos, quando não alcançando todas as mercadorias que entram nesses Estados, ha em 10 unidades da Federação taxas especiaes de consumo sobre bebidas, fumo e perfumarias. Assim, S. Paulo calcula, no orçamento de 1931, o imposto de consumo sobre aguardente em 3.500 contos; Minas em 5.000 contos, sobre bebidas alcoolicas, e Paraná em 1.060 contos, sobre liquidos espirituosos. O Estado do Rio de Janeiro, sobre o consumo só taxa a gazolina, cabendo aos cofres do Estado 60 % da arrecadação, e pertencendo o restante ás municipalidades.

Extinguil-a de um momento para outro tambem não é aconselhavel porque os Estados não teriam onde ir buscar, com facilidade, outras fontes de renda e haveriam de recorrer ao imposto de exportação, por exemplo, tão pernicioso á sua propria economia como já o é de consumo. O imposto territorial, de que tanto se fala como succedaneo dos impostos indirectos, considerados anti-economicos, só póde dar renda compensadora em poucos Estados, de população mais intensa, como S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Nos demais, como em Matto Grosso, Amazonas e a maioria dos do Norte, a renda talvez não compensasse a despesa com sua arrecadação.

No momento actual seria talvez de maior vantagem adiar a execução do decreto 19.995, até que a "Commissão de Estudos da Situação Economico-Financeira dos Estados" terminasse seus trabalhos, que deverão trazer uma solução a essa questão que se debate entre nós desde os primeiros annos do Imperio.

CONCLUSÃO

E' pensamento do exmo. chefe do Governo Provisorio realizar uma politica de reconstrucção geral da União, dos Estados e Municipios.

Temos a impressão, e queremos proclamal-a sem nenhuma reserva, de que a reconstrucção economico-financeira dos Estados e Municipios dependerá essencial, principalmente, da da União. E', por assim dizer, um effeito desta. As dividas dos Estados e Municipios são sobretudo alarmantes, em consequencia da desvalorização do meio circulante, da politica de baixa cambial que a União adoptava para sua salvação, e que produzia não só sua ruina, como da propria lavoura do café que, com ella, mais pretendia beneficiar-se.

Seja como fôr, devem ser, quanto antes, examinadas as possibilidades da solução que podem ter nossas dividas externas estaduaes e municipaes.

Em relação aos emprestimos realizados pelos Estados, em França, foram elles, como já salientámos convertidos a contos de réis, sob a base de francos papel. A situação embaraçosa em que se encontram esses Estados talvez não lhes permitta mesmo solver seus compromissos nessa ultima especie de moeda e nem seria justo que a nós coubesse a iniciativa de reconhecer aos portadores desses titulos o direito de rehaver seus capitaes em moeda ouro, cujo curso desappareceu, ha muito, de seu paiz de origem, a propria França.

E' essa uma questão controvertida e embóra as sentenças dos tribunaes francezes, depois de 1928, tenham sempre dado ganho de causa aos portadores francezes, é preciso lembrar que essas decisões não obrigam os Estados a acatalas e nem póde haver sancção no Brasil para taes sentenças.

Accresce ainda que não se trata de uma questão de direito, mas uma questão de facto. E é essa a da impossibilidade material desses Estados solverem seus compromissos mesmo em francos papel. No momento presente, em que o mundo atravessa talvez a maior crise que a historia regista, em que os paizes melhor apparelhados economica e financeiramente pedem o cancellamento de suas dividas, dividas que na opinião de illustres economistas são um dos factores do mal estar mundial, não é justo que se exija sacrificios sobrenaturaes para que se solvam compromissos a dinheiro.

Ha Estados que se acham deante da perspectiva sombria de não mais poder reformar normalmente o serviço de juros e amortização de suas dividas. E' necessario que a situação especial de cada um desses Estados seja convenientemente examinada. Quando? Amanhã, dentro do regime constitucional, ou hoje mesmo, fóra desse regime. Opinamos que seja hoje mesmo, por meio de providencias expeditas e efficazes. Não percamos a opportunidade, unica na nossa historia, para, fóra da burocracia anarchica, resolver immediatamente os problemas financeiros dos Estados e Municipios, removendo de vez todos os embaraços a um accordo com os respectivos credores estrangeiros. Deixar este serviço ao regime constitucional, seria legar a fallencia aos Estados! Cuidemos immediatamente deste problema, agora que temos todos os elementos para demonstrar aos nossos credores a verdade da situação de cada Estado e uma vez que tambem conhecemos as graves irregularidades que prevaleceram por occasião do lançamento de alguns emprestimos, com a cumplicidade criminosa dos proprios banqueiros e intermediarios. Se é verdade que muitos Estados estão condemnados pela justiça em terra estranha, tambem elles lá devem sentir que a opinião publica tem o direito de condemnar os que cooperaram para a nossa ruina financeira.

Ainda uma ultima consideração: esta relativa ás relações dos Estados e Municipios com o Banco do Brasil.

Pelo quadro annexo, verifica-se que, no dia 7 de março ultimo, deviam ao Banco do Brasil os Estados 587.409 contos, e os municipios 93.515 contos. Embóra reconhecendo nós que a maior parte desses compromissos venham de periodo anterior á revolução de outubro, não podemos deixar de observar que essa pratica continu'a a ser mantida na actualidade, uma vez que o Governo revolucionario tão acertadamente criticou a Republica velha, por haver transformado aquelle instituto de credito em apparelho de negocios menos licitos e duvidosos, negocios que tanto comprometteram o patrimonio daquelle Banco.

O Codigo dos Interventores veda expressamente a estes, bem como aos prefeitos municipaes que contraiam emprestimos e uns e outros estão infringindo flagrantemente esse dispositivo de lei, compromettendo o Governo Federal que não deveria expor de tal modo sua incontestavel autoridade. Substituir o banqueiro estrangeiro pelo Banco do Brasil não é fazer nova politica financeira, mas manter a mesma, apenas substituindo-lhe o rotulo.

Ou mudamos de rumo, ou maiores serão as nossas difficuldades!

A hora de provação, de apertuiras, de restricção de gastos e iniciativas é para todos: União, Estados e Municipios, e não apenas para aquella.

Os srs. interventores devem procurar obedecer á lei, prestigiando o Governo Federal, seguindo-lhe o exemplo que lhes está offerecendo o seu programma financeiro e economico. Devem provar a sua capacidade de administradores, limitando-se á prata da casa, para que possam justificar perante a opinião publica que bem eram merecedores do cargo que lhes confiou o chefe do Governo Provisorio.

São estas, sr. ministro e senhores membros da Commissão, os commentarios que tinhamos a fazer á vista dos algarismos óra apresentados".

UMA COMMISSÃO TECHNICA

Depois da leitura do parecer do sr. Valentim Bouças, o sr. Antonio Carlos propoz que se convidassem pessoas de conhecimentos technicos e estranhas á Commissão, para, darem parecer sobre o relatorio da situação financeira e economica dos Estados.

Essa proposta foi unanimemente approvada e o sr. Oswaldo Aranha suggeriu que o sr. Antonio Carlos ficasse encarregado de organizar o novo corpo de collaboradores.

Quando o sr. Valentim Bouças lia ainda o seu relatorio chegaram ao Ministerio da Fazenda, os interventores Ary Parreiras e Hercolino Cascardo, que assistiram parte da reunião.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

A batalha interestadual dos campeões da Amea e da Apea

O S. PAULO F. C. SOBREPUJOU O AMERICA F. C. POR 3 GOALS CONTRA 1

S. PAULO, 6. (Serviço especial dos "Diarios Associados" — pelo telephone) — Na Floresta, realizou-se a annunciada batalha interestadual do America F. C. contra o S. Paulo F. C. O facto de se medirem os campeões do Rio e de S. Paulo em 1931, formou em torno do prelio nocturno um ambiente todo sensacional. A luta como nos informam do proprio campo onde foi travada, os competentes criticos dos "Diarios", foi plena de lances empolgantes e correspondeu "in-totum" a espectativa reinante.

No "time" inicial cada quadro obteve um ponto, muito embora os paulistas ameaçassem sempre a barra carioca. No periodo final, como consequencia desse predominio, os paulistas obtiveram mais dois pontos. Com esse resultado de 3 x 1 assignalado no "placard", terminou o jogo, victorioso o S. Paulo F. C.

Para encampar a "Anglo-Argentine Tramway Co."

TRATA-SE EM LONDRES, DA FORMAÇÃO DE UMA EMPRESA NAQUELLE SENTIDO

LONDRES, 6 (H.) — Em resposta á interpellação de um membro da Camara dos Communs, o sr. Eden, sub-secretario do Foreign Office, informou que proseguiam satisfatoriamente as negociações entaboladas entre os governos britannico e argentino a respeito da formação de uma empresa para encampar a "Anglo-Argentine Tramway Co".

O sr. Eden accrescentou que o governo de Londres não occultava, entretanto, as vivas apprehensões que o assaltariam no caso de ser adiado por mais tempo o auxilio immediato que é considerado indispensavel para permittir a exploração da via ferrea nos termos estipulados na respectiva concessão.

Questão dos salarios na industria textil britannica

MANCHESTER, 6 (U. T. B.) — A questão dos salarios na industria textil britannica, que ha tanto tempo se vem arrastando, será novamente discutida, provavelmente na proxima semana, entre representantes autorizados da Federação das "Trade Unions" dos condados do Norte, de um lado, e membros da Commissão Central da Associação dos Tecelões e Manufactureiros, de outro lado.

Nessa reunião vae ser estudada uma revisão geral dos salarios, segundo um plano novo que se espera que venha a ser amplamente satisfatorio.

Chronica theatral

PRIMEIRAS

A INAUGURAÇÃO DO CARLOS GOMES COM A TRANSFORMISTA FATIMA-MIRIS

Vinte e uma horas. A sala do novo Carlos Gomes está repleta, superlotada mesmo, pois que ha gente de pé, nas entradas da platéa e algumas cadeiras supplementares foram collocadas. A orchestra ataca a Symphonia d'"O Guarany", sob a regencia da violinista Emilia Frassnesi, irmã de Fatima-Miris. Estrugem os primeiros applausos, indice da boa disposição do publico. Fatima apresenta-se para dizer o seu monologo surpresa e recebe verdadeira ovação.

Muda o scenario. Vae ser apresentada "A Viuva Alegre", reduzida a dois quadros, uma das maiores creações de Fatima-Miris, que interpreta, sózinha, todos os personagens.

Fatima é a mesma artista de sempre, sua agilidade é ainda phenomenal. O publico applaude-a com verdadeiro enthusiasmo. A artista exulta. Nota-se em seu semblante a expressão de uma grande alegria.

Intervallo. Louvores unanimes á iniciativa da Empresa Paschoal Segreto. A cortina magnifica de Ipolyto Colomb, verdadeira obra d'arte, de um artista de genio, enthusiasma.

Fala-se da decoração da sala, da sua illuminação e da ventilação. Só ha elogios. Tudo agrada e attrae o espectador: o conforto das poltronas, a suavidade do colorido e, sobretudo, a temperatura da sala.

Com o theatro completamente cheio, cerca de 1.600 pessoas alli reunidas, não se nota o movimento irritante dos leques empregados como recurso contra o calor. Nem o Gustavo Bailly, nem o Eduardo Victorino, os maiores amigos do leque, sentem a necessidade de usal-o. Ninguem se queixa do calor, ninguem transpira. Sente-se a circulação do ar fresco captado no alto do edificio e distribuido igualmente por toda a sala. O engenheiro Pradez, nosso patricio, autor e executor do projecto de illuminação e ventilação do theatro, recebe os calorosos cumprimentos a que tem direito, pela sua obra, a mais perfeita que se poderia exigir. Que differença entre o que alli está feito e o que nos deram no Municipal e no João Caetano!

Toda gente louva o trabalho do engenheiro brasileiro, que em uma roda de amigos e alguns collegas dá explicações, entrando em detalhes. O ar que estava sendo renovado na sala 32 vezes por hora, passa agora durante o intervallo a sel-o 36 vezes, e ouve-se apenas um leve rumor de compressão do ar, que é tão forte que impelle o panno de boca, scena a dentro.

O theatro, em seus minimos detalhes, agrada a todos, como, tambem, agrada o trabalho de Fatima-Miris, que no genero não póde ser ultrapassado.

Fatima-Miris inicia a segunda parte do seu programma, intitulada "Grande Theatro de Variedades". Todos os seus numeros são applaudidos com o mesmo enthusiasmo que os da primeira parte. E o espectaculo termina. O publico sae satisfeito, louvando o espectaculo e louvando a iniciativa dos Segreto, que mais uma vez honram o nome do velho e incansavel batalhador que foi Paschoal Segreto.

Alberto de QUEIROZ

Novo commandante em chefe da base naval de Portsmouth

LONDRE, 6 (H.) — O almirante Sir Roger Keyes foi nomeado commandante em chefe da base naval de Portsmouth.

CAP. DOMINGOS RIBEIRO

✝ Joaquina Pacheco Theophilo, Ernestina Ribeiro, dr. Adauto Werneck Ribeiro senhora e filho, Arthur Ribeiro e familia, Theophilo Ribeiro Sobrinho, Bemvinda Ribeiro; dr. Theophilo Ribeiro Emilio Ibiroch, dr. Ignacio de Lacerda Werneck, João de Lacerda Werneck, dr. Elpidio de Lacerda Werneck e suas familias, mãe, esposa, filho, nora, neto, irmão, tio, cunhada e sobrinhos, agradecem profundamente, penhoradas a todos que por carta, cartões e telegrammas, ou pessoalmente os acompanharam no doloroso transe e participam que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam gratos.

CAPITÃO DOMINGOS RIBEIRO

✝ O Instituto Mineiro do Café, por sua Directoria, prestando uma justa homenagem á memoria de seu saudoso, dedicado e modelar funccionario CAPITÃO DOMINGOS RIBEIRO, faz celebrar, amanhã, 8 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 9 horas, uma missa, no altar de N. S. da Victoria, da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo descanso de sua alma, convidando para esse acto religioso os parentes, amigos e companheiros de trabalho do extincto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DE HONTEM, A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador com chuvas, passando a instavel com periodo apreciavel de insolação.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis, predominando os de sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador com chuvas, passando a instavel com periodo apreciavel de insolação.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia, salvo a lésto, onde será em declinio.

Estados do Sul — Tempo — Ameaçador, passando a instavel com chuvas nas regiões serranas e littoraneas e instavel com chuvas nas demais zonas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De suéste a nordeste, frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 7, as seguintes folhas do 6º dia util: Pensões Provisorias — Praças de pret — Aposentados da Guarda Civil — Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões de A a Z — Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e Escola "João Luiz Alves" — Montepio do Exterior de A a L, Aposentados da Educação e do Trabalho.

TELEGRAMMAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Central — Dr. Antonio Xavier, Atinel, Alvaro Pinto, Alvaro Guimarães, dr. Borja, Custodio Pinto Reis, Carvaluz, Carlos Almeida, sr. Colara Jeronymo, Doutornilo, Djenana para Armando, Delta Costa, Eube, Editor, Guvial, Gentil Marcondes Dentedepot, Gefi, Harawo, Joaquim Rodrigues Salles, Julio Medeiros, José Thomaz, João Oliveira, Lubazim, Lydio Fernandes, Mercedes, Microbiologia, Manoel Rodrigues Andrade Sonasedas, Momar, Martins, Neubart, Octavio, Otterich, Odilon Faria, Pharmacia, Prudencia, Rauldrumond, para Carlos, Sady, Teixe, Toninis Tavi.

Haddock Lobo — Rosa Dias, Alberto, dr. Martins Média, Francisco Auler, Vasconcellos, dra. Orminda Lima Franco.

Largo do Machado — Coronel Antonio Linhares, professor Werneck, d. Mariot Souza, dr. Humberto Gotuzzo, Maria Blanco.

Lapa — João Rocha, Julinha, Casimiro, Santa Therezá, dr. Eduardo Bittencourt, Leite Gomes.

Riachuelo — Alvaro Gouveia.

Jardim — Maria Magna, Alvaro Cruz.

Meyer — Joaquim Augusto Amaral, Octacilia de Souza, João Ramos, Arthur Sarmins.

Copacabana — Dr. Arthur Costa, Georgina.

Cascadura — Oscar Pinto, Monteiro Augusto, Isaura Chagas.

Saens Pena — Helio Franco, madame Maria Marques, Eunice Araujo, Alda Trigueiros, Aristhenes Serpa, capitão Aristides Correia Leal, Vicente Dias Coelho.

LOTERIAS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma:

Extracção realizada hontem:

4856	(Rio)	100:000$000
13152	(Ubá)	10:000$000
2606	(Curityba)	4:000$000
10067	(Rio)	1:000$000
18328	(Rio)	1:000$000
8425	(Rio)	500$000
11925	(Florianodpolis)	500$000
12271	(S. Paulo)	500$000
17449	(Rio)	500$000
18407	(Rio)	500$000

Todos os numeros terminados em 06, 07, 25, 26, 28, 49, 52, 56, 67 e 71 têm 40$000.

ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma:

Extracção realizada hontem:

4261	(B. da Estrada)	50:000$000
10480	(S. Paulo)	50:000$000
4860	(B. Horizonte)	2:000$000
17532	(Capelandia)	2:000$000
13139	(B. Horizonte)	2:000$000
8641	(Formiga)	2:000$000
18574	(B. Horizonte)	2:000$000